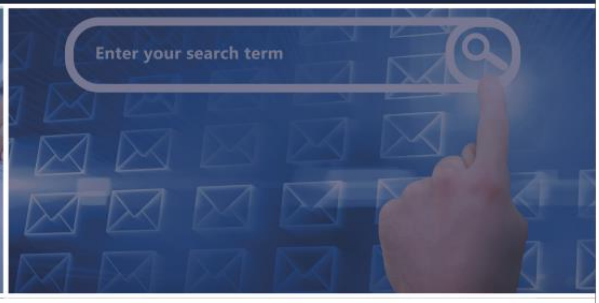
CRCRO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE RONDÔNIA



Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia

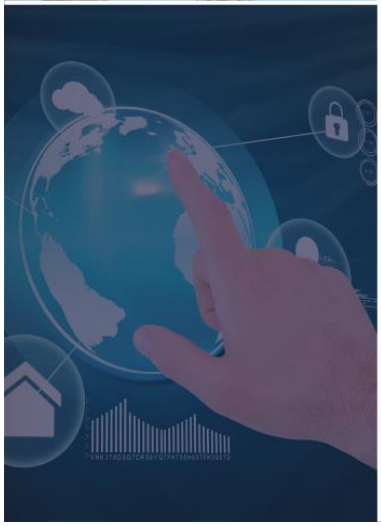








Relatório de Gestão



2017

Porto Velho - 2018

CRCRO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE RONDÔNIA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Rondônia - CRCRO do exercício de 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 161/2017 e Portaria nº. 65, de 28/02/2018, das orientações do órgão de controle interno constantes da INTVPCI Nº 18/2018.

Porto Velho - 2018.

SUMÁRIO

1. VISÃO GERAL 9
1.1. Finalidade e Competências 9
1.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento 10
1.3. Breve histórico da entidade 11
1.4. Organograma 11
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS 13
2.1. Planejamento Organizacional 13
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos dos exercícios 25
2.1.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos 30
2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos 30
2.3 Desempenho Orçamentário e operacional 30
2.3.1 Execução física e financeira das ações do Orçamento e Resultados Operacionais alcançados 31
2.3.2 Execução descentralizada com transferências de recursos. 43
2.3.3 Informação sobre a realização das receitas 43
2.3.4 Informação sobre a execução das despesas 45
2.4 Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização 50
2.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho 52
3 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS 62
3.1 Descrição das estruturas de governança 63
3.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados 64
3.3 Atuação da Unidade de Auditoria Interna 65
3.4 Atividades de Correição e apuração de ilícitos administrativos 65
3.5 Gestão de riscos e controles internos 65
3.6 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados 65
3.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada 66
4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO 66
4.1 Gestão de Pessoas 66
4.1.1 Estrutura de Pessoal 66
4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal 69
4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal 70
4.1.4 Contratação de mão obra temporário 71
4.1.5 Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas 71
4.2 Gestão da tecnologia da informação 73
4.2.1 Principais Sistemas de Informação 74
5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 74
5.1 Canais de acesso do cidadão 74
5.2 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários 75
5.3 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade 76
5.4 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações 77
6 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO 77
6.1 Desempenho financeiro no exercício 77

6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos. 78
6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade 79
6.4 Demonstrações Contábeis previstas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas 79
7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE 79
7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU 79
7.2 Tratamento das Recomendações do Órgão de Controle Interno 79
7.2.1 Tratamento das Recomendações da Câmara de Controle Interno - CCI 79
7.2.2 Tratamento das Recomendações da Auditoria Externa e da CCI/CFC 79
7.2.3 Acompanhamento das deliberações TCU e CCI 80
7.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário 80
8 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES 80
9 ANEXOS E APÊNDICES 81
Anexo I – Demonstração da Execução da Despesa para Atingir os Objetivos Estratégicos do Exercício 81
Anexo II – Processos de Licitações abertos no exercício. 83
Anexo III – Informações de Cumprimento das Recomendações da Auditória Interna/CFC. 88
Anexo IV – Demonstrações Contábeis 91

Lista de abreviações e siglas

CCI	Coordenadoria de Controle Interno
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CRCRO	Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia
CRCs	Conselhos Regionais de Contabilidade
DN	Decisão Normativa
DOU	Diário Oficial da União
NBC	Norma Brasileira de Contabilidade
PCCS	Plano de Carreira, Cargos e Salários
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
PEPC	Programa de Educação Profissional Continuada
EAD	Educação a Distância
CRCAM	Conselho Regional do Contabilidade do Amazonas
CDA	Certidão de Dívida Ativa
SGI	Sistema de Gestão de Indicadores
SPT	Sistema de Plano de Trabalho

Lista de Quadros

Quadro 1 Informações sobre áreas estratégicas
Quadro 2 Identificação da ação: Campanhas institucionais
Quadro 3 Identificação da ação: Reuniões regimentais
Quadro 4 Identificação da ação: Pessoal, encargos e benefícios
Quadro 5 Identificação da ação: Publicações técnicas e institucionais
Quadro 6 Identificação da ação: Serviços administrativos
Quadro 7 Identificação da ação: Tecnologia da informação
Quadro 8 Identificação da ação: Qualidade de vida no trabalho
Quadro 9 Identificação da ação: Capacitação e desenvolvimento de recursos humanos
Quadro 10 Identificação da ação: Comunicação e telecomunicações
Quadro 11 Identificação da ação: Aquisição, construção, instalação e reforma de sede e subsede
Quadro 12 Identificação da ação: Modernização e manutenção da estrutura física
Quadro 13 Identificação da ação: Aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios
Quadro 14 Identificação da ação: Modernização do parque de informática (hardware e software)
Quadro 15 Identificação da ação: Manutenção, conservação e locação de veículos
Quadro 16 Identificação da ação: Aquisição de bens de consumo
Quadro 17 Identificação da ação: Obrigações legais
Quadro 18 Identificação da ação: Ações de responsabilidade socioambiental
Quadro 19 Identificação da ação: Registro de profissionais e organizações contábeis
Quadro 20 Identificação da ação: Atualização e manutenção cadastral
Quadro 21 Identificação da ação: Apoio as delegacias e representações
Quadro 22 Identificação da ação: Cobrança administrativa e judicial - profissionais e organizações contábeis
Quadro 23 Identificação da ação: Contribuição regimental
Quadro 24 Identificação da ação: Despesas financeiras
Quadro 25 Identificação da ação: Apoio à realização de eventos da área contábil

Quadro 26 Identificação da ação: Participação dos conselheiros em eventos nacionais e internacionais
Quadro 27 Identificação da ação: Promover a educação continuada - encontros / seminários / fórum / jornadas
Quadro 28 Identificação da ação: Promover a educação continuada - cursos e palestras
Quadro 29 Identificação da ação: Fiscalização das organizações contábeis e dos profissionais de contabilidade
Quadro 30 Identificação da ação: Fiscalização das organizações contábeis e dos profissionais de contabilidade
Quadro 31 Previsão e Arrecadação de Receitas Corrente e de Capital
Quadro 32 Despesas por Modalidade de Contratação
Quadro 33 Demonstrativo das Despesas – Corrente e Capital
Quadro 34 Programação de Despesas
Quadro 35 Resoluções
Quadro 36 Portarias
Quadro 37 Acompanhamento da Arrecadação e multas - Quantidade
Quadro 38 Acompanhamento da Arrecadação de Multas – Valor (R$ 1,00)
Quadro 39 Indicadores de Gestão
Quadro 40 Objetivo estratégico: Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira ao sistema CFC/CRCs.
Quadro 41 Objetivo estratégico: Assegurar Adequada Infraestrutura e suporte logístico as necessidades do CRCRO
Quadro 42 Objetivo estratégico: Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no sistema CFC/CRCS.
Quadro 43 Objetivo estratégico: Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CFC e do CRC.
Quadro 44 Objetivo estratégico: Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de registro e fiscalização da sociedade.
Quadro 45 Objetivo estratégico: Garantir Qualidade e Confiabilidade nos Processos e nos Procedimentos**.**
Quadro 46 Objetivo estratégico: Inovar, integrar e otimizar a gestão do sistema CFC/CRCs**.**
Quadro 47 Objetivo estratégico: Firmar parcerias estratégicas
Quadro 48 Objetivo estratégico: Fortalecer a satisfação sócio-político-Institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil.
Quadro 49 Objetivo estratégico: Influenciar na formação das competências e das habilidades dos profissionais e fomentar programas de educação continuada.
Quadro 50 Objetivo estratégico: Atuar como Fator de Proteção a Sociedade
Quadro 51 Demonstrativo de Remuneração dos Membros do Conselho Diretor e Diretoria Executiva.
Quadro 52 Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12/2017
Quadro 53 Distribuição de Lotação Efetiva
Quadro 54 Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas
Quadro 55 Distribuição da força de trabalho por área técnica
Quadro 56 Quantidade de Funcionários por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12/2017
Quadro 57 Quantidade de Funcionários por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/2017
Quadro 58 Quantidade de Funcionários por tempo para aposentadoria – Situação apurada em 31/12/2017
Quadro 59 Despesas com Pessoal

Quadro 60 Índice de despesa com Pessoal
Quadro 61 Objetivo estratégico: Atrair e reter talentos.
Quadro 62 Objetivo estratégico: Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CRCRO.
Quadro 63 Principais Sistemas Computacionais
Quadro 64 Dados estatísticos:
Quadro 65 Pesquisa de satisfação dos profissionais da contabilidade - 2017
Quadro 66 Índice de satisfação com a qualidade no atendimento do CFC/CRC
Quadro 67 Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros
Quadro 68 Comparativo das receitas e despesas do ano de 2017.
Quadro 69 Situação Patrimonial
Quadro 70 Informações de Cumprimento das Recomendações da Auditória Interna/CFC**.**

Listas de Figuras

Figura I Organograma funcional
Figura II Áreas de Atuação do Sistema CFC/CRCs
Figura III Mapa Estratégico
Figura IV Sistema de Governança

Lista de Gráficos

Gráfico I Objetivo Estratégico 1
Gráfico II Objetivo Estratégico 3
Gráfico III Objetivo Estratégico 4
Gráfico IV Objetivo Estratégico 5
Gráfico V Objetivo Estratégico 6
Gráfico VI Objetivo Estratégico 7
Gráfico VII Objetivo Estratégico 9
Gráfico VIII Objetivo Estratégico 10
Gráfico IX Objetivo Estratégico 11
Gráfico X Objetivo Estratégico 13
Gráfico XI Objetivo Estratégico 14
Gráfico XII Estrutura de Cargos
Gráfico XIII Distribuição dos Cargos de Liderança por Gênero

APRESENTAÇÃO

O Relatório da Gestão 2017 visa apresentar as atividades realizadas pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Rondônia – CRCRO durante o exercício, em atendimento ao disposto no art. 70 da Constituição Federal, na IN TCU nº 63/2010, na DN TCU nº 161/2017 e Portaria nº. 59, de 17/01/2017, bem como as orientações do órgão de controle interno por meio da Instrução de Trabalho de Vice-Presidência de Controle Interno do Conselho Federal de Contabilidade INT/VPCI nº 00018/2018. Paralelamente, permite ao CRCRO prestar contas à sociedade, a unidade jurisdicionada e especialmente à classe contábil, da aplicação dos recursos provenientes de anuidades, multa de eleição, multa de infração, taxas e emolumentos. Demonstrar de forma clara que os recursos arrecadados foram destinados a subsidiar as funções precípuas do CRCRO: Registrar os profissionais, Fiscalizar o exercício da profissão Contábil e Promover a Educação Profissional Continuada.

Executando com afinco suas atividades de capacitação profissional e coibir ao exercício ilegal da profissão contábil no Estado de Rondônia. Executando e administrando seus recursos com zelo e diligência, gerando informação fidedigna e as disponibilizando para as devidas publicidades dos resultados alcançados na gestão.

A atuação do Sistema Conselho Federal de Contabilidade e Conselho Regionais de Contabilidade tem sido conduzida de forma integrada, com ações planejadas e desencadeadas conjuntamente, respeitando-se, contudo, a autonomia administrativa de cada entidade. Estabelecendo metas para o Regional Rondônia utilizando as médias dos parâmetros de exercícios anteriores. Com intuito de acompanhar o cumprimento de cada meta estabelecida conectado um projeto, por sua vez, inserido em um objetivo estratégico, sempre pautado nas práticas mais relevantes da gestão participativa voltada para resultados.

As ações desempenhadas pelo Conselho de Contabilidade de Rondônia ano de 2017 estão alinhadas ao Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs.

No âmbito do Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia ancorado por três pilares que alicerça a sua existência lhe compete: registrar os profissionais e organizações, fiscalizar o exercício profissional e promover a educação continuada. Executou-se o Plano Estratégico dividido em projetos/atividades as quais foram executadas no exercício correspondentes a Prestação de Contas. Cabe destacar aqui as principais ações realizadas com o foco nas 03 (três) funções precípuas: Na Fiscalização do Exercício Profissional se intensificou as ações orientativas e ostensiva no âmbito estadual, disseminação da importância do Registro Profissional e das Empresas Contábeis para o efetivo exercício regular. E, na capacitação profissional ofertou aos profissionais da classe contábil, por meio da realização de 25 cursos com temas diversos e 02 eventos, 5º Seminário para Empresários Contábeis e 8º Encontro da Mulher Contabilista, voltados aos profissionais e acadêmicos do curso de ciência contábil. Além de manter a parceria com a Federação do Comércio do Estado de Rondônia e o Sindicato das Empresas de Assesssoria, Perícias, Informações e Pesquisa de Rondônia, colaboradores na realização dos cursos, seminários e eventos, de acordo com as avaliações dos profissionais conceituaram os cursos satisfatório.

Com a adoção do Sistema Gerencial de Indicadores com a finalidade de monitorar o desenvolvimento dos objetivos estratégicos, bem como se faz conhecer os fatores externos e internos que impactaram os resultados. Computados 12 (doze) objetivos com 33 (trinta e três) indicadores dos quais 82% (oitenta e dois por cento) se atingiu a meta estipulada. No entanto, existem indicadores que se tem dificuldade de ser atingida, a saber: evolução de registro profissionais ativos e consequentemente Ampliação da Receita de Contribuição, nos dois casos se necessita de projetos que coíbem a solicitação de baixa de registro profissional, reverte-se o resultado dos dois indicadores.

Dessa forma, o relatório está estruturado em 09 (nove) seções, a saber: Visão Geral; Planejamento Organizacional e Resultados; Governança, Gestão de Riscos e Controles Interno;

Áreas Especiais da Gestão; Relacionamento com a Sociedade; Desempenho Financeiro e Informações Contábeis; Conformidade da Gestão e Demandas de Órgão de Controle; Outras Informações Relevantes; Anexos e Apêndices.

1. Visão Geral

O Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia (CRCRO) surgiu da necessidade de organizar e integrar os contadores e técnico em contabilidade pertence a esta jurisdicional, todavia encontravam registrados no Conselho Regional de Contabilidade do Amazonas (CRCAM), com a criação do CRCRO em 1991, houve o desmembramento, na época se transferiu 251 profissionais que ali se encontravam inscritos, mas residiam em Rondônia. O Conselho Federal de Contabilidade atendeu os anseios dos profissionais e criou por meio do Decreto lei Federal nº 9.295, de 27 de maio de 1946 e suas alterações. O Regional possui estrutura, organização e funcionamento regulados pela Resolução CFC nº 1.370, de 8 de dezembro de 2011, e suas alterações, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade. O CRCRO dotado de personalidade jurídica de direito público, compõe o sistema integrado CFC/CRC's, presta serviço de natureza pública. O corpo diretivo do CRC é eleito de forma direta pelos profissionais regulares junto a Entidade, mediante voto pessoal, secreto e obrigatório, com mandato de 04 (quatro) anos, renovado a cada o biênio, 1/3 e 2/3, respectivamente. Tratando da Entidade em tese se computa o total de 12(doze) conselheiros efetivos e igual número de suplentes.

1.1.Finalidade e Competências

Além das funções precípuas já citadas anteriormente o CRCRO busca incessantemente promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando como fator de proteção da sociedade. Funciona como Tribunal Regional de Ética e Disciplina para analisar e julgar as decisões da Câmara de Ética e Disciplina e apreciar, sob efeito de pedido de reconsideração, os recursos contra ela interpostos. No entanto, é perceptível que as entidades de classes são constituídas de profissionais que têm a competência, entre outras, de fiscalizar os próprios profissionais à luz de normas vigentes. Vale reanalisar algumas ideias basilares da finalidade institucional criada como prolongamento do Estado para o atendimento do interesse público, pois o exercício de atividades do Poder Público, decorrentes de delegação de poder assegurado constitucionalmente, far-se-á sempre em função do interesse da coletividade, ou seja, presta serviço de interesse público. Nesse contexto o CRCRO zela pelo interesse público, efetuando, para tanto, nos respectivos campos profissionais, a supervisão qualitativa, técnica e ética do exercício da profissão de contabilidade. Assim sendo, é nítida a enorme responsabilidade social que os conselhos profissionais possuem, com efeito, as entidades de fiscalização profissional, devem zelar pela preservação de dois aspectos essenciais, que são a ética e a habilitação técnica adequada para o exercício profissional. Preocupado com a qualidade de prestação de serviços ofertada aos consumidores e a sociedade em geral o CRCRO planeja anualmente os cursos que serão realizados, após pesquisa aos profissionais e análise nas tendências de legislação tributárias federais, estaduais e municipais. Outra competência não menos importante e de relevância no âmbito do Regional, trata-se dos serviços de recepção, processamento e julgamento de registros profissionais e atualizações cadastrais, após o devido processo legal, se expede carteiras de identidade profissional e Alvará as Organizações. Por fim, inserida no projeto de fiscalização cabe ao CRCRO examinar e julgar denúncias contra os profissionais de contabilidade no exercício profissional.

1.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento

O Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia (CRCRO), criado pelo Decreto-Lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946, com alterações introduzidas pela lei nº 12.249 de 11 de junho de 2010, com personalidade jurídica de direito público, por meio da Resolução CFC 709/91. Possui estrutura própria e autonomia financeira e administrativa por força da Resolução CFC 1.370/2011 e suas alterações. Regula as normas internas de controle e gestão baseado no Regimento Interno aprovado pela Resolução CRCRO nº 000186/2003, e suas alterações. Em questão de gestão de pessoas possui o Plano de Cargo, Carreira e Salários, bem como o código de conduta aplicado ao Sistema CFC/CRCs. O órgão é composto por 12 (doze) Conselheiros Efetivos e igual número de Suplentes, podendo ser alterado de acordo com número de profissionais inscritos na base territorial do Estado, denominado Conselheiro, eleito pelos profissionais inscritos e em situação regular mediante voto secreto, pessoal, direto e obrigatório. A duração do mandato dos Conselheiros é de 04 (quatro) anos e a renovação é efetuada de dois em dois anos, a eleição ocorre sempre nos anos de final ímpar. A Entidade possui suas funções regulamentas em normas jurídicas específicas conforme segue:

- Decreto-Lei n.° 9.295, de 27/05/1946, alterada pela Lei nº 12.249 de 11/06/2010, que cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, é dá outras providências.
- Decreto-Lei nº. 1.040, de 21/10/1969, alterado pelas seguintes Leis: nº. 570/48, de 22/12/1948; nº *4.695/65, de 22/06/1965; nº 5.730/71, de 08/11/1971; nº 11.160/05, de 02/08/2005;* 11.160/05 de 02/08/2005, que dispõe sobre os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, regula a eleição de seus membros, e dá outras providências.
- Decreto nº *9.710/46, de 05/09/1946, e* suas alterações que Dispõe sobre os bens imóveis da União e dá outras providências.
- Resolução CRCRO n.°186/2003, e suas alterações que aprova o Regimento do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Rondônia.
- Resolução CRCRO N.º 00284/2015, que dispõe sobre a concessão de diária e dá outras providências.
- Resolução CRCRO nº 263/2012, alterado pela Res. CRC Nº 000279/2014, de 29/08/2014, institui o Plano de Carreira, Cargos e Salários – PCCS, do Conselho do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Rondônia e dá outras providências.
- Resolução CFC n.º 863/1999, que dispõe sobre a cobrança compartilhada e o recolhimento da cota pertencente ao CFC.
- Resolução CFC n.° 1.101/2007, que aprova o Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs.
- Resolução CFC n.° 1.161/2009, que aprova o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, e dá outras providências.
- Resolução CFC nº 1.280/2010 que fixa as diretrizes de cobrança dos CRCs.
- Resolução CFC nº 1.370/11, que dispõe sobre Regulamento Geral dos Conselhos.
- Resolução CFC nº 1.449/2013, que aprova o Manual de Registro e dá outras providências.
- Resolução CFC nº 827/1998, que aprova o Manual de Fiscalização e dá outras providências.
- Manual de Cobrança do Sistema CFC/CRCs.
- Manual Administrativo e Financeiro do Sistema CFC/CRCs.
- Manual de Execução de Dívida Ativa.

Com a vigência da lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010, trouxe uma grande conquista para a classe contábil brasileira, tendo em vista a fixação que somente profissionais aprovados em Exame de Suficiência poderão obter o registro profissional. E, os registros profissionais de Técnicos

em Contabilidade a lei estabeleceu prazo de até 1º de junho de 2015 para ingressarem com a solicitação, ressalvados os direitos adquiridos dos que encontravam já com registro.

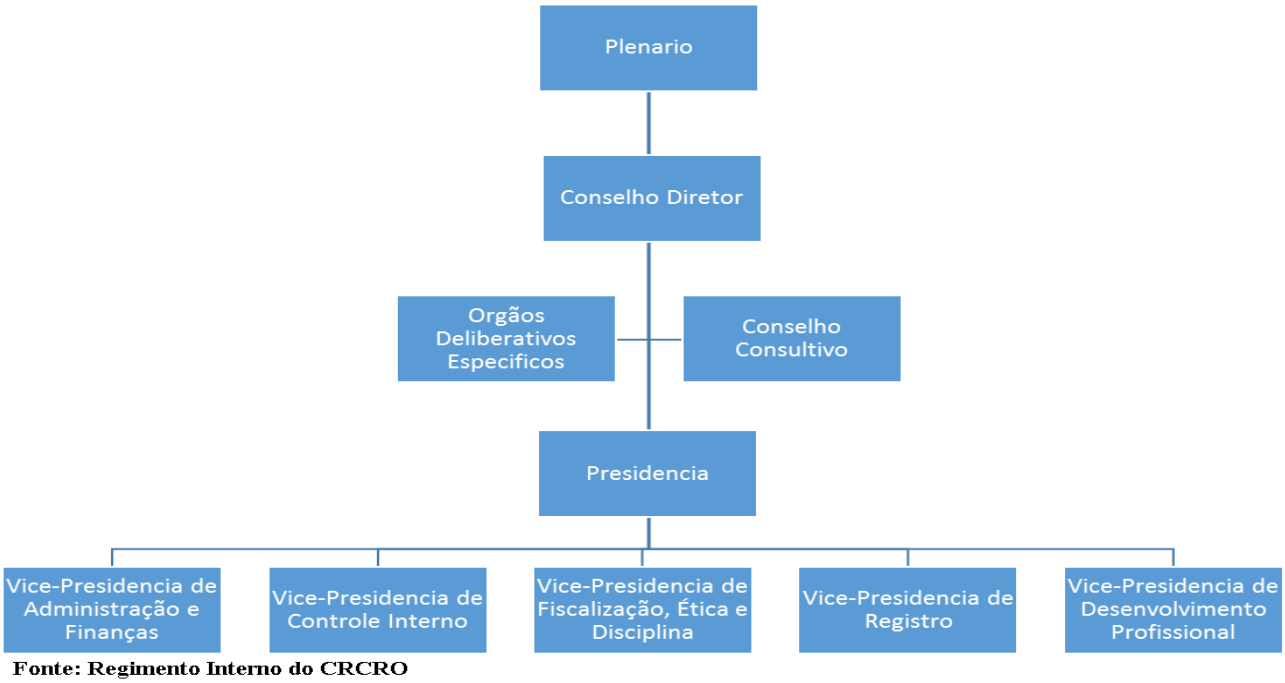
1.3. Breve histórico da entidade

Desmembrado em 1992 do Conselho Regional do Amazonas CRCAM, o CRCRO iniciou suas atividades com 251 profissionais, iniciou-se as atividades em sede própria estabelecido na Rua Joaquim Nabuco, 2875 – Olaria – Porto Velho – Rondônia, no entanto, a estrutura não comportavam os departamentos. Em 20 de dezembro de 2005 na gestão do Presidente CT João Altair Caetano dos Santos, inaugurou-se a nova sede. Um local amplo e confortável visando atender ao profissional da contabilidade e oferecer uma estrutura física adequada aos colaboradores, funcionários e demais usuários. Conta-se atualmente no cadastro de profissionais 3.471 contadores e 1.110 técnicos em Contabilidade.

O crescimento dos registros profissionais é consequência das ações unificados dos setores: **Fiscalização** que diligência os profissionais visando orientar e disciplinar os atos antiéticos na defesa do exercício profissional e valorização da classe contábil. **Registro** obtém o primeiro contato com futuro profissional da contabilidade primando sempre pelo o atendimento cortês e eficiente ao usuário quando da solicitação de registro ou aqueles que buscam apenas orientações e o **Desenvolvimento Profissional** que dissemina em todo Estado o conhecimento por meio dos cursos tanto presencial quanto EAD, seminários, encontro, mesas redondas com intuito de favorecer aos profissionais de contabilidade o conhecimento científico, aplicação prática através da capacitação técnica.

1.4.Organograma

Figura I – Organograma Funcional



Fonte: Regimento Interno do CRCRO

Plenário

É o órgão máximo de orientação, controle e disciplinamento normativo do CRCRO, composto pelo colegiado de conselheiros efetivos. Homologa o julgamento das câmaras: de Controle Interno, de Fiscalização, Ética e Disciplina, de Registro e de Desenvolvimento Profissional. Revisa as decisões das câmaras em nível recursal, e regula as normas internas no âmbito do CRCRO.

Conselho Diretor

É o órgão que tem por função assessorar o Presidente, constituído pelo Presidente do órgão e os Vice-presidentes (Fiscalização, Ética e Disciplina; de Registro; de Controle Interno, de Desenvolvimento Profissional e Administração e Finanças). Ao Conselho Diretor compete acompanhar a execução dos trabalhos técnicos e administrativos do CRCRO, verificar o desempenho das atividades e formular sugestões para o aprimoramento dos trabalhos.

Órgãos Deliberativos Específicos

Atuam conforme procedimento próprio e decidem pela manifestação conjunta e majoritária, de acordo com as suas competências específicas. São órgãos deliberativos específicos do CRCRO: Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina; Câmara de Registro; Câmara de Controle Interno e Câmara de Desenvolvimento Profissional. A competência de cada um dos órgãos deliberativos específicos está disposta na Resolução CRC/RO nº. 186/2003, que aprova o Regimento Interno do Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia.

Conselho Consultivo

É integrado pelo Presidente do CRCRO e os ex-presidentes tendo por competência orientar o Presidente em matéria de relevância para as atividades institucionais a adoção de medidas julgadas de interesse para o CRCRO e para classe contábil. As reuniões do Conselho Consultivo ocorrem por determinação da Presidente quando necessário, visa sempre assegurar ao Presidente convicção ao propor a matéria ao Plenário e/ou Conselho Diretor. E, por fim poderão representar o CRCRO em atividades institucionais para a quais sejam designados pela Presidência e participar do projeto Educação Continuada do CRCRO, inclusive proferir palestras.

Quadro 1 – Informações sobre áreas estratégicas

Áreas/Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Presidência	Coordenar e adotar medidas necessárias à realização das atividades e das finalidades da Entidade, bem como sua administração.	Edneu da Silva Calderari	Presidente	08/01/2016 a 31/12/2017
Vice-Presidência de Administração e Finanças.	Acompanhar e controlar os recursos, os Projetos definidos no Plano de Trabalho do CRCRO, as metas e seus indicadores, em conjunto com a Diretória Executiva.	Elba Oliveira de Araújo.	Vice-presidente de Administração.	08/01/2016 a 31/12/2017
Vice-Presidência de Controle Interno.	Emitir parecer sobre a Proposta Orçamentária, os Balancetes mensais, Prestação de Contas anuais e acompanhamentos das Metas fixadas no Plano de Trabalho.	Agno Roberto Monteiro Pereira	Vice-presidente de Controle Interno.	08/01/2016 a 31/12/2017
Vice-Presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina.	Coordenar os trabalhos realizados pela fiscalização do exercício profissional e deliberam sobre os recursos das decisões da Câmara de Ética e Disciplina nos processos Administrativos da Fiscalização.	Maria Regina Domingos	Vice-presidente de Fiscalização e CAED.	08/01/2016 a 31/12/2017
Vice-Presidência de Registro.	Acompanhar os trabalhos técnicos e administrativos, os desempenhos das atividades de registro.	Maria Aparecida Sanchez Oliveira	Vice-presidente de Registro.	08/01/2016 a 31/12/2017
Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional.	Elaborar Plano anual de atividades, organizar e coordenar convenções, congressos, cursos, seminários, palestras e outros eventos culturais versando temas de interesse da classe contábil.	Joelso Tavares de Andrade.	Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional.	08/01/2016 a 31/12/2017

Fonte CRCRO

2. Planejamento Organizacional e Resultados

2.1. Planejamento Organizacional

Planejar é fundamental e indispensável para o sucesso na gestão de uma organização. A elaboração de um planejamento consiste em estabelecer objetivos, definir linhas de ação e planos detalhados e determinar os recursos necessários ao cumprimento desses objetivos. Dentro da organização, o planejamento consiste na definição dos trabalhos que serão realizados, das responsabilidades e dos critérios de alocação de recursos.

As principais vantagens do Planejamento Organizacional são a melhoria na coordenação dos programas e projetos, no controle dos processos, na administração do tempo, na efetividade dos procedimentos, na integração das pessoas e na utilização dos recursos.

O resultado de um planejamento organizacional deve contemplar três elementos essenciais:

a. Objetivos e metas.

b. Meios necessários para realização — humanos, financeiros, materiais, informacionais e tecnológicos.

c.Mecanismos de controle — dispositivos e indicadores de desempenho que permitam o monitoramento durante a execução do planejado, a fim de evitar desvios em relação ao estabelecido.

Importante salientar que, antes do início do processo de planejamento, faz-se necessário conhecer quais são as premissas básicas da instituição. Nesse sentido, o Conselho Regional de Contabilidade, tem suas funções básicas divididas em:

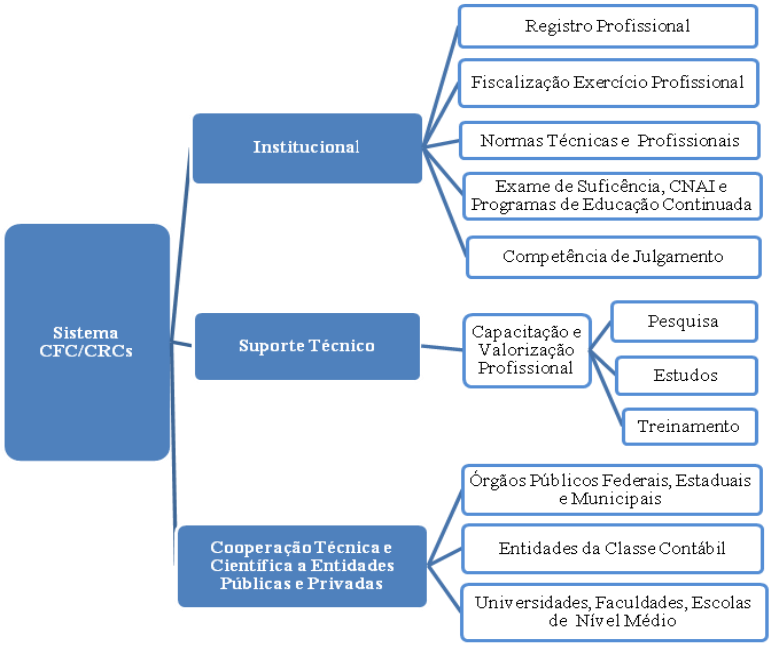
a.**Institucional** — inclui as atividades precípuas do Conselho colocadas à disposição dos profissionais e da sociedade, no intuito de cumprir a determinação do Decreto-Lei que os criou e fortalecer a Ciência Contábil no Brasil. Engloba as funções primordiais de efetuar o registro profissional e cadastral; fiscalizar o exercício da profissão; Promover Programas de Educação Continuada; e, ainda, julgar as infrações ao exercício legal da profissão, aplicando as penalidades ético-disciplinares cabíveis.

b.**Suporte Técnico** — relaciona-se às ações desenvolvidas pelos Conselhos quanto à promoção e valorização profissional, com o intuito de conscientizar, permanentemente, os profissionais da contabilidade para o melhor cumprimento do seu dever profissional, com vistas a minimizar o número de autuações e realizar a fiscalização preventiva. O CRCRO entende que é necessário investir nos profissionais e estimulá-los por meio de programas de educação continuada, com palestras, cursos, congressos, encontros e seminários, a fim de proteger a sociedade contra erros de qualquer natureza no exercício da profissão.

c.**Cooperação Técnica e Científica** — englobam os Termos de cooperação técnica assinados pelo Conselho com entidade pública e com as universidades, com o objetivo de fortalecer a imagem da Entidade e promover a valorização da profissão contábil.

A Figura II sintetiza as atividades dos Conselhos de Contabilidade:

Figura II – Áreas de Atuação do Sistema CFC/CRCs.



Fonte: Departamento de Contabilidade do CFC.

Diante das funções básicas e primordiais dos Conselhos de Contabilidade, observou-se a necessidade de definir a missão, a visão e os valores do Sistema CFC/CRCs, bem como as estratégias de longo prazo a serem cumpridas. Ao estabelecer a direção a ser seguida, almejou-se

otimizar a relação entre o Conselho e seu ambiente (profissionais da contabilidade, órgão de controle, entidades cooperadas e sociedade em geral).

Ante os conceitos de planejamento, compreende-se que a elaboração do Plano Plurianual (PPA) é a forma legal, em médio prazo, de definir e explanar as diretrizes, as metas e os objetivos dos entes públicos, conforme a missão, visão e valores da entidade. Os Conselhos de Contabilidade não participam do orçamento da União, e por isso, não têm a obrigatoriedade de emissão de um PPA, a exemplo da administração federal. Entretanto, possuem o Planejamento Estratégico definido para o período de 2008 a 2017 e aprovado pela Resolução CFC n.º 1.473/2014, que visa à racionalidade das tomadas de decisão e à alocação dos recursos organizacionais da forma mais eficiente.

Em 2007, o CFC discutiu seus objetivos estratégicos e o alinhamento dos rumos organizacionais, a fim de traçar seu planejamento estratégico e estendê-lo aos CRCs, como um conjunto de diretrizes para a execução da gestão integrada dos Conselhos, de modo a contemplar os anseios da sociedade e da classe contábil e buscar a melhoria contínua. Assim, o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs foi validado em 2008, propiciando a definição dos objetivos estratégicos do Sistema, a criação de um Sistema de Gestão da Qualidade no CFC e a integração dos projetos do Plano de Trabalho. Caracterizou-se, portanto, como um pilar de sustentação da gestão pública responsável, formalizando o compromisso assumido e empreendido pelo CFC há vários anos.

Este instrumento administrativo, formatado com base nas práticas de gestão participativa voltada para resultados, guiou a atuação das entidades do Sistema CFC/CRCs pelo período de 2008 a 2017, com foco na inovação tecnológica e na contínua melhoria dos Conselhos de Contabilidade.

Dessa forma, o Planejamento Estratégico propiciou ao Sistema CFC/CRCs desenvolver um processo de modernização da gestão — desafio que é entendido como responsabilidade de todos os Poderes Públicos constituídos e também da sociedade civil organizada.

Ressalta-se que os conceitos e metas descritos no documento foram sendo validados a cada dois anos, durante os Seminários de Gestão realizados pelo CFC em conjunto com os CRCs, oportunidade em que foram rediscutidos e avaliados quanto à sua adequação e atualização ante as necessidades do Sistema

I. Componentes do Planejamento Estratégico

Missão

Promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando como fator de proteção da sociedade.

Visão

Ser referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamentada, politicamente articulado e formador de opinião em questões socioeconômicas, tributárias, técnicas e organizacionais, consolidando a profissão contábil como fator de proteção da sociedade.

Valores

Ética no trabalho; companheirismo; responsabilidade profissional e social; compromisso; confiança; transparência; respeito; e trabalho perseverante.

Mapa Estratégico

O mapa estratégico relaciona as 15 estratégias definidas como objetivos, os quais foram elaborados e divididos em níveis. Já as ações para alcance dos resultados, por sua vez, foram determinadas anualmente, por estarem interligadas com as atividades-fim e meio dos Conselhos de Contabilidade.

Os objetivos estratégicos foram distribuídos nos seguintes níveis:

a. **Recursos e Logística**: relaciona as estratégias para garantir sustentabilidade financeira e orçamentária, bem como para assegurar a manutenção da infraestrutura.

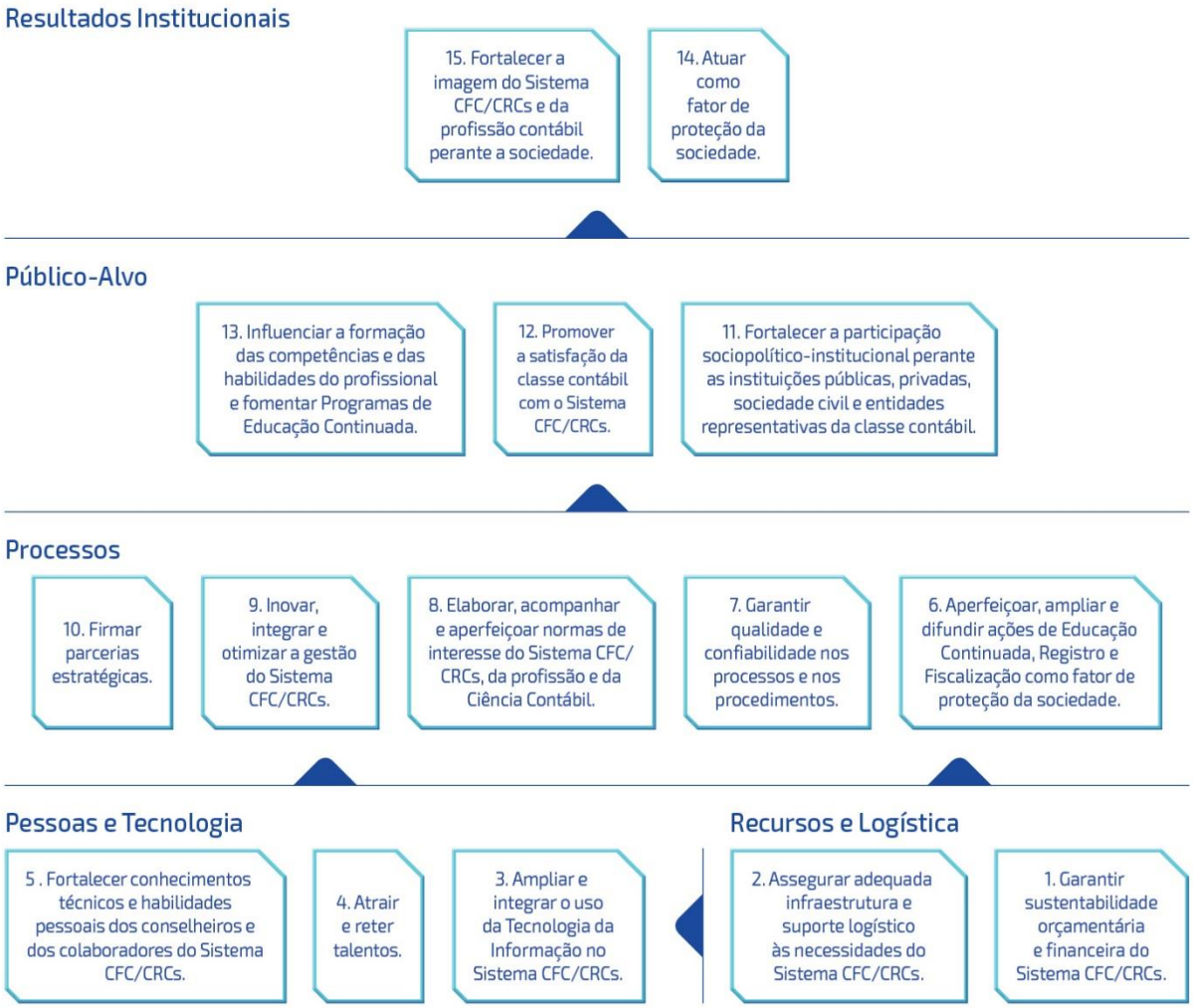
b. **Pessoas e Tecnologia**: inclui as estratégias voltadas para os Recursos Humanos e o uso da tecnologia.

c.**Processos**: este nível é composto pelas estratégias relacionadas ao aperfeiçoamento das ações das atividades-fim (Registro, Fiscalização e Educação Continuada); à garantia da qualidade dos processos internos; à elaboração e ao acompanhamento das normas do Sistema CFC/CRCs; à consolidação das parcerias estratégicas e à otimização da gestão dos Conselhos.

d.**Público-Alvo**: é composto pelas estratégias direcionadas aos profissionais da contabilidade, no que tange à formação de competências e habilidades, à satisfação com o Sistema CFC/CRCs e à participação sociopolítico-institucional.

e.**Resultados Institucionais**: as estratégias de planejamento presentes neste nível estão voltadas para a atuação dos Conselhos como fator de proteção da sociedade e para o fortalecimento da imagem do Sistema CFC/CRCs.

Figura III – Mapa Estratégico.



Fonte: Resolução CFC n.º 1.473/2014 - Aprova o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs.

A operacionalização do Planejamento Estratégico é realizada pelos órgãos executivos do CFC, conforme evidenciados no item 1.4 Organograma Funcional, em razão de desempenharem funções de nível tático. Nesse nível de decisão, a palavra mais importante é “administrar”, pois os envolvidos têm o objetivo de desdobrar as estratégias, por meio do estabelecimento de metas detalhadas em projetos e atividades, contendo a descrição dos meios e condições para que a ação seja realizada.

Avaliação do Planejamento Estratégico 2008/2017

Analisando a progressão histórica do Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs, observa-se que diversas melhorias foram implementadas no período de 2008 a 2017, o que ocasionou maior eficácia e eficiência na gestão dos Conselhos.

Entre as principais alterações implementadas, destaca-se o fato de que, até 2009, os projetos do Plano de Trabalho do CFC eram desenvolvidos de forma que, em cada programa, ao menos um projeto atendesse a um dos objetivos definidos no mapa estratégico. No entanto, a partir de 2010, o CFC passou a vincular todos os seus projetos a cada um dos objetivos estratégicos, aplicando a Gestão Participativa por Projeto. Nesse modelo de gestão aplicado aos projetos e comissões do CFC, houve a interligação com o planejamento estratégico; a definição dos papéis e responsabilidades de cada participante; definidas as modalidades de reunião; os instrumentos/ferramentas utilizados; a periodicidade de reuniões; a estruturação de calendários; a definição da forma de prestação de contas; e o modelo de acompanhamento da execução dos projetos (ações, prazos, responsáveis, recursos utilizados). Com isso, buscou-se aumentar a eficiência na administração do Conselho e ampliar a visibilidade dos resultados e benefícios gerados em prol da classe contábil, assim como elevar a transparência na aplicação dos recursos.

Quanto aos CRCs, esse alinhamento ocorreu em 2014, com a criação de um "Banco de Projetos e Atividades", o que resultou num grande progresso do Sistema CFC/CRCs, pois todos os projetos e atividades comuns aos Conselhos foram reunidos e agrupados num único banco de dados, alinhados aos objetivos estratégicos e relacionados aos correspondentes indicadores estratégicos de aferição. Com isso, o CFC adotou o Sistema de Plano de Trabalho (SPT) que, juntamente como o Sistema Gerencial de Indicadores (SGI) implantado em 2013, passou a ser utilizado como instrumento para monitorar a execução e os resultados planejados. Por ser uma ferramenta gerencial, o SPT possibilitou a alimentação dos projetos/atividades com informações e documentos, que possibilitam a identificação dos objetivos, responsáveis, metas, informações orçamentárias, controle de ações e instrumentos legais, além de controlar as ações previstas, detalhar a ações executadas e avaliar se as metas estimadas que foram alcançadas. Com isso, possibilitou o monitoramento dos resultados de cada ação e, inclusive, a correção de rumos quando necessária, além da propositura de novas ações.

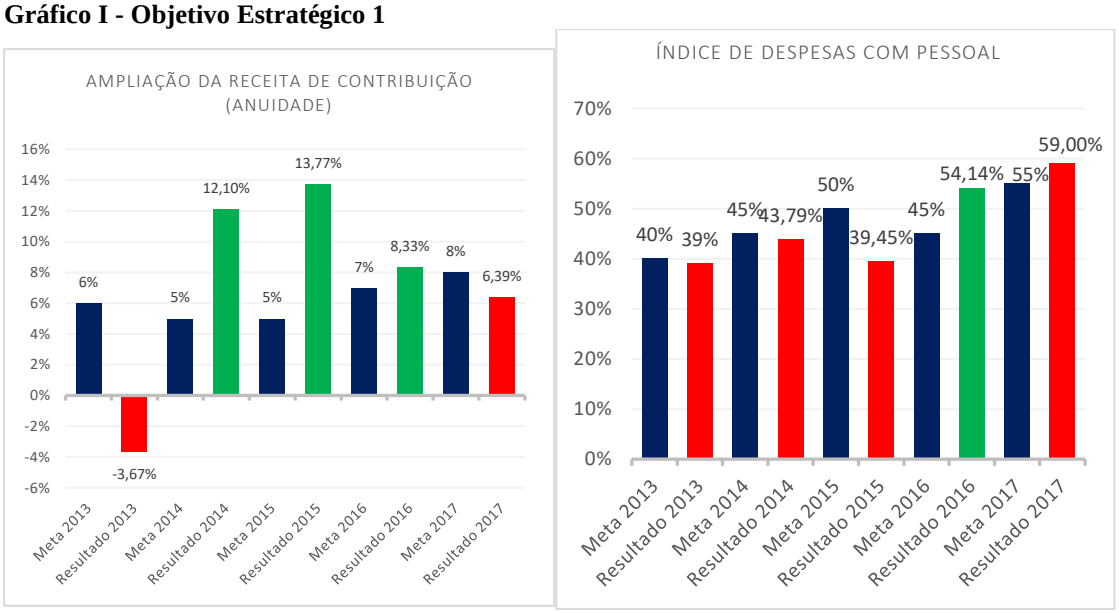
Quanto ao SGI, esse monitora o desempenho dos Objetivos Estratégicos por meio dos indicadores, que são os parâmetros que medem numericamente a diferença entre a situação desejada e a situação atual, ao comparar os resultados alcançados com as metas numéricas preestabelecidas.

Ressalta-se que os indicadores foram criados na sequência dos Objetivos Estratégicos e, para tanto, foram definidos: os conceitos, a interpretação do indicador (explicação do tipo de informação obtida e o seu significado), o método de cálculo (fórmula), a informação dos dados a serem coletados (elementos que compõem o indicador) e os dados estatísticos (históricos), o percentual médio (parâmetro estabelecido), a periodicidade da medição e a inserção de plano de ação.

Os gráficos a seguir demonstram, por objetivo estratégico, as variações de desempenho desses indicadores entre os anos de 2013 e 2017.

1 - Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs~

Gráfico I - Objetivo Estratégico 1

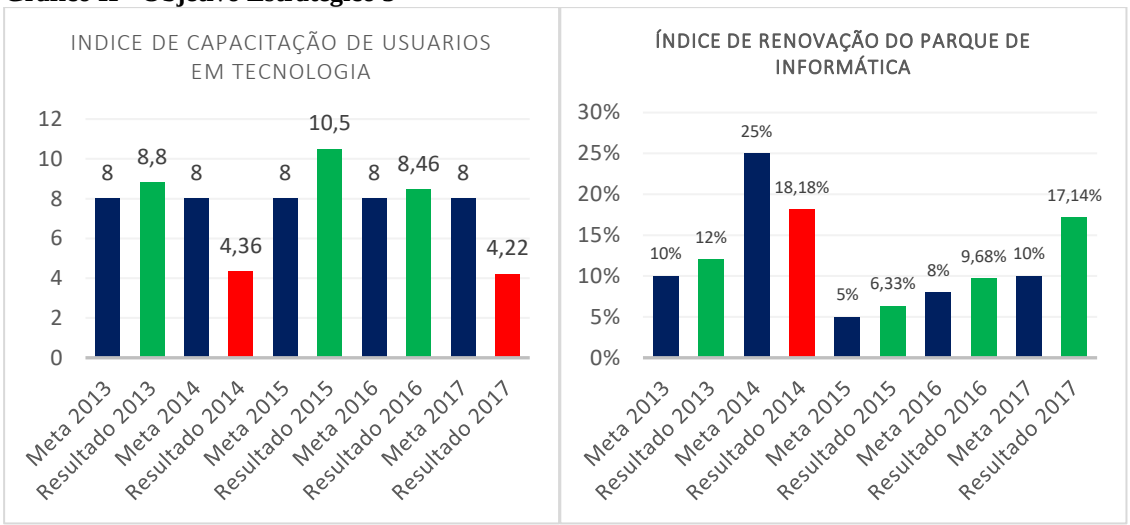


Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Os indicadores demonstram históricos expressivos, com a maioria dos desempenhos positivos. Numa análise pontual, o cumprimento desses indicadores, em anos seguidos, demonstra foco no resultado e a eficiência das iniciativas a fim de contribuir para o alcance do objetivo estratégico de garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs. Importante ressaltar que o percentual do primeiro indicador refere-se ao crescimento em relação ao ano anterior, já o percentual do segundo indicador é calculado em relação à Receita Corrente Líquida.

3 - Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs

Gráfico II - Objetivo Estratégico 3

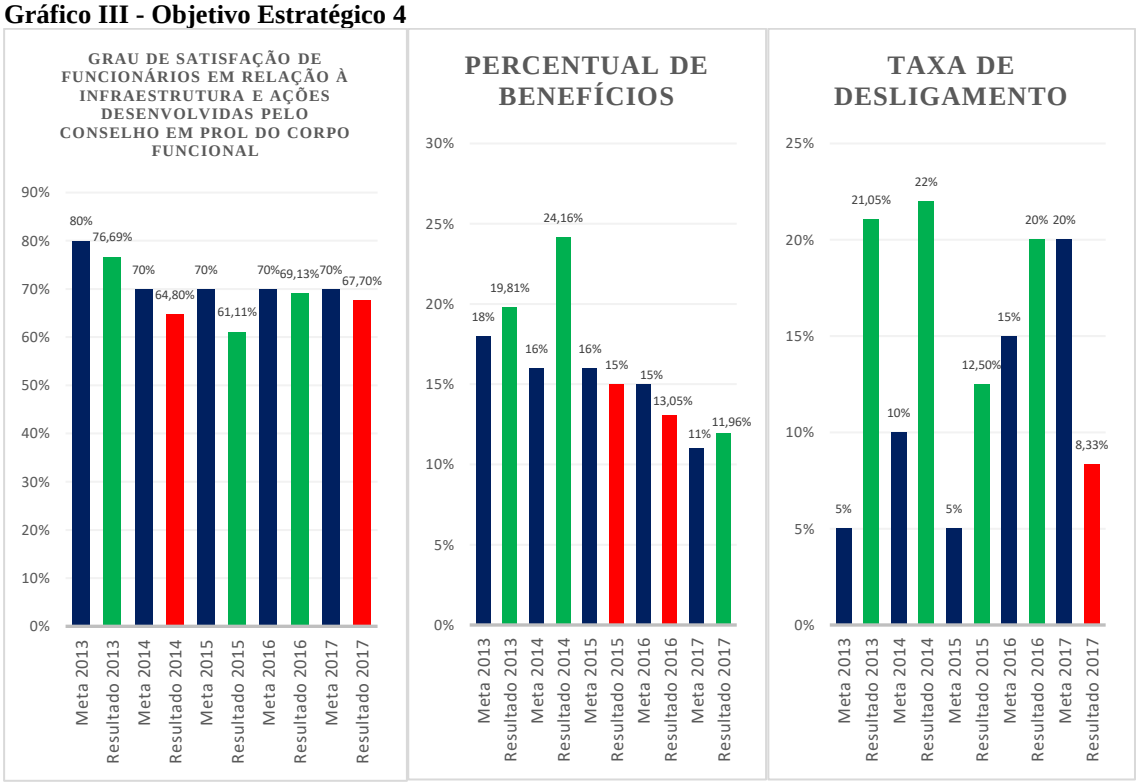


Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Esses indicadores apesar de sofreram impactos externos que contribuíram para o não atingimento de metas em alguns anos, como a necessidade de adequação a novos normativos e novas regras de planejamento e contratação de soluções de Tecnologia da Informação, no sentido que a equipe necessitou de tempo para se capacitar e ajustar seus procedimentos às diversas exigências advindas da legislação sobre a matéria. Somado a isso, destacam-se também os processos licitatórios que não lograram êxito. Entretanto, frente a todo esse cenário, o CRCRO buscou o aprimoramento e a adequação necessários para o alcance desse objetivo estratégico, visto sua importância para o melhor desenvolvimento das atividades-fim do Sistema CFC/CRCs.

4 - Atrair e reter talentos

Gráfico III - Objetivo Estratégico 4

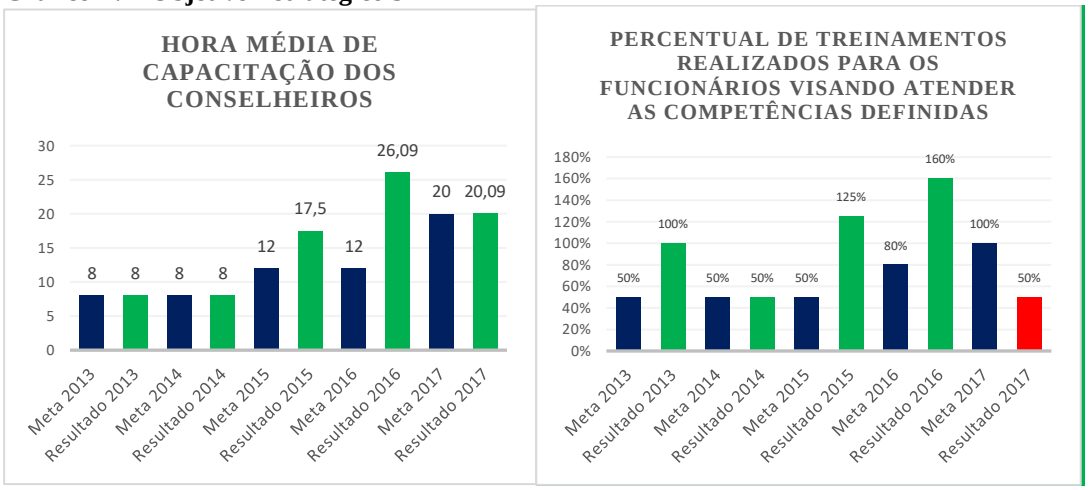


Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Os indicadores demonstram alcance do objetivo estratégico de atrair e reter talentos. As variáveis de não alcance da meta em alguns anos decorreram de fatores externos como nomeação em concursos públicos, desligamentos por término de contrato (estágios e menor aprendiz).

5. Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e dos funcionários do CFC/CRCs.

Gráfico IV - Objetivo Estratégico 5



Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

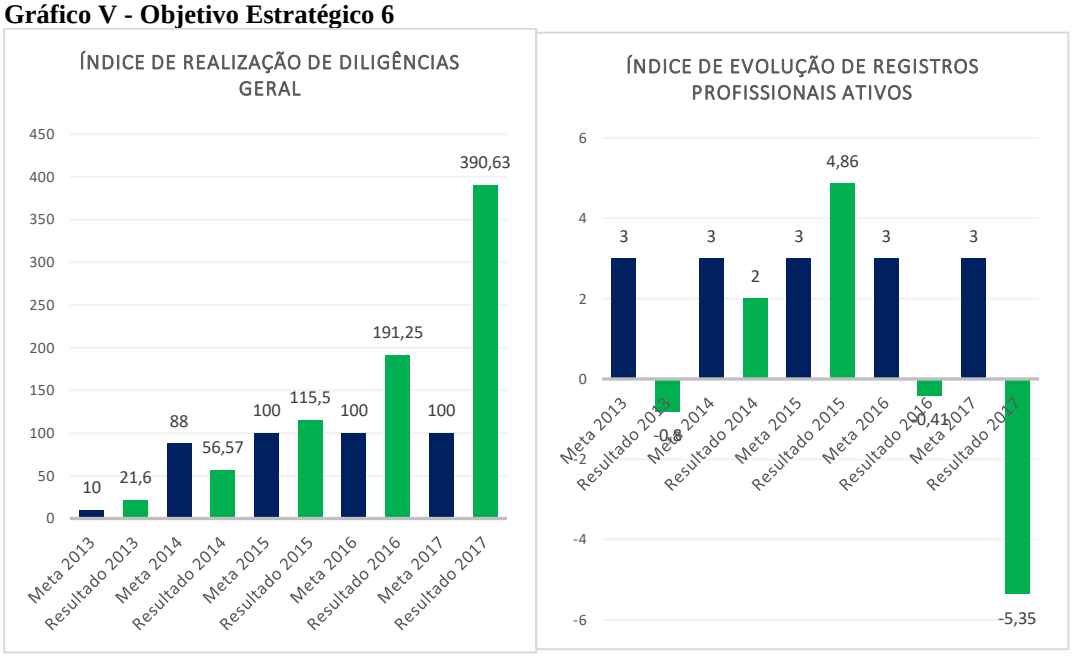
No CRCRO o treinamento é percebido como um processo educacional de curto prazo, aplicado de maneira sistemática e organizada para fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e dos funcionários da Entidade. A capacitação dos conselheiros foi

realizada por meio de um processo educacional sistemático e organizado e teve como propósito estimular a discussão e a reflexão sobre temas atuais e as tendências mundiais da Contabilidade, proporcionando aos representantes da profissão contábil oportunidades singulares de aprimoramento das habilidades técnicas e pessoais, no campo interno se elaborou treinamento específico da área que o conselheiro está inserido, o que refletiu a preocupação deste Conselho em atualizar e expandir os conhecimentos e competências técnicas e profissionais, as habilidades multidisciplinares e a elevação do comportamento social, moral e ético dos seus representantes.

Os investimentos em treinamentos voltado ao corpo funcional, por meio do Plano Anual de Treinamentos (PAT), apontam para uma preocupação crescente com o desenvolvimento profissional e, consequentemente, com o cumprimento do Objetivo Estratégico "Fortalecer o Conhecimento Técnico e Habilidades Pessoais dos Conselheiros e Funcionários do CFC", visando atingir a excelência de resultados dos serviços prestados à sociedade em geral.

6. Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade.

Gráfico V - Objetivo Estratégico 6



Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

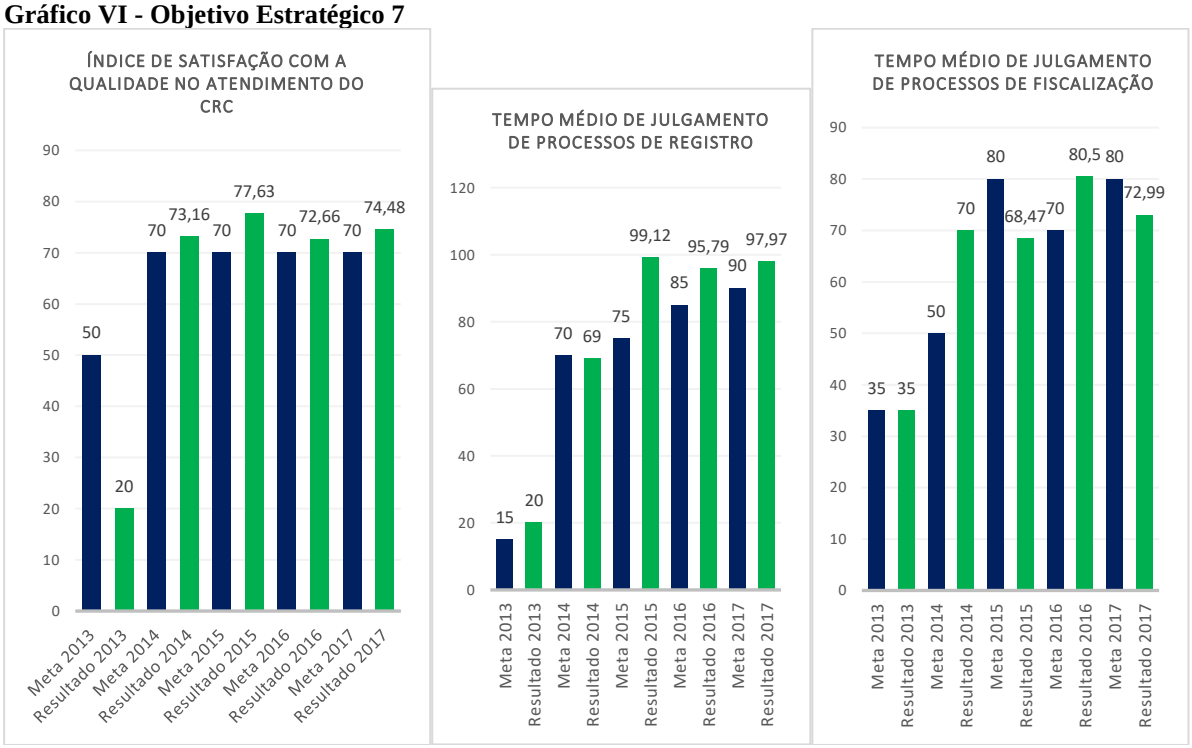
Quanto ao índice de diligências, os resultados históricos do período entre 2013 a 2017 são expressivos e positivos, superando a meta estabelecida para o ano, visto que a meta foi revista de 10%, para 88% em 2014 e de 100% para 100% a partir de 2015. Em 2013, a meta foi cumprida, superando o estabelecido. O CRCRO buscou aprimorar suas ações de modo a cumprir suas diretrizes estratégicas para aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade. Novamente em 2014, a meta foi superada, agora em 80%. Com a implementação da fiscalização eletrônica em alguns estados, observou-se um incremento dos procedimentos fiscalizatórios realizados. Em 2015, com a meta em 100%, o indicador foi superado em 15,5%, atingindo o patamar de 115,5%. Isso aconteceu graças aos critérios para ações de fiscalização, com a implementação da fiscalização eletrônica em todos estados, em face de ter sido esse o primeiro ano das rotinas fiscalizatórias por Sistema Eletrônico via *web*. Nesse primeiro exercício, observou-se um incremento dos procedimentos fiscalizatórios realizados. Em 2016, também foi superada tendo em vista a contratação de fiscais, a meta do Indicador Estratégico estimada foi de 320 diligências que deveriam ser fiscalizadas e o total realizado no ano foi de 612

diligências, superando a meta em 191,25. Já em 2017 a meta foi amplamente superada em 390,63%, uma vez que o total de diligências realizadas no ano foi de 1.250.

Já os resultados da evolução de registros dos profissionais ativos, apenas cumpriu a meta em 2015. Entre os fatores que justificaram os baixos índices ressalta-se o baixo crescimento econômico/financeiro do País e a não concessão de registro na categoria Técnico em Contabilidade a partir de 1º de junho de 2015. Em 2017, houve um decréscimo de -5,35%, não obstante os esforços despendidos por este Regional aos bacharéis em Ciências Contábeis aprovados no Exame de Suficiência. Em 1º/1/2017, o CRCRO possuía 4.811 profissionais ativos, já em 31 de dezembro do mesmo ano o sistema contava com a diminuição de 230 profissionais no cadastro durante o exercício, encerrando com um total de 4.581 profissionais. Assim, acredita-se que a diminuição de profissionais ativos decorra do desaquecimento econômico que o País vem enfrentando desde 2013, quando postos de trabalho foram fechados, sem expectativa de abertura de vagas para novos profissionais.

7. Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.

Gráfico VI - Objetivo Estratégico 7

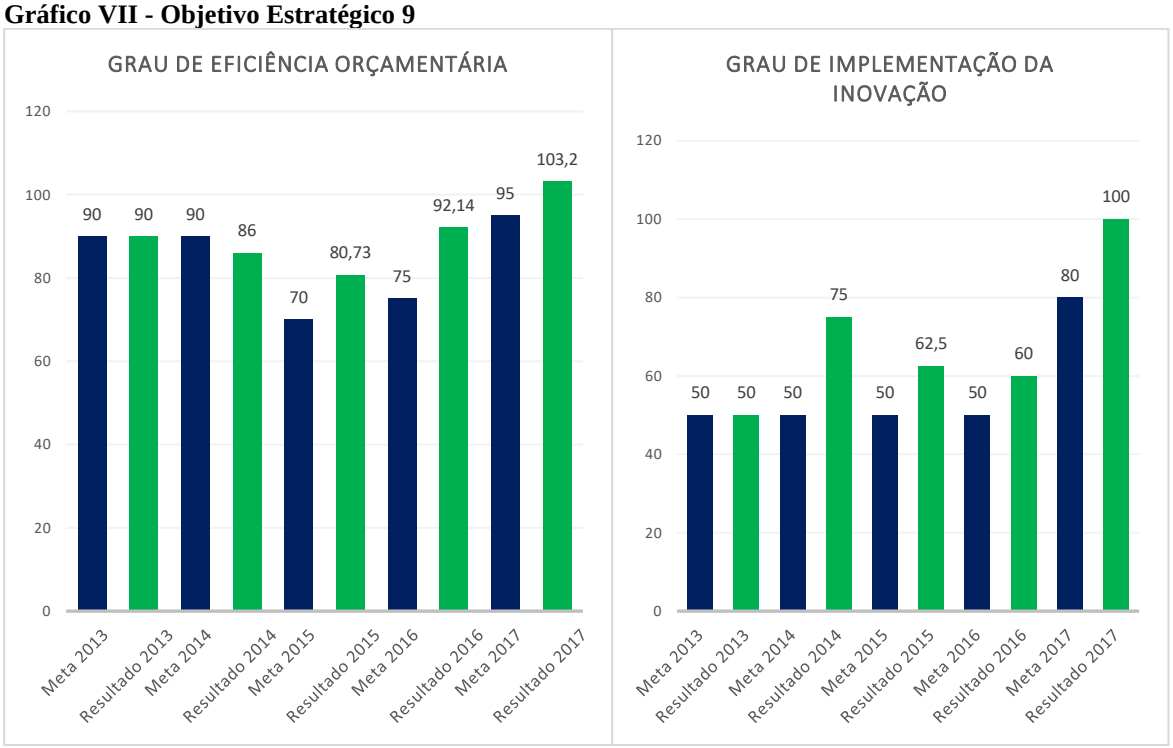


Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Sobre o objetivo de garantir a qualidade e a confiabilidade dos processos e dos procedimentos, o resultado das pesquisas de satisfação apontam que os respondentes estão satisfeitos com as instalações do CRC, o atendimento e as ações desenvolvidas em prol dos profissionais, demonstrando sucesso no atingimento da meta do índice de satisfação com a qualidade no atendimento. Sobre o tempo médio de julgamento de processos, a adoção do Sistema Eletrônico de Julgamento de Processos de Registro vem cumprindo o objetivo de dar maior celeridade e confiabilidade às decisões emanadas pela Câmara de Registro do Sistema CRC. De igual forma ocorreu ao tempo médio de julgamento dos processos de fiscalização, a evolução dos índices demonstra o cumprimento da meta estabelecida.

9. Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.

Gráfico VII - Objetivo Estratégico 9

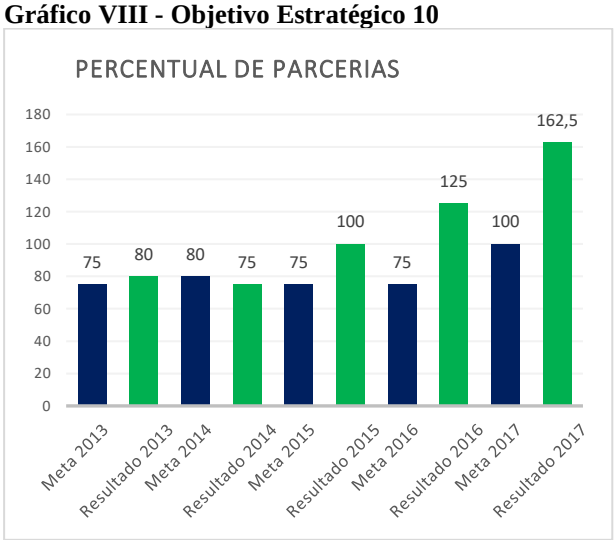


Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

O índice de eficiência orçamentária demonstra a relação entre as receitas e despesas. Os resultados, durante o tempo mensurado, foram satisfatórios, justificado por ações voltadas à contenção de despesas de custeio, economia de recursos financeiros, utilização da versão de sistema *online* para redução de custos e a promoção de aplicações de maior rentabilidade em fundos de investimento. Quanto às inovações, CRC demonstra o compromisso no desenvolvimento das ações previstas em seu Plano de Trabalho, ao apresentar o constante alcance de metas. Como exemplo das inovações implementadas, podemos citar: a criação de comissão de contabilidade pública para acompanhar as alterações das normas e aplicação junto as entidades públicas; Treinamento web com o objetivo de atingir os profissionais que atuam nas áreas longínquas.

10. Firmar parcerias estratégicas.

Gráfico VIII - Objetivo Estratégico 10

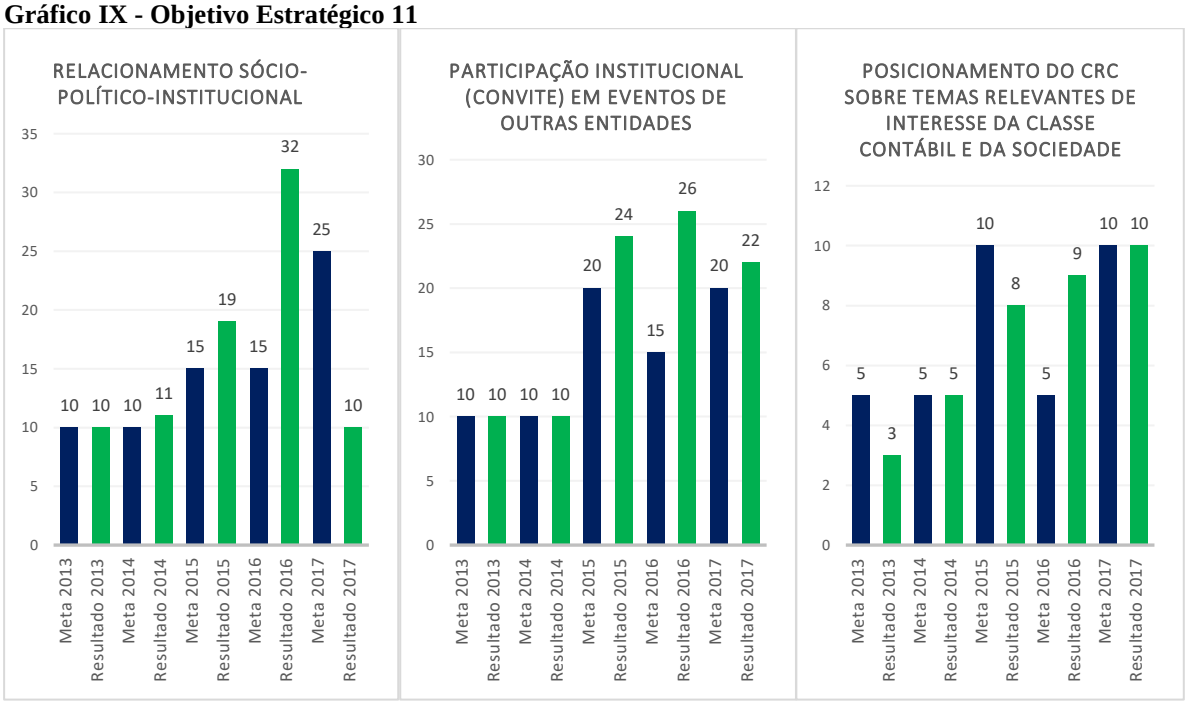


Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Esse indicador permite avaliar a variação do percentual de parcerias firmadas entre o CFC/CRC e outras entidades/organizações, visando a implantação e o fortalecimento de ações e projetos importantes para a classe contábil brasileira. Os resultados demonstram a positividade da série histórica, comprovando que as iniciativas de parcerias foram profícuas, já que constantemente superaram a meta estabelecida, o CRC empreendeu esforços para ampliar o número de parceiros estratégicos, com o fito de promover a valorização da profissão e dos profissionais da Contabilidade, contribuindo para desenvolvimento socioeconômico do país. Em 2017, foram firmadas diversas parcerias para atender aos objetivos institucionais, a exemplo: Termo de cooperação: SESCAP – Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas de Rondônia, IPOG – Instituto de Pós-graduação e Graduação, FIMCA-UNICENTRO – Faculdade de Educação de Jaru, UNIJIPA – Faculdade Panamericana de Ji-Paraná, Facimed – Faculdade Ciências Biomédicas de Cacoal, UNEORO – Faculdade de Ouro Preto do Oeste, FARO – Faculdade de Rondônia, Fimca - Faculdade integradas Aparício Carvalho, UNESC - Faculdade de engenharia em Porto Velho, Rondônia, FAP – Faculdade de Pimenta Bueno, FUCAPE – Faculdade Capivari, Patrocínios: Alterdata Software, TSL-Tecnologia.

11. Fortalecer a participação sociopolítico-institucional perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil.

Gráfico IX - Objetivo Estratégico 11

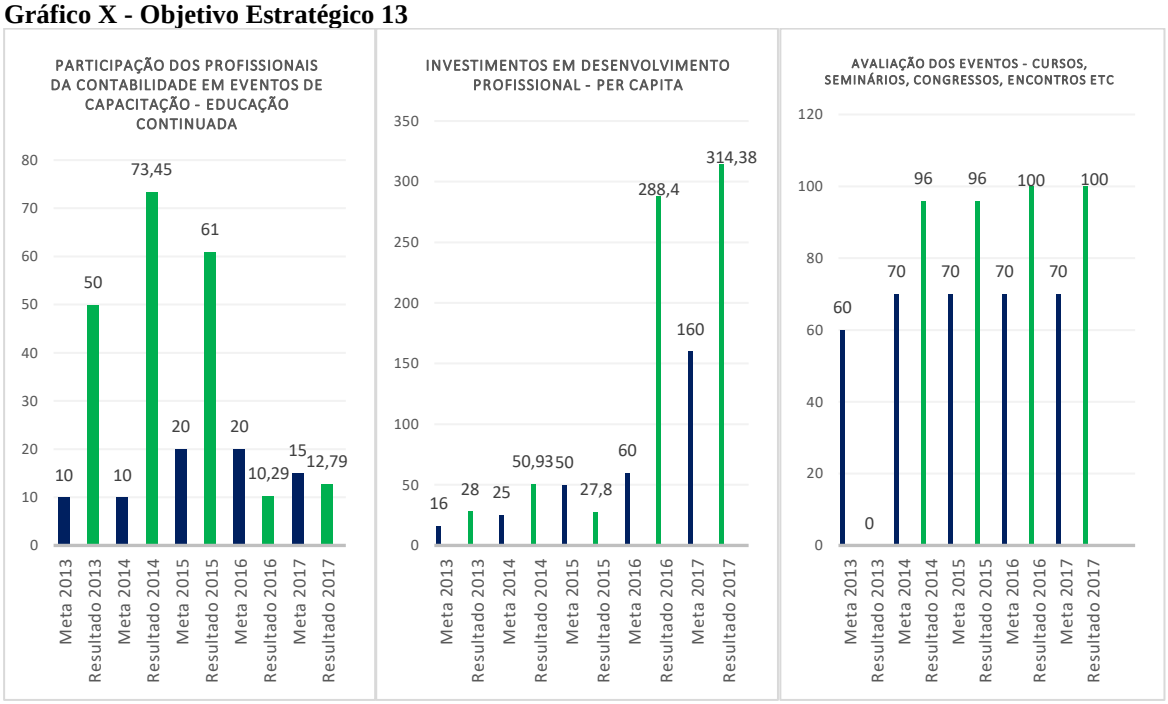


Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

As metas indicadas demonstram o alcance do objetivo estratégico de fortalecer a participação sociopolítico-institucional perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil. Em todos os anos os índices demonstram a superação do índice previsto. A mesma superação de índices está demonstrada nos demais indicadores. Exceto no exercício 2017, por conta de poucos convites que chegaram ao CRC e efetivado a participação. O CRCRO se posicionou em diversos pontos principalmente nas publicações de legislação que teria impacto no exercício profissional, haja vista o fortalecimento de sua participação sociopolítica perante as instituições e entidades representativas da classe contábil.

13. Influenciar a formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de Educação Continuada.

Gráfico X - Objetivo Estratégico 13

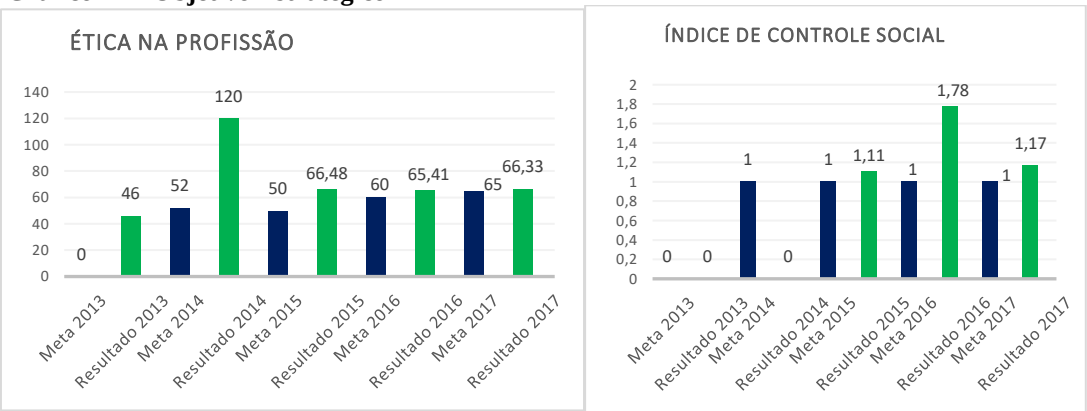


Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Os indicadores que compõem esse objetivo estratégico tratam da formação de competência dos profissionais. A preocupação do CRC com estes fatores, comprova a importância na renovação do conhecimento e na expectativa de proporcionar aos profissionais serem agentes de transformação. Para isso, o CFC ampliou o investimento no Programa de Educação Continuada, afim de alcançar maior número de profissionais participando dos eventos e, consequentemente, atualizando seus conhecimentos técnicos. Considerando os resultados positivos, os índices refletem o sucesso das estratégias implantadas visando a realização de cursos, treinamentos, palestras, seminários, convenções, encontros e congressos, assim como na organização estrutural dos eventos promovidos.

14. Atuar como fator de proteção da sociedade.

Gráfico XI - Objetivo Estratégico 14



Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Esse objetivo estratégico é mensurado por meio de indicadores que permitem avaliar o percentual de penalidades aplicadas em relação ao número de processos julgados e no percentual de profissionais registrados participando de programas de voluntariado.

Considerando que a ética ocupa lugar de destaque nos debates e no posicionamento institucional, esse é, sem dúvida, um indicador com significativa importância para o Conselho, uma vez que visa estar à frente na defesa da sociedade. Para isso, o CRC desenvolveu ações com o intuito de garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos por meio de projetos de assessoramento às Câmaras de Fiscalização, Ética e Disciplina, de modo a aprimorar as sessões de julgamento e a qualidade dos relatos proferidos. Os resultados da série histórica demonstram o alcance das metas estabelecidas.

Sobre a participação nos programas de voluntariado, esse indicador sofreu variações durante o tempo. Considerando o redimensionamento da meta a partir de 2014, as ações de divulgação e fortalecimento do programa refletiram positivamente nos resultados.

Diante das análises apresentadas, o acompanhamento dos fatores internos e externos que influenciaram no desenvolvimento das ações ocorreu pela medição dos indicadores estratégicos, na razão de dados históricos e elementos correlacionados que, combinados, evidenciaram os resultados de alcance ou não das metas almejadas. Observa-se, desse modo, que o CFC desenvolveu e promoveu inúmeras ações com o intuito de cumprir os objetivos constantes em seu Mapa Estratégico, demonstrando o compromisso com o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2008/2017.

Ressalta-se ainda que, somado às diversas ações relacionadas, o período de 2008/2017 também contou com mudanças significativas na legislação do Sistema CFC/CRCs, como o aumento de atribuições. Assim, os objetivos, indicadores e metas estratégicas necessitaram ser redefinidos, pela obsolescência frente às atuais necessidades dos Conselhos.

Considerando o encerramento da vigência do Planejamento Estratégico para o final do exercício de 2017, conforme previsto na Resolução CFC n.º 1.473/2014, fez-se indispensável a adoção de medidas para a elaboração de um novo Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs. Para isso, em 2017 o CFC iniciou o processo licitatório n.º 2022 com a finalidade de contratar empresa especializada para realização das seguintes etapas de trabalho: avaliar os avanços do planejamento estratégico ciclo 2008/2017; realizar diagnóstico estratégico para a elaboração do próximo Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs para 2018/2027; redefinir a Missão, a Visão e os Valores do Sistema CFC/CRCs; redefinir o Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs; revisar e elaborar os novos Indicadores Estratégicos, Táticos e Operacionais e suas metas; e elaborar portfólio do Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027.

Quanto à metodologia, considerando que o Planejamento Estratégico ciclo 2008/2017 foi construído com base na metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC), optou-se pela manutenção do modelo BSC, uma vez que sua adoção acarretaria celeridade e economicidade ao processo, além de estar em consonância com as atuais tendências de mercado, por ser esse um modelo de gestão que auxilia as organizações a traduzir sua estratégia em ações operacionais, direcionando o comportamento e o desempenho das atividades.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos dos exercícios

CRCRO projetou como meta para o exercício de 2017, os seguintes objetivos estratégicos: “Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs”; “Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs”; Ampliar e integrar o uso de tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs”; “Atrair e reter talentos”; “Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos Conselheiros e Funcionários do CFC/CRC”; “Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator

de proteção da sociedade"; "Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos"; "Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs"; "Firmar parcerias estratégicas"; "Fortalecer a participação sociopolítico-institucional perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil"; "Firmar parcerias estratégicas"; "Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada" e "Atuar como fator de proteção da sociedade".

Ressalta-se que não existe projeto mais importante do que o outro, cada um possui seu grau de relevância dentro da universalização do propósito da Entidade de desempenhar suas atribuições com afinco, transparência e responsabilidade.

Vale registrar que os objetivos estratégicos, bem como os indicadores que o compõem conforme acima citados foram atingidos 82% a meta estipulada.

- **Cobrança de Anuidades e Multas – Profissionais da Contabilidade e Organizações Contábeis:** No ano de 2017 o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Rondônia cumprindo as determinações do Manual de Cobrança enviou 1.964 (um mil novecentos e sessenta e quatro) correspondências simples/boletos referentes anuidades e multas para o devido recolhimento, e com o objetivo de cientificar o profissional do débito em aberto, solicitando o comparecimento para negociação de forma amigável, na carta esclarece os procedimentos que serão adotados depois de decorrido o prazo. Foram expedidas 132 (cento e trinta duas) notificações de cobrança com AR (aviso de recebimento) para atender o procedimento administrativo. Para os profissionais que não procuraram o Regional foram emitidas 121 (centro e vinte e uma) certidões de dívidas ativas também encaminhadas com AR (aviso de recebimento). As Certidões de Dívida Ativa com valores iguais ou superiores a quatro anuidades foram caminhados ao setor jurídico para execução fiscal, computando o montante de 67 (sessenta e sete) foram ajuizados juntos à Justiça Federal no Estado de Rondônia. E, as Certidões de Dívida Ativa com valores menores de 04 anuidades foram encaminhadas ao Cartório de Registro de Protesto somente na Capital Porto Velho para efetivar o protesto. Foram negativados no SERASA 964 (novecentos e sessenta e quatro) que possui domicílio dentro e fora do Estado de Rondônia. O setor de Arrecadação e Dívida Ativa busca a atualização dos dados cadastrais e instruções processuais para as devidas execuções judiciais, os procedimentos administrativos orientativos foram enviados via correio, cada correspondência com prazo de 30 dias.

O objetivo estratégico "Fortalecer a participação sociopolítico-institucional perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil", como descrito nas ações abaixo, que não geraram custos ao CRCRO.

- **Criação de Grupos de Trabalho:** Os Grupos de Trabalho (GTs) do CRCRO têm a finalidade de acompanhar, fomentar sugestões cerca de matérias tributárias no sentido de auxiliar as instituições públicas em assuntos que possam causar impactos na classe contábil. Compete a esse grupo, sempre que convidados pelo o Gestor do CRCRO, representar o Conselho e opinar em audiências públicas nos assuntos de competência de cada GT.

Outro objetivo focalizado pelo CRCRO em 2017 foi "Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs".

- **Palestras, representações e colações de grau:** O Conselho apoia a realização de palestras em instituições de ensino e associações voltadas para as atividades contábeis, incentiva a pesquisa científica e busca disseminar o conhecimento e das boas práticas contábeis. Em 2017, foram realizadas palestras, abordando temas diversos. A participação do CRCRO nas colações de grau objetiva mostrar ao baracheis em Ciências Contábeis o Conselho o acompanhará por toda a sua carreira, atuando como um guardião da ética e da boa técnica no exercício da sua profissão.

- **Campanha do dia do Profissional da Contabilidade:** A finalidade da campanha é a valorização profissional e demonstrar à sociedade a importância de contratar um profissional habilitado junto a Entidade de Classe. Sendo intensificada a partir da 2ª quinzena do mês de abril, tendo em vista que se comemora no dia 25 de abril, o dia do profissional da contabilidade, divulga em jornais eletrônicos, site do CRCRO, facebook, outdoor, jornais impressos com o tema: **O Brasil dos nossos sonhos passa pelo profissional da contabilidade.**

O objetivo estratégico "Atuar como fator de proteção da sociedade", vale informar que em 2017 houve desfalque de pessoal no setor de fiscalização mesmo assim superaram a meta estipulada.

- **Número de agendamentos para fiscalização em 2017**: Estavam previstas 320 diligências, tendo sido realizadas 1.238, resultando no acréscimo de 390,63% a mais das diligências previstas inicialmente no plano de trabalho. Ressalta-se que os convênios firmados entre o Conselho Federal de Contabilidade e as Secretarias de Estado da Fazenda e a Receita Federal do Brasil, foram importantes para a superação dessas metas. Os processos julgados em 2017 computam os números de 171 em fase de defesa e 40 em fase recursal.

Visando atender ao objetivo "Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada", o CRCRO direcionou diversas ações, que foram positivas, tanto que, nos indicadores que mensuram esse objetivo, 80% das metas foram superadas, conforme será apresentado no quadro de indicadores. Portanto, não houve disfunções que comprometessem os resultados. Foram desenvolvidas, principalmente, as seguintes ações:

- **Treinamento e capacitação para profissionais contábeis:** No exercício de 2017, o Conselho de Contabilidade de Rondônia se empenhou em oferecer capacitação aos profissionais da classe contábil, através de 25 cursos e 02 eventos com temas relevantes, além de manter a parceria com a Federação do Comércio do Estado de Rondônia e o Sindicato das Empresas de Assesssoria, Perícias, Informações e Pesquisa de Rondônia, colaboradores na realização dos cursos, seminários e eventos. Os profissionais avaliaram com muita satisfação.

É importante firmar parcerias estratégicas, compartilhando ações e esforços com órgãos e entidades que também tenham objetivos direcionados à defesa da sociedade e à profissão contábil, pois as parcerias não geram custos e permitem que a entidade intensifique suas ações.

- **Parcerias com órgãos do Governo:** Termo de Cooperação Técnica celebrado entre a Secretaria de Estado de Finanças e Junta Comercial do Estado; o termo tem como objeto a fixação de critérios, normas e procedimentos de execução conjunta, visando ao compartilhamento de informações cadastrais, processuais, técnicas e estatísticas, relativas a contribuintes e aos profissionais da Contabilidade irmanados no combate da criminalidade econômico-tributária.
- **Entidades parceiras**: Federação do Comercio do Estado de Rondônia - FECOMERCIO, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, Sindicato das Empresas de Assesssoria, Perícias, Informações e Pesquisa de Rondônia – SESCAP/RO, tendo como objeto a parceria e cooperação entre as partes para a transferência de conhecimentos, ações conjuntas, estreitamento do relacionamento e melhor diálogo entre os sindicatos patronais e o CRCRO.
- **Outros eventos realizados e apoiados pelo CRCRO:** Em parceria com a FECOMÉRCIO foi realizado o Seminário de Capacitação para empresários e profissionais da contabilidade em Jaru, Ji-Paraná, Rolim de Moura e Porto Velho.

O CRCRO desenvolveu e promoveu um número considerável de ações no intuito de cumprir os objetivos constantes no planejamento estratégico da entidade. Nesse intuito, os principais projetos desempenhados foram:

- **Cursos e Palestras** – Promover a Educação Profissional Continuada oferecendo a Classe Contábil cursos e palestras úteis e de qualidade, propiciando o aprimoramento dos profissionais da contabilidade. Apresentamos os temas de cursos e palestras realizados na Capital e Interior do Estado no decorrer do ano de 2017: ICMS – Substituição Tributária, IRPF Avançado e Recursos Administrativos Federais, Holding Familiares/, SPED Fiscal – Teoria e Prática, Legislação Previdenciária na área Rural.
- **Seminários** – O CRCRO realizou em parceria com a FECOMÉRCIO em quatro Municípios, o Seminário de Capacitação de Empresários e Profissionais da Contabilidade. O CRCRO também realizou o II Seminário de Empresários da Contabilidade, no Município de Ariquemes/RO.
- **8º Encontro da Mulher Contabilista de Rondônia** – Realizado no Município de Ji-Paraná/RO, com o tema "Gestão e Liderança: Um ativo notável", o Encontro teve a participação de renomados palestrantes, que ministraram temas diversos como: Liderança Coaching: a liderança do século XXI, o sucesso natural da mulher contabilista no novo cenário da profissão contábil, a tecnologia digital e os riscos da profissão, mulher um ativo mobilizado e notável, e a fórmula mágica do sucesso. Além das palestras o evento contou com a participação dos parceiros e patrocinadores na feira de negócios e momentos de confraternização.

Com o intuito de atender ao objetivo estratégico "Promover a satisfação da classe contábil com o Sistema CFC/CRCs", o CRCRO investe na divulgação das ações realizadas, assim como em pesquisas de satisfação. Os resultados de todas essas pesquisas são utilizados como ferramenta de gestão, direcionando as ações e os projetos para que o desempenho seja cada vez melhor e atenda ao grau de exigência dos profissionais e da sociedade.

- **Pesquisas de satisfação**: Em todas as pesquisas realizadas pelo CRCRO, para cada quesito avaliado, o respondente deve marcar uma das seguintes opções: "ótimo", "bom", "regular", "ruim" ou "desconheço". O grau de satisfação dos profissionais em relação ao Regional, corresponde à soma dos resultados "ótimo" e "bom" dividido pelo total das respostas consideradas, excluídos os resultados avaliados como "desconheço".

Em 2017, o CRCRO realizou semestralmente a Pesquisa de Satisfação do Profissional da Contabilidade, por meio de formulário *on-line* elaborado pelo CFC. Na pesquisa, foram avaliados os serviços de registro, fiscalização e educação profissional continuada. No primeiro semestre, 405 profissionais responderam à pesquisa e no segundo semestre, 400. A média do grau de satisfação geral dos profissionais totalizou 74,486%, sendo que, de todos os grupos investigados, o "Atendimento" foi bem avaliado, o que demonstra o compromisso de o CRCRO em garantir a qualidade dos serviços prestados.

Dentre as ações que visaram "Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs", foram destaques aquelas que objetivaram ampliar a comunicação da sociedade e do profissional contábil com o Conselho. As ações, apresentadas abaixo, não geraram custos para o Conselho.

- **Elaboração do Relatório de Atividades do CRCRO**: O CRCRO disponibilizou em seu portal, a partir de setembro de 2014, o relatório de atividades, no qual foram apresentados os resultados obtidos em suas diversas áreas, tais como número de cursos e eventos realizados, quantitativos de ações fiscais realizadas, número de processos de infrações cometidas por profissionais da Contabilidade.
- **Portal da Transparência do CRCRO e disponibilização do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC):** Esse projeto visa atender às exigências da Lei n.º 12.527/2011, que tem o propósito de regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas e seus dispositivos são aplicáveis aos três

poderes da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Considerando que, independentemente da lei, constitui elemento essencial à transparência o acesso a informações pela classe contábil e pela sociedade sobre os atos de gestão praticados pelo Sistema CFC/CRCs, este Conselho disponibiliza aos cidadãos em geral e, especialmente, aos profissionais da Contabilidade, informações sobre a entidade por meio do Portal da Transparência e Acesso à Informação. Desde 2014, foi disponibilizado, também, o Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC), o qual permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso às informações públicas. O Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) é o canal de comunicação entre o setor público e a sociedade, para atendimento dos pedidos de informação. Para possibilitar esse atendimento, tanto o pedido quanto a resposta dos órgãos e entidades devem obedecer às regras estabelecidas pela Lei n.º 12.527/2011, complementadas pelo Decreto n.º 7.724/2012 e Resolução CFC n.º 1.439/2013. Faltando adequar o portal as pessoas de necessidades especiais auditivas e visuais. Com a implantação da ouvidoria disponível no sítio do CRCRO.

- **Registros de profissionais e organizações contábeis**: Em 2017, 266 (duzentos e sessenta e seis) profissionais da Contabilidade registraram, transferiram ou restabeleceram o registro no CRCRO e 56 (cinquenta e seis) organizações.
- **Solenidade de entrega das carteiras de registro profissional**: A partir de fevereiro de 2014, o CRCRO passou a realizar a entrega solene de carteiras para os profissionais que se registram, tanta na Capital como no interior. Na solenidade, são realizadas palestras sobre o papel do CRCRO e a importância do se obter o registro profissional, o que estreita a relação do profissional com a entidade. Em 2017 foram realizadas em média 30 solenidades de entrega de carteira somando-se Capital e 5 (cinco) municípios no interior do Estado.

Com investimentos na área de Tecnologia da Informação, o CRCRO buscou atingir o objetivo de "Ampliar e integrar o uso de tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs".

- **Melhoria da disponibilidade e segurança dos dados do CRCRO:** Desde 2015, o CRCRO contratou empresa especializada para prover infraestrutura completa em *Data Center* para hospedagem do ambiente computacional de servidores do Conselho, com fornecimento de recursos de *hardware* e *software*, segurança física e lógica, bem como *links* de comunicação e prestação dos serviços de suporte e monitoramento. O *Data Center* é uma área onde todos os servidores e sistemas do CRCRO estão hospedados para que o mesmo possa atender de maneira adequada à demanda dos profissionais da Contabilidade e da sociedade, assegurando um ambiente que contém todos os requisitos de alta disponibilidade, segurança, escalabilidade e armazenamento. Além disso, o Conselho reforçou a segurança de internet, bem como o servidor de *proxy/firewall*, e-mails para funcionários, AntiSpam e e-mail *marketing*; adquirido a licença de solução de antivírus para a rede de dados até 2017. O Regional investiu restabeleceu a área de tecnologia com que tange os novos equipamentos e melhoramento de rede lógica, inclusive backup em nuvens.

O CRC/RO atua como fator de proteção social, o índice de risco pode ser considerado quase inexistente, tendo em vista que as ações projetadas e executadas não trazem riscos sociais e nem ambientais.

O CRCRO desenvolveu e promoveu um grande número de ações no intuito de cumprir os objetivos constantes no planejamento estratégico da entidade. Nesse intuito, os principais projetos desempenhados foram:

- **Fiscalização Ostensiva**: O objetivo de combater a exploração e o exercício da profissão contábil por pessoas sem formação legal e os profissionais não habilitados, foi estipulado no Plano de Trabalho fiscalizar as Organizações Contábeis, Empresas Comerciais,

Instituições Financeiras, Entidades Sem Fins Lucrativos e Órgãos Públicos, em 50% do Estado de Rondônia, a meta foi alcançada, pelo fato da equipe da Fiscalização estar completa, para cumprir com o nosso dever de desempenhar o papel de proteção social e resguardar os interesses dos clientes lhe assegurando fiel cumprimento da legislação da profissão contábil e outras pertinentes. A Administração do CRCRO realizou contratações por meio de Concurso Público, para regularizar a situação de desfalque de funcionários, que vinha do ano anterior.

2.1.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

As ações planejadas pelo o Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia estão estruturadas em programas, subprogramas e projetos/atividades, inseridas no Plano de Trabalho, de forma a contribuir para o alcance dos Objetivos Estratégicos, com execução e acompanhamento pela administração no decurso do exercício financeiro.

Em linhas gerais, a estruturação visa aumentar a eficiência na administração do CRCRO e ampliar a visibilidade dos resultados e benefícios gerados em prol da classe contábil, bem como elevar a transparência na aplicação dos recursos.

Dessa forma, o Plano de Trabalho utilizado pelo CRCRO é constituído por programas, projetos, ações e metas a serem alcançados pela administração, com o objetivo de promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando como fator de proteção da sociedade.

Portanto, foram elaborados os projetos/atividades relacionando-os com os respectivos objetivos estratégicos, conforme o anexo I.

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia CRCRO, possui como ferramenta de gestão: Sistema de Indicadores e o Sistema de Plano de Trabalho que permitem o acompanhamento da execução orçamentária e de ações previstas nos projetos/atividades.

O monitoramento das ações projetadas são medidas quadrimestral, semestral e anual, por meio de sistema de gestão por indicadores, relatórios periódicos e na própria prestação de contas, tem o intuito de contribuir para a realização das metas previstas do Plano de Trabalho, bem como auxiliar a tomada de decisão de forma tempestiva; facilitar a cooperação, a articulação e a integração entre as áreas operacional do CRCRO, e auxiliar os órgãos externos a identificar as necessidades de ajustes e revisões, propondo melhorar a gestão.

2.3 Desempenho Orçamentário e operacional

A proposta orçamentária do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Rondônia homologado pelo o CFC para execução em cada integra um conjunto de informações relativas às ações estabelecidas nos projetos e nas atividades, os quais estão alinhados para que funcionem como instrumento de programação, de controle e de planejamento, apresentando compatibilidade com as informações contábeis em 100% nas receitas e despesas, atendendo o princípio do orçamento bruto, em consonância aos princípios constitucionais da razoabilidade, legalidade e isonomia. No entanto, poderá haver oscilações quanto ao projetado e executado que requeiram ajustes orçamentários.

A programação orçamentária do CRCRO, é descentralizado do órgão hierárquico superior (CFC), possui autonomia financeira, não depende do orçamento da União e suas atividades são financiadas com recursos provenientes das anuidades, devidas pelos profissionais da contabilidade e

organizações contábeis, bem como, dos emolumentos, multas de infração e outras previstas na legislação, não recebe subvenções governamental.

O monitoramento das dotações orçamentárias é efetuado de forma sistêmica pela Câmara de Controle Interno, implicitamente contribui para o atendimento dos objetivos estratégicos "Garantir a Sustentabilidade Orçamentária e Financeira do Sistema CFC/CRCs" e "Inovar, Integrar e Otimizar a Gestão do Sistema CFC/CRCs".

O orçamento para o exercício de 2017 foi estimado em R$ 3.320.000,00 (três milhões, trezentos e vinte mil reais), aprovado por meio da Resolução CRC-RO nº 298, de 21 de outubro de 2016, com vinculação aos programas e projetos/atividades de acordo a política de gestão para este exercício. A Despesa e fixada de acordo com sua relevância e grau de prioridade, sendo dividida em duas classes:

a) Despesas Obrigatórias: definidas pelo caráter continuado que fixem para a entidade, obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios. Como exemplos, podem ser citadas: Despesas de pessoal e encargos; Despesas com sentenças judiciais transitadas em julgado.
b) Despesas Discricionárias: definidas por não constituírem obrigações legais e cujo gestor tem uma maior margem de manobra para a decisão de aplicação. Como exemplo, podem ser citadas: Eventos e Despesas com investimentos.

2.3.1 Execução física e financeira das ações do Orçamento e Resultados Operacionais alcançados

O resultado obtido na gestão dos projetos e atividades que compõem o plano de trabalho do CRCRO, estão descritos por meio de os principais indicadores estratégicos atribuídos para cada um dos objetivos.

Em conformidade com o Demonstrativo de Distribuição dos projetos/atividades de 2017, foram previstos e realizados 33 indicadores para o exercício de 2017, sendo que 02 projetos/atividades para o objetivo "Atuar como fator de proteção da sociedade"; 03 projetos/atividades para o objetivo "Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada"; 03 projetos/atividades para o objetivo "Fortalecer a participação sócio-político institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e representativa da classe contábil"; 02 projetos/atividades para o objetivo "Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs"; 01 projetos/atividades para o objetivo "Firmar Parcerias Estratégicas", 03 projetos/atividades para o objetivo "Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos"; 02 projetos/atividades para o objetivo "Aperfeiçoar, Ampliar e difundir ações de registro e Fiscalização como Fator de Proteção a Sociedade"; 02 projetos/atividades para o objetivo "Fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e dos funcionários"; 03 projetos/atividades para o objetivo "Atrair e Reter Talentos"; 02 projetos/atividades para o objetivo "Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no CFC/CRCs"; 04 projetos/atividades para o objetivo "Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs"; 03 para atender o objetivo estratégico "Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs".

O CRCRO promoveu ações no intuito de cumprir os objetivos constantes no planejamento estratégico da entidade. A seguir, destaca-se os resultados dos principais projetos e ações desempenhados visando atender aos objetivos estratégicos.

O objetivo "Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs" Foram desenvolvidas diversas ações visando diminuir a inadimplência. Foram atingidas todas as metas referentes à diminuição da inadimplência.

Quadro 2– Identificação da ação: Campanhas institucionais

Código	2006			Tipo:	Atividade
Título	Campanhas institucionais				
Objetivo:	Promover campanhas de valorização da profissão contábil.				
Programa:	Gestão de fiscalização			código:	2
Objetivo Estratégico	Fortalecer a imagem do sistema CFC/CRCS e da profissão contábil perante a sociedade.				
Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
6.000,00	6.000,00	5.240,00	5.240,00	5.240,00	0

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Campanha do dia do profissional da contabilidade, doação de sangue e doação FUNCRIANÇA	Evento	3	2

Quadro 3– Identificação da ação: Reuniões regimentais

Código	2007			Tipo:	Atividade
Título	Reuniões regimentais				
Objetivo:	Atuar como fator de proteção da sociedade				
Programa:	Gestão de fiscalização			código:	2
Objetivo Estratégico	Promover reuniões plenárias, do conselho diretor e das câmaras do sistema CFC/CRCS.				
Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
77.104,00	107.058,40	88.797,46	88.797,46	88.797,46	0

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Realizar 12 reuniões regimentais de câmaras, plenárias e conselho diretor durante cada exercício, além de reuniões extraordinárias. Realizar reuniões administrativas do conselho diretor.	Evento	12	12

Quadro 4– Identificação da ação: Pessoal, encargos e benefícios

Código	2013			Tipo:	Atividade
Título	Pessoal, encargos e benefícios				
Objetivo:	Atrair e reter talentos				
Programa:	Gestão de fiscalização			Código:	2
Objetivo Estratégico	Efetuar o pagamento das despesas (salário, encargos e benefícios) relativas aos gastos com pessoal				
Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
1.541.538,01	1.600.538,01	1.518.715,42	1.518.715,42	1.496.449,80	22.265,62

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Garantir recursos para realizar 100% dos pagamentos dos salários, encargos e benefícios e aplicação do reajuste de 7% sobre o salários e gratificação, nos meses de janeiro a dezembro.	Mês	12	12

Quadro 5– Identificação da ação: Publicações técnicas e institucionais

Código	3018	Tipo:	Atividade
Título	Publicações técnicas e institucionais		
Objetivo:	Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada		
Programa:	Gestão de educação continuada	Código:	3
Objetivo Estratégico	Divulgar o conteúdo técnico-científico e publicar atos normativos.		

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
58.951,50	50.951,50	33.555,84	33.555,84	33.555,84	0

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Publicar 500 cartilhas e publicar 100% dos atos normativos no diário oficial e/ou jornal de circulação no estado.	Mês	12	12

Quadro 6– Identificação da ação: Serviços administrativos

Código	5001	Tipo:	Atividade
Título	Serviços administrativos		
Objetivo:	Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades dos CRCS.		
Programa:	Suporte e apoio a atividades fins	Código:	5
Objetivo Estratégico	Proporcionar o custeio de despesas com a contratação de serviço de copa e cozinha, serviços de apoio administrativo e outras despesas administrativas.		

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
29.105,02	33.045,02	19.536,13	19.536,13	19.506,92	29,21

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Garantir a manutenção de Recursos para atender 100% das demandas por contratações de serviços para atender as atividades operacionais.	Anual	1	1

Quadro 7– Identificação da ação: Tecnologia da informação

Código	5002	Tipo:	Atividade
Título	Tecnologia da informação		
Objetivo:	Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no sistema CFC/CRCS		
Programa:	Suporte e apoio a atividades fins	Código:	5
Objetivo Estratégico	Contratação de empresas terceirizadas de informática para o fornecimento de serviços especializados, bem como para atuar na segurança da informação.		

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
58.667,00	58.727,00	55.344,42	55.344,42	55.344,42	0

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Garantir a manutenção de recursos para executar 100% das prestações de serviços de tecnologia da informação.	Anual	1	1

Quadro 8– Identificação da ação: Qualidade de vida no trabalho

Código	5004		Tipo:	Atividade	
Título	Qualidade de vida no trabalho				
Objetivo:	Atrair e reter talentos				
Programa:	Suporte e apoio a atividades fins		código:	5	
Objetivo Estratégico	Realizar exames ocupacionais, avaliar aptidões físicas e mentais, além de evitar as implicações legais pelo não cumprimento.				
Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
3.000,00	3.000,00	1.680,00	1.680,00	235,00	1.445,00

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Manter os atestados de saúde ocupacional dos 21 funcionários atualizados de acordo com a sua finalidade (admissional, periódico, mudança de função, retorno ao trabalho e demissional.	Anual	1	1

Quadro 9– Identificação da ação: Capacitação e desenvolvimento de recursos humanos

Código	5005		Tipo:	Atividade	
Título	Capacitação e desenvolvimento de recursos humanos				
Objetivo:	Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e dos funcionários do CFC/CRCS.				
Programa:	Suporte e apoio a atividades fins		código:	5	
Objetivo Estratégico	Executar o processo de treinamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos funcionários.				
Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
33.000,00	33.445,19	17.922,53	17.922,53	17.922,53	0

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Treinar os funcionários realizando, no mínimo, 5 cursos para as áreas de fiscalização, contabilidade, registro e atendimento.	Anual	5	8

Quadro 10– Identificação da ação: Comunicação e telecomunicações

Código	5006		Tipo:	Atividade	
Título	Comunicação e telecomunicações				
Objetivo:	Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades dos CRCS.				
Programa:	Suporte e apoio a atividades fins		código:	5	
Objetivo Estratégico	Garantir, de forma eficiente e eficaz, a prestação de serviços de comunicação e de telecomunicações.				
Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
31.490,00	31.390,00	30.025,02	30.025,02	30.025,02	0

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Executar 100% da prestação de serviços de comunicação e telecomunicações.	Anual	5	5

Quadro 11– Identificação da ação: Aquisição, construção, instalação e reforma de sede e subsede

Código	5007		Tipo:	Projeto
Título	Aquisição, construção, instalação e reforma de sede e subsede			
Objetivo:	Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades dos CRCS.			
Programa:	Suporte e apoio a atividades fins		código:	5
Objetivo Estratégico	Adquirir, ampliar ou reformar a edificação predial para adequar as instalações ás necessidades operacionais.			
Execução Orçamentária e Financeira				
Dotação		**Despesas**		**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**
2.000,00	1.210.908,88	22.000,00	22.000,00	14.700,00	7.300,00

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Reforma interna e externa no prédio da sede tendo em vista os estragos relativos a enchente. E, construir parte do muro da subsede de Ariquemes.	Anual	1	1

Quadro 12– Identificação da ação: Modernização e manutenção da estrutura física

Código	5008		Tipo:	Atividade
Título	Modernização e manutenção da estrutura física			
Objetivo:	Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades dos CRCS.			
Programa:	Suporte e apoio a atividades fins		código:	5
Objetivo Estratégico	Garantir a manutenção física e a conservação preventiva e corretiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial.			
Execução Orçamentária e Financeira				
Dotação		**Despesas**		**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**
114.549,16	83.490,16	55.957,83	55.957,83	55.944,63	13,20

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Garantir a manutenção de recursos para assegurar a execução de 100% da prestação de serviços administrativos/operacionais dos bens móveis e imóveis.	Anual	1	1

Quadro 13– Identificação da ação: Aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios

Código	5009		Tipo:	Projeto
Título	Aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios			
Objetivo:	Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades dos CRCS.			
Programa:	Suporte e apoio a atividades fins		código:	5
Objetivo Estratégico	Investir em móveis e utensílios, máquinas e equipamentos para melhorar a qualidade dos serviços prestados e assegurar o conforto aos usuários.			
Execução Orçamentária e Financeira				
Dotação		**Despesas**		**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**
2.800,00	335.193,80	332.467,46	332.467,46	332.467,46	0

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Substituir móveis e utensílios que se encontram em estado de inservibilidade e/ou investir na aquisição de bens para atender às novas demandas.	Anual	1	1

Quadro 14– Identificação da ação: Modernização do parque de informática (hardware e software)

Código	5010		Tipo:	Projeto
Título	Modernização do parque de informática (hardware e software)			
Objetivo:	Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no sistema CFC/CRCS			
Programa:	Suporte e apoio a atividades fins		código:	5
Objetivo estratégico	Modernizar o parque de informática para promover a melhoria do desempenho das atividades institucionais, ampliar a segurança e agilidade das informações e reduzir custos operacionais.			

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
44.640,00	38.273,24	36.366,17	36.366,17	36.366,17	0

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Investir na modernização do parque de informática com a aquisição de nova licença de anti virus e software.	Anual	1	1

Quadro 15– Identificação da ação: Manutenção, conservação e locação de veículos

Código	5012		Tipo:	Atividade
Título	Manutenção, conservação e locação de veículos			
Objetivo:	Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades dos CRCS.			
Programa:	Suporte e apoio a atividades fins		código:	5
Objetivo estratégico	Manter a frota de veículos - própria e/ou terceirizada - em perfeitas condições de operação, para oferecer segurança e conforto aos passageiros e assegurar a vida útil do automóvel em perfeitas condições de operação.			

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
22.624,00	26.418,81	20.296,64	20.296,64	20.296,64	0

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Garantir 100% de recursos para o abastecimento, manutenção da frota de veículos ou locação.	Anual	1	1

Quadro 16– Identificação da ação: Aquisição de bens de consumo

Código	5013		Tipo:	Atividade
Título	Aquisição de bens de consumo			
Objetivo:	Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades dos CRCS.			
Programa:	Suporte e apoio a atividades fins		código:	5
Objetivo estratégico	Adquirir bens de consumo para assegurar a continuidade das atividades diárias do conselho.			

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
40.150,00	47.002,89	19.247,68	19.247,68	18.017,66	1.230,02

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Garantir a manutenção de recursos para aquisição de 100% dos materiais necessários ao cumprimento das atividades institucionais.	Anual	1	1

Quadro 17– Identificação da ação: Obrigações legais

Código	5016	Tipo:	Atividade
Título	Obrigações legais		
Objetivo:	Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do sistema CFC/CRCS		
Programa:	Suporte e apoio a atividades fins	código:	5
Objetivo estratégico	Manter-se regular com as obrigações legais perante os órgãos públicos e judiciais.		

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
7.100,00	6.100,00	2.460,80	2.460,80	2.460,80	0

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Garantir a manutenção de recursos para efetuar o pagamento de 100% das despesas relativas às obrigações legais.	Anual	138	138

Quadro 18– Identificação da ação: Ações de responsabilidade socioambiental

Código	5018	Tipo:	Projeto
Título	Ações de responsabilidade socioambiental		
Objetivo:	Fortalecer a imagem do sistema CFC/CRCS e da profissão contábil perante a sociedade		
Programa:	Suporte e apoio a atividades fins	código:	5
Objetivo estratégico	Demonstrar a atuação socialmente responsável da entidade, uma vez que, as ações desenvolvidas neste projeto visam à melhoria da sociedade e do meio .		

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
6.940,00	5.800,00	1.010,00	1.010,00	1.010,00	0

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Promover ações para mobilização para implantação do observatório social nos municípios, bem como disseminar campanha para o projeto Funcriança baseado na doação do percentual estipulado em lei do Imposto de renda devida. Cumprir 100% das diretrizes estabelecidas.	Anual	2	2

Quadro 19– Identificação da ação: Registro de profissionais e organizações contábeis

Código	1001	Tipo:	Atividade
Título	Registro de profissionais e organizações contábeis		
Objetivo:	Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade		
Programa:	Gestão de registro profissional	código:	1
Objetivo estratégico	Realizar o cumprimento das rotinas operacionais com qualidade, informar os profissionais sobre a finalidade e funcionalidade do .		

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
13.397,00	13.315,00	6.227,67	6.227,67	6.227,67	0

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Registrar 10% dos profissionais aprovados no exame de suficiência e 8% de organizações contábeis.	Registro	35 profissionais; 38 org contabeis	206 profissionais; 56 org contabeis

Quadro 20– Identificação da ação: Atualização e manutenção cadastral

Código	1003	Tipo:	Atividade
Título	Atualização e manutenção cadastral		
Objetivo:	Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos		
Programa:	Gestão de registro profissional	código:	1
Objetivo estratégico	Proceder com o recadastramento para atualização de dados dos.		

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
300,00	300,00	0	0	0	0

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Atualização dos cadastros estão sendo realizados através de contatos com os profissionais via telefone, e-mail pelo site do CRCRO.	Manutenção	Atualização são efetuadas juntamente no ato do atendimento	206 profissionais; 56 org contabeis

Quadro 21– Identificação da ação: Apoio as delegacias e representações

Código	1007	Tipo:	Atividade
Título	Apoio as delegacias e representações		
Objetivo:	Inovar, integrar e otimizar a gestão do sistema CFC/CRCS		
Programa:	Gestão de registro profissional	código:	1
Objetivo estratégico	Manter as representações e delegacias em condições de atender os profissionais.		

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
54.455,00	53.914,00	34.122,90	34.122,90	33.929,37	193,53

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Apoiar 100% das representações e delegacias do CRCRO.	Mês	12	12

Quadro 22– Identificação da ação: Cobrança administrativa e judicial - profissionais e organizações contábeis

Código	1005	Tipo:	Atividade
Título	Cobrança administrativa e judicial - profissionais e organizações contábeis		
Objetivo:	Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do sistema CFC/CRCS		
Programa:	Gestão de registro profissional	código:	1
Objetivo estratégico	Realizar a cobrança da anuidade do exercício e reduzir a inadimplência.		

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
124.919,00	103.403,87	92.595,07	92.595,07	92.595,07	0

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Fazer a cobrança de 100% da anuidade do exercício dos profissionais e organizações contábeis e reduzir em 30% a inadimplência mediante a adoção de todas as ações previstas no manual de cobrança.	Percentual	Profissional 30% Organização Contábil 12%	Profissional 25,94% Organização Contábil 11,39%

Quadro 23– Identificação da ação: Contribuição regimental

Código	5014		Tipo:	Atividade
Título	Contribuição regimental			
Objetivo:	Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do sistema CFC/CRCS			
Programa:	Suporte e apoio a atividades fins		código:	5
Objetivo estratégico	Transferir recursos ao CFC no valor correspondente a 1/5 da renda bruta arrecadada (cota-parte), em cumprimento ao decreto-lei 9.295/46. Repassar recurso ao fundo de integração e desenvolvimento da profissão contábil - fides.			

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
549.307,11	563.307,11	554.110,89	554.110,89	548.899,12	5.211,77

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Repassar 1/5 da arrecadação bruta (cota-parte ao cfc).	Percentual	20,00%	20,00%

Quadro 24– Identificação da ação: Despesas financeiras

Código	5015		Tipo:	Atividade
Título	Despesas financeiras			
Objetivo:	Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do sistema CFC/CRCS			
Programa:	Suporte e apoio a atividades fins		código:	5
Objetivo estratégico	Manter-se regular com as obrigações perante as instituições bancárias.			

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
2.350,00	2.350,00	2.149,00	2.149,00	2.149,00	0

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Garantir a manutenção de recursos para efetuar o pagamento de 100% das despesas relativas ao compartilhamento da cobrança e taxa bancária.	Percentual	100%	100%

Em relação à cobrança administrativa foram contatados Profissionais, Sociedades, Pessoas Físicas e Jurídicas são efetuadas por meio cartas, telefones e e-mails.

Ressalta-se que as contribuições regimentais são os recursos destinado ao CFC, correspondente 20% (vinte por cento) das receitas correntes do Regional.

Quadro 25– Identificação da ação: Apoio à realização de eventos da área contábil

Código	3005			Tipo:	Atividade
Título	Apoio à realização de eventos da área contábil				
Objetivo:	Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada				
Programa:	Gestão de educação continuada			código:	3
Objetivo estratégico	Propiciar o desenvolvimento do programa de educação continuada, apoiando a realização de eventos e cursos com temas voltados à legislação profissional e à técnica e à modernização do exercício da profissão, de forma a capacitar o profissional da contabilidade para o eficiente desempenho de suas atividades.				
Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
14.140,80	15.572,40	7.011,38	7.011,38	7.011,38	0
Execução Física					
Descrição da Meta		**Unidade de Medida**	**Meta**		
			Prevista	**Realizada**	
Apoiar a realização de 04 eventos com temas relacionados ao interesse da classe contábil.		Evento	4	5	

Quadro 26– Identificação da ação: Participação dos conselheiros em eventos nacionais e internacionais

Código	3007			Tipo:	Atividade
Título	Participação dos conselheiros em eventos nacionais e internacionais				
Objetivo:	Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada				
Programa:	Gestão de educação continuada			código:	3
Objetivo estratégico	Estar presente nos eventos nacionais e internacionais - nas modalidades "reuniões", "congressos", "conferências" e "eventos similares" - que promovam o engajamento do CFC (CRC) no contexto socioeconômico e cultural do país.				
Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
163.694,40	174.358,13	133.198,87	133.198,87	133.198,87	0
Execução Física					
Descrição da Meta		**Unidade de Medida**	**Meta**		
			Prevista	**Realizada**	
Possibilitar a participação de 12 conselheiros em eventos nacionais e/ou internacionais de relevância para a classe contábil		Participantes	12	12	

Quadro 27– Identificação da ação: Promover a educação continuada - encontros / seminários / fórum / jornadas

Código	3013		Tipo:	Atividade
Título	Promover a educação continuada - encontros / seminários / fórum / jornadas			
Objetivo:	Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade			
Programa:	Gestão de educação continuada		código:	3
Objetivo estratégico	Oferecer à classe contábil a oportunidade de debater e refletir sobre os assuntos específicos, aprimorando os conhecimentos dos profissionais de contabilidade no exercício de suas atividades.			

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
159.680,00	94.323,77	85.911,64	85.911,64	85.911,64	0

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Viabilizar a realização do 8º Encontro da Mulher Contabilista, 300 profissionais, e o II Seminário de Empresários da Contabilidade e atingir um público de 150 profissionais	Evento	2	2

Quadro 28– Identificação da ação: Promover a educação continuada - cursos e palestras

Código	3014		Tipo:	Atividade
Título	Promover a educação continuada - cursos e palestras			
Objetivo:	Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade			
Programa:	Gestão de educação continuada		código:	3
Objetivo estratégico	Oferecer à classe contábil cursos e palestras úteis e de qualidade, propiciando o aprimoramento dos profissionais da contabilidade.			

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
106.400,00	85.446,50	84.806,42	84.806,42	84.806,42	0

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Viabilizar a realização de até 06 eventos e atingir um público de 50 profissionais de contabilidade por curso/palestra.	curso	06	25

Quadro 29– Identificação da ação: Fiscalização das organizações contábeis e dos profissionais de contabilidade

Código	2001	Tipo:	Atividade
Título	Fiscalização das organizações contábeis e dos profissionais de contabilidade		
Objetivo:	Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade		
Programa:	Gestão de fiscalização	código:	2
Objetivo estratégico	Promover a fiscalização preventiva e de orientação; bem como exigir a obrigatoriedade da escrituração contábil de todas as empresas; fazer cumprir as normas brasileiras, os princípios de contabilidade e orientações emanadas de resoluções do CFC e coibir o exercício da profissão contábil por pessoas não habilitadas.		

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
43.380,00	24.356,00	10.499,43	10.499,43	10.499,43	0

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Capital: diligenciar 80 organizações contábeis; 40 profissionais de contabilidade com registro profissional ativo; 10 o exercício irregular da profissão e dos profissionais de contabilidade que estejam com seu registro profissional inativo. Interiorização: diligenciar 80 organizações contábeis; 40 profissionais de contabilidade com registro profissional ativo; 10 o exercício irregular da profissão e dos profissionais de contabilidade que estejam com seu registro profissional inativo. Total de 260 diligências.	Diligência	260	1060

Quadro 30– Identificação da ação: Fiscalização das organizações contábeis e dos profissionais de contabilidade

Código	2002	Tipo:	Atividade
Título	Fiscalização das empresas não contábeis		
Objetivo:	Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade		
Programa:	Gestão de fiscalização	código:	2
Objetivo estratégico	Verificar o registro profissional dos responsáveis e executores de serviços contábeis. Analisar as demonstrações contábeis com base na legislação e em observância às NBCS e aos princípios de contabilidade.		

Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		**Despesas**			**Resto a Pagar do Exerc. Processados**
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	
8.400,00	3.204,00	1.080,00	1.080,00	1.080,00	0

Execução Física			
Descrição da Meta	**Unidade de Medida**	**Meta**	
		Prevista	**Realizada**
Capital: diligenciar 15 empresas comerciais, prestadoras de serviços ou industriais apurando; 5 entidades sem fins lucrativos; 5 órgãos públicos; 5 instituições financeiras. Interiorização: diligenciar 15 empresas comerciais, prestadoras de serviços ou industriais; 5 entidades sem fins lucrativos; 5 órgãos públicos; 5 instituições financeiras. Total de 60 diligências.	Roteiro de Fiscalização	60	178

2.3.2 Execução descentralizada com transferências de recursos.

Com relação às transferências de recursos, conforme a DN TCU nº 161/2017, informa-se que não se aplicam a realidade do Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia.

2.3.3 Informação sobre a realização das receitas

A receita do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Rondônia tem a seguinte constituição:

- receitas de contribuições;
- receitas oriundas da exploração de bens e serviços;
- receitas financeiras;
- receitas de transferências e;
- outras receitas;

a) Origem das Receitas

- Receitas de Contribuições – são recursos oriundos de recebimentos com anuidades de profissionais da contabilidade e organizações contábeis;
- Exploração de Bens e Serviços – compreende basicamente a receita oriunda da emissão de carteiras e das receitas obtidas com aluguéis, recuperação de despesas operacionais, fotocópias e demais receitas diversas;
- Receitas Financeiras – são representadas por juros de mora sobre anuidades, juros de mora sobre multas de ausência às eleições, juros de mora sobre multa de infração, atualização monetária sobre anuidades, multas de eleições e infrações e pelos rendimentos decorrentes de aplicações financeiras;
- Outras Receitas Correntes – As receitas classificadas neste grupo decorrem de multas por ausência as eleições, multas de infração e restituições, indenizações e receitas não identificadas.

Estes recursos são destinados ao custeio dos projetos/atividades relacionados ao registro, a fiscalização e educação continuada, oferecidos no interesse da categoria de profissionais de contabilidade, como também para o custeio das atividades operacionais do Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia – CRCRO.

A previsão da receita corrente é estabelecida tomando como parâmetro os seguintes critérios:

- Receita realizada até o mês de agosto, somado com a projeção até dezembro;
- Acompanhamento da variação do número de profissionais inscritos;
- Verificação da previsão de aumento no valor da anuidade;
- A manutenção da cobrança na esfera administrativa e judicial;
- O reconhecimento das receitas que decorrem de recuperação de despesas;
- Repasse da taxa de inscrição do Exame de Suficiência do Sistema CFC/CRCs, conforme Resolução CFC nº 1.434/2013;

A previsão da receita de capital é feita de acordo com a previsão de alienação de bens ou outras que se caracterizem com esse tipo de arrecadação no exercício.

b) Previsão e Arrecadação por Natureza

A receita total do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Rondônia no exercício de 2017 foi estimada em R$ 3.320.000,00 (três milhões, trezentos e vinte mil reais) s. A arrecadação atingiu 110% da receita prevista e 99% da receita após as suplementações orçamentaria.

Quadro 31 – Previsão e Arrecadação de Receitas Corrente e de Capital

RECEITAS CORRENTES						
	2017			**2016**		
Grupos de Receita	**Previsto**	**Realizado**	**%**	**Previsto**	**Realizado**	**%**
1. Contribuições (6.2.1.1)	**2.198.263,28**	**2.293.935,27**	104%	**2.062.000,00**	**2.156.074,94**	**104%**
ANUIDADES (6.2.1.1.01)	2.198.263,28	2.293.935,27	104%	2.062.000,00	2.156.074,94	104%
2. Exploração de Bens e Serviços (6.2.1.2)	**227.549,07**	**99.961,54**	**44%**	**131.930,00**	**131.064,63**	**99%**
Exploração de Bens (6.2.1.2.01)	16.068,00	15.600,00	97%	15.600,00	14.300,00	91%
Exploração de Serviço (6.2.1.2.02)	211.481,07	84.361,54	40%	116.330,00	116.764,63	100%
3. Financeiras (6.2.1.3)	**590.410,29**	**478.363,03**	**81%**	**398.740,00**	**568.541,66**	**143%**
Juros e Encargos s/ Anuidades, Multas de Infração e Eleição (6.2.1.3.02 + 6.2.1.3.03 + 6.2.1.3.04)	297.900,44	276.970,88	93%	248.740,00	285.978,93	115%
Remun. de Dep. Banc. e Aplicação Financeira (6.2.1.3.05)	292.509,85	201.392,15	69%	150.000,00	282.562,73	188%
4. Transferências e Outras Receitas Correntes (6.2.1.4 + 6.2.1.9)	303.777,36	304.090,06	66%	**319.330,00**	**365.594,17**	**114%**
Transferências (6.2.1.4.01)	94.080,00	124.852,52	133%	94.080,00	164.894,88	175%
Multas (6.2.1.9.01)	209.484,16	161.079,96	77%	225.250,00	195.427,84	87%
Demais Elementos do Grupo (6.2.1.9.02+6.2.1.9.03)	213,20	18.157,58	-	0,00	5.271,45	-
TOTAL RECEITAS CORRENTES	**3.320.000,00**	**3.176.349,90**	**96%**	**2.912.000,00**	**3.221.275,40**	**110%**
Superávit Financeiro Exercício Anteriores	1.491.193,68	0,00	-	340.007,00	0,00	-
TOTAL GERAL DA RECEITA	**4.811.193,68**	**3.176.349,90**	**66%**	**3.252.007,00**	**3.221.275,40**	**99%**

Fonte: Balanço Orçamentário, em 31/12/2017 (Sistema de Contabilidade)

As receitas de contribuições atingiram 104% do orçamento previsto e representam 72% do total das receitas correntes.

O aumento verificado entre a receita prevista e a realizada neste grupo deve-se ao fato do reajuste do valor da Anuidade de 2017, o qual não estava previsto na previsão orçamentária.

As receitas de bens e serviços atingiram 44% em relação à receita prevista, e representa 3% em relação ao total das receitas correntes.

A diminuição verificada entre as receitas previstas e as realizadas neste grupo deve-se ao fato da baixa adesão aos cursos ofertados e recebimentos de patrocínios abaixo da expectativa.

As receitas financeiras decorrentes de aplicações financeiras e juros e encargos sobre anuidades atingiram 81% da previsão e representa 15% do total das receitas correntes.

A diminuição verificada entre a receita prevista e a realizada neste grupo, refere-se a redução nas aplicações financeiras.

As outras receitas correntes atingiram 66% da previsão e 10% do total das receitas correntes.

O valor referente à Previsão Adicional das aberturas de créditos adicionais suplementares, realizados através do superávit financeiro do exercício de 2016, foram criados com a finalidade de suprir as necessidades de suplementação de projetos que estavam previstos no orçamento proposto para o exercício financeiro de 2017.

c) Forma de partilha de receita

Conforme disposto na alínea "a" do art. 8º do Decreto-Lei nº 9.295/1946 e nas Resoluções CFC nº 1.370/11, CFC nº 1.252/09, constitui renda do Conselho Federal de Contabilidade 1/5 (um quinto) da renda bruta de cada Conselho Regional nela não se compreende doações, legados e subvenções. A renda prevista nos instrumentos legais citados acima é realizada pelos Conselhos Regionais de Contabilidade e repassada ao CFC, a título de cota-parte, correspondente a 20% (vinte por cento), conforme previsto na Resolução CFC n.º 863/99.

2.3.4 Informação sobre a execução das despesas

No exercício de 2017, a despesa foi executada no montante de R$ 3.272.336,67 (três milhões, duzentos e setenta e dois mil, trezentos e trinta e seis reais e sessenta e sete centavos), sendo que as despesas correntes representam cerca de 88% da despesa total, e apresenta uma média de gasto mensal de, aproximadamente, R$ 240.125,25 (duzentos e quarenta mil, cento e vinte e cinco reais e vinte e cinco centavos), incluindo o repasse de 20% da cota parte remetidos ao Conselho Federal de Contabilidade.

As despesas de capital representam, aproximadamente, 12% da despesa executada conforme demonstrado. Destaca-se que, neste exercício, foram investidos R$ 312.244,80 em móveis e utensílios de escritórios, R$ 15.832,81 em máquinas e Equipamentos, R$ 19.445,24 em equipamentos de processamento de dados e R$ 16.920,93 em softwares.

Para o exercício financeiro de 2017, foi planejado o montante de R$ 3.320.000,00 (três milhões, trezentos e vinte mil reais) para execução das despesas.

As despesas são fixadas de acordo com a sua relevância e grau de prioridade e são executadas de acordo com o planejamento.

a) Execução das despesas por modalidade de licitação.

Quadro 32 – Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2017	2016	2017	2016
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**528.295,59**	**307.473,68**	**527.007,15**	**253.534,21**
a) Convite	0	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	528.295,59	307.473,68	527.036,36	253.534,21
e) Concurso	0	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	**317.967,83**	**442.693,95**	**310.654,63**	**437.666,56**
f) Dispensa	129.117,58	316.039,39	121.804,38	311.012,00
g) Inexigibilidade	188.850,25	126.654,56	188.850,25	126.654,56
3. Regime de Execução Especial	**18.498,78**	**15.651,84**	**18.498,50**	**15.651,84**
h) Suprimento de Fundos	18.498,78	15.651,84	18.498,5	15.651,84
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**1.519.513,99**	**1.554.353,93**	**1.497.529,47**	**1.553.593,93**
i) Pagamento em Folha	1.361.370,59	1.391.331,93	1.339.386,07	1.391.331,93
j) Diárias e Auxílio deslocamento	158.143,40	163.022,00	158.143,40	162.262,00
5. Outros	**888.060,48**	**647.882,77**	**880.958,57**	**647.571,17**
6. Total (1+2+3+4+5)	**3.272.336,67**	**2.968.056,17**	**3.234.648,32**	**2.908.017,71**

Fonte: Sistema de Contabilidade

No exercício 2017, foram abertos das seguintes modalidades: 07(sete) Pregão Eletrônico; 17 (dezessete) inexigibilidade de Licitação; 22 (vinte duas) Dispensa de Licitação; 02 (duas) Tomada de Preços e 03 (três) Adesão à Ata de Registro de Preços.

Os "suprimentos de fundos", tratam-se de despesas miúdas de pronto pagamento para atender a sede e as subsedes, e despesas com combustíveis e lubrificantes e manutenção e conservação de veículos para os funcionários que que viajam com os carros a serviços do conselho.

A "folha de pagamento" engloba: salários, gratificação, 13º salários, férias, FGTS, INSS, PIS, auxílio saúde, vale transporte e horas extras.

As despesas com "diárias" e "auxílio deslocamento" foram para conselheiros, colaboradores e funcionários.

As demais despesas que não se enquadram nas modalidades de contratação de 1 a 4 do quadro 16, foram classificadas com "outras", como exemplos: publicações técnicas, despesas judiciais, estagiários, impostos e taxas, etc.

b) Comparativo das despesas entre os dois últimos exercícios:

Quadro 33- Demonstrativo das Despesas – Corrente e Capital

DESPESAS CORRENTES						
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**Valores Pagos**	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
1. Despesas de Pessoal	**1.477.616,08**	**1.335.360,57**	**1.477.616,08**	**1.315.822,40**	**1.455.631,56**	**1.314.693,43**
Remuneração de Pessoal	996.381,07	871.997,57	996.381,07	866.989,61	996.381,07	865.860,64
Encargos Patronais	323.339,90	311.131,91	323.339,90	296.953,12	301.355,38	296.953,12
Benefícios a Pessoal	157.895,11	152.231,09	157.895,11	151.879,67	157.895,11	151.879,67
2. Uso de Bens e Serviços	**777.502,57**	**737.442,30**	**777.502,57**	**734.436,66**	**774.310,79**	**714.670,08**
Material de Consumo	85.859,11	82.235,90	85.859,11	82.235,90	84.629,09	69.399,15
Serviços	494.463,74	427.349,56	494.463,74	424.343,92	492.501,98	418.174,09
Diárias	145.832,00	163.022,00	145.832,00	163.022,00	145.832,00	162.262,00
Passagens	38.886,32	50.777,72	38.886,32	50.777,72	38.886,32	50.777,72
Demais Elementos de Despesas	12.461,40	14.057,12	12.461,40	14.057,12	12.461,40	14.057,12
3. Financeiras	**45.497,12**	**98.737,77**	**45.497,12**	**98.737,77**	**45.497,12**	**98.737,77**
Juros e Enc. s/ Empréstimos	-	28.456,17	-	28.456,17	-	28.456,17
Serviços Bancários	45.497,12	70.281,60	45.497,12	70.281,60	45.497,12	70.281,60
4. Outras Despesas Correntes	**580.887,27**	**576.146,43**	**580.887,27**	**576.146,43**	**575.675,22**	**576.146,43**
Tributárias e Contributivas	560.064,25	539.543,80	560.064,25	539.543,80	554.852,48	539.543,80
Demais elementos do grupo	20.823,02	36.602,63	20.823,02	36.602,63	20.822,74	36.602,63
DESPESAS CORRENTES	**2.881.503,04**	**2.747.687,07**	**2.881.503,04**	**2.725.143,26**	**2.851.114,69**	**2.704.247,71**
DESPESAS DE CAPITAL						
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**Valores Pagos**	
	2016	**2015**	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
5. Investimentos	390.833,63	197.912,91	390.833,63	197.912,91	383.533,63	159.557,80
Obras, instalações e reformas	22.000,00	-	22.000,00	-	14.700,00	-
Equipam. Mat. Permanentes	351.912,70	197.912,91	351.912,70	197.912,91	351.912,70	159.557,80
Intangível	16.920,93	-	16.920,93	-	16.920,93	-
6. Amortizações da Dívida	**-**	**45.000,00**	**-**	**45.000,00**	**-**	**45.000,00**
Amortização de Empréstimos	-	45.000,00	-	45.000,00	-	45.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	**390.833,63**	**242.912,91**	**390.833,63**	**242.912,91**	**383.533,63**	**204.557,80**
TOTAL GERAL	**3.272.336,67**	**2.990.599,98**	**3.272.336,67**	**2.968.056,17**	**3.234.648,32**	**2.908.805,51**

Fonte: Balanço Orçamentário 2017 (sistema de contabilidade)

De acordo com a Resolução CFC 1.161/2009, o Sistema CFC/CRCs não utiliza a metodologia de Restos a pagar não processados.

As modificações ocorridas no Exercício de 2017 com relação ao Grupo de Despesas de Capital, especificamente no grupo de Investimento, a qual se obteve o percentual de 78%, comparado ao ano de 2016, foi considerado em virtude da aquisição de novos imobilizados para toda sede e sub sede de Ariquemes.

No exercício de 2017, a despesa foi executada no montante de R$ 3.272.336,67 (três milhões, duzentos e setenta e dois mil, trezentos e trinta e seis reais e sessenta e sete centavos), sendo que as despesas correntes representam cerca de 88% da despesa total, e apresenta uma média de gasto mensal de, aproximadamente, R$ 240.125,25 (duzentos e quarenta mil, cento e vinte e cinco reais e vinte e cinco centavos), incluindo o repasse de 20% da cota parte remetidos ao Conselho Federal de Contabilidade.

Comparativamente com o exercício anterior observa-se que as despesas correntes no exercício de 2017 tiveram um aumento de 5% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Este aumento é reflexo, principalmente, dos gastos com pessoal, na ordem de 14% em comparação com ano anterior, devido as novas contratações e reajuste de data-base. As despesas tributárias tiveram um aumento de 4%, essas despesas contemplam a contribuição com cota-parte.

As despesas de capital representam, aproximadamente, 12% da despesa executada conforme demonstrado. Destaca-se que, neste exercício, foram investidos R$ 312.244,80 em móveis e utensílios de escritórios, R$ 15.832,81 em máquinas e Equipamentos, R$ 19.445,24 em equipamentos de processamento de dados e R$ 16.920,93 em softwares.

Os responsáveis por suprimento são nomeados por meio de Portaria e as prestações de contas dos gastos são elaboradas e apresentadas até o trigésimo dia após a sua concessão e por ocasião do encerramento do exercício, a prestação de contas é feita até o último dia útil do ano.

A folha de pagamento, as provisões de férias, 13º salário e encargos patronais são apropriadas pelo regime de competência contábil e o pagamento da folha é feito até último dia útil de cada mês.

As férias são concedidas e liquidadas de acordo com o calendário anual de férias e o pagamento do 13º salário é concedido a primeira parcela no mês de junho e a segunda parcela no mês de dezembro.

O pagamento das diárias tem como base a Resolução CRCRO 284/2015, que dispõe sobre a concessão de diárias e dá outras providências.

O montante evidenciado no item “outros”, refere-se as despesas com pagamento de empréstimos obtidos com o Conselho Federal de Contabilidade, o repasse da cota parte de 20% (vinte por cento) sobre as receitas de contribuição e pagamentos imposto e taxas.

c) **Programação Orçamentária das Despesas Correntes e de Capital**

Durante o exercício de 2017, o CRCRO procedeu a aberturas de Créditos Adicionais Suplementares ao Orçamento da Despesa, utilizando como fonte de recursos o superávit financeiro do exercício de 2016 e anulações parciais de diversas rubricas.

Quadro 34 – Programação de Despesas

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais (6.3.1.1+6.3.1.2)	2 – Uso de Bens e Serviços (6.3.1.3)	3 – Financeiras (6.3.1.4)	4– Outras Desp. Correntes (6.3.1.5+6.3.1.6+6.3.1.9)
DOTAÇÃO INICIAL			1.478.951,01	1.119.032,88	77.069,00	591.907,11
CRÉDITOS	**Suplementares**		59.000,00	0	21.600,00	21.600,00
	Especiais	Abertos	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	0,00	-	0,00	-
Créditos Cancelados (-)				(86.627,11)	(30.115,13)	(7.600,00)
Dotação final 2017 (A)			**1.537.951,01**	**1.032.405,77**	**46.953,87**	**605.907,11**
Dotação final 2016 (B)			**1.375.969,00**	**934.037,74**	**101.519,00**	**593.973,26**
Variação (A/B-1)*100			**11,77%**	**10,53%**	**-53,75%**	**-2,01%**

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital				
			5 – Investimentos (6.3.2.1)	6- Empréstimos c Concedidos (6.3.2.2)	7-Amortiz. da Dívida (6.3.2.3.01.01)	8-Outras Despesas Capita (6.3.2.3.01.02 + 6.3.2.44)	9- Reserva de Contingências
DOTAÇÃO INICIAL			49.440,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	**Suplementares**		1.545.102,68	0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados (-)			(10.166,76)	0,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2017 (A)			**1.584.375,92**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Dotação final 2016 (B)			**198.808,00**	**0,00**	**45.000,00**	**0,00**	**0,00**
Variação (A/B-1)*100			**696,94%**	**0%**	**-**	**0%**	**0%**

Fonte: Balancete Orçamentário em 31/12/2017 e 31/12/2016

Os grupos de naturezas de despesas que mais sofreram alterações foram o "Pessoal e Encargos Sociais", que teve variação para maior de 11,77% comparado ao ano anterior, os grupos de despesas referentes a "Uso de Bens e Serviços, "Despesas Financeiras e Outras Despesas Correntes" tiveram uma variação de 10,53%, de acréscimo, 53,75% e 2,01% de diminuição, respectivamente.

Quanto à Despesa de Capital, houve um acréscimo na despesa com "Investimentos", o total final ficou bem maior, cerca de 696,94% em relação ao ano anterior, tendo como fator desse aumento o investimento em Reforma da Sede e Sub sede de Ariquemes.

Foram realizadas 9 (nove) modificações no orçamento, sendo 01 (uma) aprovados por meio de Resolução, com a utilização de superávit financeiro do exercício financeiro de 2016, e 08 (oito) por meio de Portaria, com anulação parcial de dotações orçamentárias, conforme demonstrado:

Quadro 35 – Resoluções

Ato	Data	Valor	Fonte de Recursos
Resolução CRC-RO N.º 300/2017	05/09/2017	1.491.193,68	Superávit Financeiro Exercício Anterior
Total Suplementado		**1.491.193,68**	

Fonte: Sistema de Contabilidade

Quadro 36 – Portarias

Ato	Data	Valor	Fonte de Recursos
Portaria CRC-RO N.º 69/2017	05/05/2017	61.130,00	Anulação parcial de dotações orçamentárias.
Portaria CRC-RO N.º 77/2017	12/05/2017	45.415,13	Anulação parcial de dotações orçamentárias.
Portaria CRC-RO N.º 111/2017	04/07/2017	3.570,00	Anulação parcial de dotações orçamentárias.
Portaria CRC-RO N.º 199/2017	03/10/2017	22.500,00	Anulação parcial de dotações orçamentárias.
Portaria CRC-RO N.º 230/2017	22/11/2017	63.000,00	Anulação parcial de dotações orçamentárias.
Portaria CRC-RO N.º 234/2017	01/12/2017	24.612,24	Anulação parcial de dotações orçamentárias.
Total Suplementado		**220.227,37**	

Fonte: Sistema de Contabilidade

2.4 Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

O departamento de Fiscalização do Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia – CRCRO é responsável pela fiscalização e montagem dos processos, após o trânsito em julgado, aplicada penalidade de multas de infrações, os autos são encaminhados ao Setor de Arrecadação e Dívida Ativa, para inclusão em sistema no nome do profissional, mediante memorando interno com nomes, número de processo, valor da multa de infração e data de vencimento. Após lançamento, informa-se ao Setor de Fiscalização, que em seguida procede à conferência e impressão de boletos, sendo a 1ª via acostada aos autos, e a 2ª via enviada ao devedor via correio, modalidade AR, acompanhado juntamente com oficio contendo a base legal e o dispositivo infringido, com o prazo de 30 dias para se efetuar o pagamento.

Vencido o prazo legal, iniciam os procedimentos administrativos visando receber os créditos parceladamente ou integral. Os parcelamentos são acompanhados pelo Setor de Cobrança – Arrecadação e Dívida Ativa que tomará as medidas cabíveis para liquidação dos débitos. Com o objetivo de garantir a arrecadação das multas busca-se aplicar as seguintes ações: telefonemas, e-mails, cartas notificações, protestos e por última execução judicial.

As negociações efetuadas advindas das ações acima citadas são inseridas na aba de atendimento, tendo em vista que o sistema Spiderware oferece aos demais setores à possibilidade de consulta. Com tais ações, o devedor poderá adimplir tanto integral quanto parcelado os débitos pendentes, observando os limites previstos nas resoluções CFC 1514/2016 e 1368/2011. Através de e-mails se envia simulações dos débitos, bem como, utilização de recursos via internet onde se pode emitir boleto, sempre com destaque de vencimento de débitos integrais e/ou parcelas decorrentes de acordos de parcelamentos.

Concluídas as fases de cobrança administrativa, são emitidas as Certidões de Dívida Ativa (CDAs), encaminha-se para protesto em cartório somente na capital Porto Velho, valores sendo até quatro anuidades é enviado ao Setor Jurídico para ajuizar ação de execução fiscal, os demais valores negativados no SERASA.

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Rondônia não realiza inscrição no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal – CADIN.

Para se retirar ou suspender processos, efetua-se os seguintes procedimentos, Cartórios de protestos, por meio de carta de anuência onde o protestado comparece na sede do CRC-RO e leva juntamente com documentos originais para o pagamento das devidas custas cartorárias; Justiça Federal se houve parcelamento através de memorando interno será solicitada ao setor jurídico a suspensão, se o pagamento foi integral solicitamos a retirada do processo.

O setor de Arrecadação e o setor jurídico que trabalham com as execuções fiscais, devem ter constantes trocas de informações e orientações no sentido de mudanças nas leis, como também verificação na justiça federal processos que já foram arquivados e os motivos. Todo contato efetuado com o devedor, busca conferir os dados cadastrais, informa em relação a possível descontos e parcelamentos, e agilizar os processos administrativos, oportuniza celeridade os procedimentos por e-mail ou telefone.

O manual de cobrança descreve as rotinas a seguir para formação do devido processo legal, pode-se acrescentar planilhas de controles e procedimentos a serem executados após o vencimento dos débitos que não foram liquidados. Visa orientar ao devedor e confirmar o recebimento das comunicações: boleto, divulgação de cursos por e-mail; envia-se via e-mail lembretes como encontrar o passo a passo para emissão de boleto via on line; encaminha-se da CDA ao protesto após a conferência dos documentos e/ou ao setor jurídico para a devida execução.

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Rondônia, por meio dos Setores de Fiscalização e Arrecadação e Dívida Ativa, vem demonstrar de acordo com o sistema as multas de infrações no exercício de 2016 e 2017, quantidades de multas aplicadas e valores arrecadados conforme tabelas de acompanhamento abaixo:

Quadro 37 – Acompanhamento da Arrecadação e multas - Quantidade

ACOMPANHAMENTO DA ARRECADAÇÃO DE MULTAS - Quantidade																			
QUANTIDADES DE MULTAS																			
Multas Aplicadas		Arrecadadas		Canceladas Administrativamente		Processo Administrativo (Não Arrecadadas)												Validação	
						Suspensas Administrativamente		Multas não inscritas no CADIN		Multas com Risco de Prescrição Executória		Outras		Total das Multas Exigíveis e Definitivamente Constituidas		Demais Situações		Multas Aplicadas por Período Competência	
Período de Competência	Quantidade	Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios			
		2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
2017	148	73		0	-	0	-	75	-	0	-	0	-	75	-	0	-	148	-
2016	172	73	73	0	0	0	0	99	99	0	0	0	0	99	99	0	0	172	172
Total	320	146	73	0	0	0	0	174	99	0	0	0	0	158	0	0	0	-	-
Validação do Estoque de Multas Aplicadas		148	172																

Quadro 38 – Acompanhamento da Arrecadação de Multas – Valor (R$ 1,00)

ACOMPANHAMENTO DA ARRECADAÇÃO DE MULTAS - Valores (R$ 1,00)															
MONTANTE FINANCEIRO (R$)															
Multas Aplicadas		**Descontos**		**Arrecadadas**		**Canceladas Administrativamente**		**Processo Administrativo (Não Arrecadadas)**						**Validação**	
								Suspensas Administrativamente		**Multas Exigíveis e Definitivamente Constituidas**		**Demais Situações**		**Multas Aplicadas por Período de Competência**	
Período de Competência	**Valores**	**Exercícios**		**Exercícios**		**Exercícios**		**Exercícios**		**Exercícios**		**Exercícios**			
		2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
2017	184.847,62	0,00	-	53.323,53	-	0,00	-	0,00	-	131.524,09	-	0,00	-	184.847,62	-
2016	250.201,30	0,00	0,00	51.796,02	51.796,02	0,00	0,00	0,00	0,00	198.405,28	198.405,28	0,00	0,00	250.201,30	250.201,30
Total	435.048,92	**0,00**	**0,00**	105.119,55	51.796,02	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	329.929,37	198.405,28	**0,00**	**0,00**	-	-
Validação do Estoque de Multas Aplicadas				184.847,62	250.201,30										

2.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Os indicadores são pontos de controle definidos pela entidade no intuito de mensurar o alcance do objetivo proposto para projetos/atividades definidos por objetivo estratégico.

Quadro 39 – Indicadores de Gestão

Objetivo Estratégico	Indicadores estratégicos atribuídos
1. Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs	Ampliação da receita de contribuição (anuidade de Profissionais e organizações contábeis)
	Índice de inadimplência de profissional - Geral
	Índice de inadimplência de organizações contábeis - Geral
	Índice de despesas com pessoal
2. Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CFC	Índice de adequação da frota de veículos de uso da fiscalização.
	Índice de renovação da frota de veículos de uso da fiscalização e da administração.
	Índice de satisfação com condições físicas, ambientais e de saúde.
3. Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.	Índice de capacitação de usuários em tecnologia
	Índice de novação do parque de informática.
4. Atrair e Reter Talentos	Grau de satisfação de funcionários em relação à infraestrutura e ações desenvolvidas pelo Conselho Federal/Regional em prol do corpo funcional.
	Percentual de benefícios.
	Taxa de desligamento.
5. Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e dos funcionários do CFC.	Hora média de capacitação dos conselheiros.
	Percentual de treinamentos realizados para atender as competências definidas
6. Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de registro e fiscalização como fator de proteção a sociedade.	Índice de realização de diligências geral.
	Índice de evolução de registros profissionais ativos.
7. Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.	Índice de satisfação com qualidade no atendimento do CFC/CRCs.
	Tempo médio de julgamento de processos de registro.
	Tempo médio de julgamento de processos de fiscalização.
8. Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.	Grau de eficiência orçamentária.
	Grau de implementação da inovação.
9. Firmar parcerias estratégicas	Percentual de parcerias e patrocínios firmados.
10. Fortalecer a participação sócio-político-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil.	Relacionamento sócio-político-institucional.
	Participação Institucional (convite) em eventos de outras entidades
	Posicionamento do CFC e CRCs sobre temas relevantes de interesse da classe contábil e da sociedade.
11. Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada.	Participação dos profissionais da contabilidade em eventos de capacitação- Educação Continuada
	Investimentos em desenvolvimento profissional – per capita.
	Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros, etc.
12. Atuar como fator de proteção da sociedade	Ética na profissão
	Índice de controle social

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

O CRCRO, por meio de indicadores qualificados por objetivos estratégicos, busca monitorar e avaliar o resultado de seus atos de gestão. Entretanto, no exercício de 2017, foram

executados os projetos/atividades, classificados de acordo com os objetivos estratégicos vinculados aos indicadores para o Sistema CFC/CRCs.

As informações a seguir demonstram as fórmulas, metas estipuladas e resultados alcançados dos principais indicadores evidenciados por objetivo estratégico.

Quadro 40 – Objetivo estratégico: Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira ao sistema CFC/CRCs.

Indicador Estratégico 1 – Ampliação da receita de contribuição (anuidade de profissionais e organizações contábeis).	
Objetivo	Avaliar o comportamento da receita de contribuição (redução ou acréscimo) em relação ao exercício anterior.
Fórmula do Indicador Estratégico	[(Receita de contribuição do ano anual/receita de contribuição do ano anterior) -1] x 100.
Periodicidade	Anual
Resultado do Indicador	6,39%
Meta para o ano de 2017	8%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
Indicador Estratégico 2 e 3 – Índice de inadimplência de profissional e organizações contábeis- Geral	
Objetivo	Avaliar o percentual de inadimplência de anuidades, multas de infrações e multas de eleições dos profissionais e organizações contábeis, acumulada até o exercício atual.
Fórmula do Indicador Estratégico	(quantidade de profissionais e organizações contábeis ativos inadimplentes até o exercício atual/quantidade de profissionais e organizações contábeis ativos x 100).
Periodicidade	Anual
Resultado do Indicador	26% Profissionais e 12% Organizações Contábeis
Meta para o ano de 2017	Até 30% Profissionais e até 12% Organizações Contábeis
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
Indicador Estratégico 4 – Índice de despesa com Pessoal	
Objetivo	Avaliar o percentual da despesa com pessoal em relação ao total da arrecadação.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Valor da despesa com Pessoal/receita corrente líquida x 100).
Periodicidade	Mensal e acumulada
Resultado do Indicador	59%
Meta para o ano de 2017	Até 55%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - Ampliação da receita de contribuição (anuidade de profissionais e organizações contábeis): Em conformidade com as avalições de desempenho apresentadas, percebe-se que houve decréscimos na arrecadação, ficando abaixo da meta estabelecida. Para o exercício 2018, implantaremos novos métodos de cobrança e acompanhamento de metas mensais.

Análise crítica - inadimplência de profissional e organizações contábeis- Geral: Com relação aos índices gerais de inadimplências dos Profissionais e Organizações Contábeis, pode-se concluir que apenas as metas relativas às organizações foram alcançadas, fora projetada para 12%, sendo atingida o percentual de 11,39%, pois quanto menor a inadimplência melhor o índice. Da mesma forma, a meta estabelecida para o profissional de 30%, atingiu-se 29,10%. Frutos de política interna e auxílio da tecnologia com fator preponderante da baixa taxa de inadimplência.

Análise crítica - Índice de despesa com Pessoal: Com relação ao índice de despesa com pessoal o resultado não superou o fixado estimado de até 55% das Receitas Correntes Líquidas, ficou abaixo do previsto, equivalente a 39,61%, haja vista, a necessidade da Entidade de se estruturar de pessoal para atender a demanda operacional.

Quadro 41 – Objetivo estratégico: Assegurar Adequada Infraestrutura e suporte logístico as necessidades do CRCRO

Indicador Estratégico 5 – Índice de adequação da frota de veículos de uso da fiscalização	
Objetivo	A fórmula permite verificar se o CRC possui carros para todos os fiscais.
Fórmula do Indicador Estratégico	(quantidade de veículos / *quantidade de fiscais)
Periodicidade	anual com posição acumulada em dezembro.
Resultado do Indicador	0%
Meta para o ano de 2017	0%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
Indicador Estratégico7 - Índice de satisfação com condições físicas, ambientais e de saúde	
Objetivo	Este índice permite avaliar o nível de satisfação dos Profissionais da Contabilidade relacionadas às condições físicas, ambientais e de saúde.
Fórmula do Indicador Estratégico	(extrair da pesquisa de satisfação aplicada junto ao profissional de contabilidade pelo o CRCRO, onde se extraiu a média dos percentuais dos índices ótimo e bom das questões que compõem o Bloco I.)
Periodicidade	Semestral
Resultado do Indicador	74,24%
Meta para o ano de 2017	70%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - Adequação da frota de veículos de uso da fiscalização: De acordo com a Avaliação apresentada e constatação no sistema de inventário, foi possível indicar que a quantidade de carro disponível para os serviços desempenhados pelo departamento de fiscalização, possui um carro por fiscal, e que os carros tem menos de 5 anos, desta forma não foi estabelecida meta para o ano de 2017, primando sempre pela postura ética e atuação como fator de proteção a sociedade.

Análise crítica - Satisfação com condições físicas, ambientais e de saúde: O índice de satisfação com condições físicas, ambientais e de saúde, através da pesquisa de satisfação aplicada aos profissionais pelo o Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia, superou a meta estabelecida para o exercício de 2017 que foi de 70%, houve acréscimos de 4,24%. Todavia, para o exercício de 2018, há planejamento para reformas nas estruturas física e funcional da sede e sub sede de Ariquemes.

Quadro 42 – Objetivo estratégico: Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no sistema CFC/CRCS.

Indicador 08 - Índice de Capacitação de usuários em Tecnologia	
Objetivo	Este índice permite avaliar a quantidade de horas de capacitação por colaborador nos sistemas informatizados pelos conselhos de contabilidade.
Fórmula do Indicador Estratégico	(horas de capacitação/total de funcionários).
Periodicidade	Anual com prévia semestral acumulada
Resultado do Indicador	4h22min
Meta para o ano de 2017	8 horas
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
Indicador 09 - Índice de Renovação do Parque de Informática	
Objetivo	Permite avaliar o % de equipamentos trocados a cada ano, sendo desejável que o CRC atinja como meta anual 25%.
Fórmula do Indicador Estratégico	(quantidades de equipamentos adquiridos no exercício/quantidade total de equipamentos no final do exercício anterior X 100).
Periodicidade	Anual
Meta para o ano de 2017	10%
Resultado do Indicador	17,14%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - Capacitação de usuários em Tecnologia: Para computarmos as horas de capacitação dos colaboradores se somou as horas do curso interno e externo voltado ao sistema utilizado nessa Entidade. Os treinamentos internos foram efetuados nos seguintes sistemas: de arrecadação, gestão de documentos, protocolo, arrecadação e dívida ativa, sistema de processo eletrônico, financeiro, contabilidade e licitações. Obteve 114 horas/27funcionários = 4h22min. Não se atingiu a meta a Entidade reconhece que na área de tecnologia de informação necessita de treinamento constantes de treinamento e capacitação contínua.

Análise crítica - Renovação do Parque de Informática: Se atingiu a meta estabelecida de 10%, não tem como retroceder em termos de tecnologia de informação dessa forma se entende a necessidade de levantamentos periódicos para verificar a demanda e posteriormente licitar.

Quadro 43 – Objetivo estratégico: Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CFC e do CRC.

Indicador 13 - Hora média de capacitação dos conselheiros	
Objetivo	Permite avaliar o tempo médio de capacitação dos Conselheiros.
Fórmula do Indicador Estratégico	(horas de capacitação/total de Conselheiros) 426/21
Periodicidade	Anual acumulado
Meta para o ano de 2017	20 horas
Resultado do Indicador	20h29min
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - Hora média de capacitação dos conselheiros: O Regional estabeleceu a para treinamento de conselheiros para o exercício de 2017 de 20 horas, todavia com a política de incentivo a participação de cursos, treinamentos e palestras voltados para classe contábil se atingiu 20h29min. Assim sendo se cumpriu a meta estipulada, de acordo com o Controle efetuado pela Diretoria Executiva houve participação de conselheiros nos seguintes cursos/ eventos/palestra: Seminário de Capacitação para Empresários e Profissionais; Holding Familiares; ICMS substituição

Tributária; Fórum ECD e SPED; SPED Fiscal; 8º Encontro da Mulher Contabilista; XI Encontro Nacional da Mulher Contabilista; VII Encontro da Amazônia Legal e 17ª CONESCAP.

Quadro 44 – Objetivo estratégico: Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de registro e fiscalização da sociedade.

Indicador Estratégico15 – Índice de realização de diligência geral	
Objetivo	Este índice permite avaliar a variação % do total de diligências realizadas em relação à quantidade total de diligências previstas para o exercício.
Fórmula do Indicador Estratégico	(quantidade total de diligências realizadas no ano / quantidade de total de diligências previstas no ano) X 100
Periodicidade	Anual acumulado com prévias quadrimestrais acumuladas de todas as diligências previstas e realizadas.
Meta para o ano de 2017	100%
Resultado do Indicador	390,63%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
Indicador Estratégico 16 – Índice de evolução de registro de profissionais ativos	
Objetivo	Avaliar o % de crescimento dos registros ativos.
Fórmula do Indicador Estratégico	((Total de profissionais da contabilidade com registro ativo no ano atual/total de profissionais da contabilidade com registro ativo do ano anterior) -1 X 100).
Periodicidade	Anual
Meta para o ano de 2017	2%
Resultado do Indicador	-5,35%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - Índice de realização de diligência geral: De acordo com a Avaliação apresentada, foi possível indicar que a quantidade de Diligências realizadas foi superior em 390,63% em relação à quantidade total de diligências previstas para o exercício, atuando de forma satisfatória na proteção a sociedade. A diferença a maior se deve pela implantação da fiscalização eletrônica e contratação de 02 (dois) contadores para suprir a necessidade do quadro funcional do Setor de Fiscalização.

Análise crítica - Evolução de registro de profissionais ativos: Com relação a evolução de registro profissionais ativos, houve uma regressão significativa que se demonstra o número de baixa de registro profissional maior que as solicitações, restabelecimentos e transferências no cadastro do CRCRO. Desta forma não se cumpriu a meta. Em 2018, tem-se a necessidade de implementação de ações que visem ao incentivo ao registro e diminuição do crescente número de baixas de registro profissional.

Quadro 45 – Objetivo estratégico: Garantir Qualidade e Confiabilidade nos Processos e nos Procedimentos**.**

Indicador 17 - Índice de satisfação com a qualidade no atendimento do CFC/CRC	
Objetivo	Permite medir o grau de satisfação dos CRC's em relação ao atendimento, ações desenvolvidas e instalações do CFC em prol dos Conselhos Regionais; e dos CRC's em prol da classe contábil.
Fórmula do Indicador Estratégico	(extrair da pesquisa de satisfação aplicada junto ao profissional de contabilidade pelo o CRCRO, onde se extraiu a média dos percentuais dos índices ótimo e bom das questões que compõem o Bloco II e V.)
Periodicidade	Semestral
Meta para o ano de 2017	70%
Resultado do Indicador	74,48%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
Indicador 18 – Tempo médio de julgamento de processos de Registro.	
Objetivo	Avaliar o % de processos julgados dentro do prazo.
Fórmula do Indicador Estratégico	((Total de processos julgados dentro do prazo/total de julgados) X 100)
Periodicidade	Semestral
Meta para o ano de 2017	90%
Resultado do Indicador	97,97%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
Indicador 19 – Tempo médio de julgamento de processos de fiscalização.	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o % de processos julgados dentro do prazo*.
Fórmula do Indicador Estratégico	**(total de processos julgados dentro do prazo / total de processos julgados) X 100**
Periodicidade	Anual acumulado com prévia semestral acumulada.
Meta para o ano de 2017	80%
Resultado do Indicador	72,99%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - satisfação com a qualidade no atendimento do CFC/CRC: De acordo com a pesquisa aplicada aos profissionais de contabilidade os quais responderam o questionário, afirmou que confia nos procedimentos administrativos elaborados pela entidade possui credibilidade junto a classe e a sociedade. A meta foi cumprida atingiu-se o percentual de 74,48%.

Análise crítica - Tempo médio de julgamento de processos de Registro: Com relação às avaliações dos processos julgados pela câmara de registro de profissionais e de organizações dentro do prazo, a meta foi atingida com o percentual 97,97%.

Análise crítica - Tempo médio de julgamento de processos de fiscalização: De acordo com a Avaliação apresentada, foi possível indicar que a quantidade de processo julgado dentro do prazo. A meta estabelecida para o exercício de 2017, não foi superada, atingiu um percentual de 72,99%.

Quadro 46 – Objetivo estratégico: Inovar, integrar e otimizar a gestão do sistema CFC/CRCs**.**

Indicador Estratégico 22 – Grau de eficiência orçamentária	
Objetivo	Avaliar o comportamento da receita de contribuição (redução ou acréscimo) em relação ao exercício anterior.
Fórmula do Indicador Estratégico	[(Receita de contribuição do ano atual/receita de contribuição do ano anterior) – 1] x 100
Periodicidade	Anual
Resultado do Indicador	95%
Meta para o ano de 2017	103,02%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
Indicador Estratégico 23 - Grau de implementação da inovação	
Objetivo	Permite avaliar o % de ações inovadoras implementadas em relação às aprovadas.
Fórmula do Indicador Estratégico	(números de ações inovadoras implementadas/ números de ações inovadoras aprovadas no plano de trabalho X 100).
Periodicidade	Anual acumulada
Meta para o ano de 2017	80%
Resultado do Indicador	100%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - Grau de eficiência orçamentária: De acordo com a Avaliação apresentada, foi possível indicar o acréscimo deste indicador, atingiu um percentual de 103,02%. A meta estabelecida para o exercício de 2017, foi superada em 8,02%.

Análise crítica - Grau de implementação da inovação: Conforme estabelecido no Plano de Trabalho para realização no exercício de 2017, das 05 (cinco) aprovadas, todas foram conclusas: 1- Implementação de protesto de títulos daqueles que foram ajuizados visando a não prescrição de débitos; 2 – Aprimoramento da ferramenta da SERASA para atualizar os endereços de profissionais, identifica os óbitos e fornece os 5 últimos telefones; 3 - O aprendizado por meio de intercâmbio entre Regionais de 02 colaboradores objetivando novos conhecimentos. 4 – Implantação do E-commerce para impressão da anuidade do início de janeiro. 5 – Implantação da ouvidoria com intuito de receber as sugestões, reclamações, dúvidas e elogios, sendo atingida a meta estabelecida.

Quadro 47 – Objetivo estratégico: Firmar parcerias estratégicas

Indicador Estratégico 24 – Percentual de parcerias e patrocínios firmados	
Objetivo	Avaliar a variação % de parcerias firmadas durante o ano entre o CFC/CRC e outras entidades/organizações.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de parcerias firmadas*/quantidade de parcerias* previstas) x 100.
Periodicidade	Anual.
Meta para o ano de 2017	100%
Resultado do Indicador	162%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise Crítica: O CRCRO busca ampliar suas parcerias estratégicas de forma a contribuir para o êxito de seus objetivos institucionais. Em 2017, foram firmadas 13 parcerias, perfazendo um percentual de 162,50%. Resultado superior ao previsto inicialmente.

Quadro 48 – Objetivo estratégico: Fortalecer a satisfação sócio-político-Institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil.

Indicador 25 - Relacionamento sócio-político-institucional	
Objetivo	Permite avaliar o número de autoridades públicas que visitaram ou participaram dos eventos do Sistema CFC/CRC's.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Autoridades públicas que prestigiaram os eventos, na esfera federal, municipal ou estadual, autoridades do sistema).
Periodicidade	Anual acumulado com prévia semestral
Meta para o ano de 2017	25 instituições
Resultado do Indicador	10 instituições
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
Indicador 26 - Participação Institucional (convite em eventos de outras entidades)	
Objetivo	Permite avaliar a participação dos CRC's e CFC em eventos de outras entidades.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidades de participações institucionais dos CRC's e do CFC em eventos de outras entidades com convite formal).
Periodicidade	Anual acumulado com prévia quadrimestral
Meta para o ano de 2017	20 instituições
Resultado do Indicador	22 instituições
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
Indicador 27 - Posicionamento do CFC/CRC sobre temas relevantes de interesse da Classe Contábil e da Sociedade.	
Objetivo	Permite avaliar o número de destaques dados a posicionamento do CFC e dos CRC's na mídia.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Números de posicionamento destacados)
Periodicidade	Anual acumulado com prévia quadrimestral
Meta para o ano de 2017	10 temas relevantes
Resultado do Indicador	10 temas equivalentes a 100%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - Relacionamento sócio-político-institucional: De acordo com registros de participação de autoridades que prestigiaram os eventos promovidos pelo Regional, 10 (dez) instituições se fizeram presentes, assim, não se cumpriu a meta estipulada de 25 entidades/órgão/organização, vale ressaltar que o propósito do CRC para o exercício seguinte planeja estreitar as relações com os parceiros e firmar novas parcerias com intuito de fortalecer a relação de cooperação técnica.

Análise crítica - Participação Institucional (convite em eventos de outras entidades): Baseado nos registros de convites recepcionados pelo Regional, e que esta Entidade confirmou presença totaliza 22 participações institucionais, sendo cumprida a meta para o exercício de 2017. Realizou-se ações conjunta com as entidades parceiras visando o fortalecimento institucional, cumprindo a meta estabelecida de 20 participações.

Análise crítica - Posicionamento do CFC/CRC sobre temas relevantes de interesse da Classe Contábil e da Sociedade: Conforme com os controles internos se registrou 10 participações do Regional debatendo, sugerindo, elaborando e apoiando temas de relevância para a Classe Contábil, se realizou o Seminário para empresário da contabilidade, debate vários pontos de alteração do Regulamento de ICMS junto a SEFIN, Acompanhou a Edição do Decreto lei Estadual nº 22,278/2017, que trata sobre a manutenção do sublimite das empresas Rondoniense optantes do Simples Nacional para o exercício de 2018. Em parceria com a JUCER/RO participou ativamente do lançamento do Empresa Fácil, novo sistema de abertura de empresas. Em parceria com o SENAR/RO realizou em Colorado D'oeste o evento Ação Social e Cidadania, o CRC prestou assessoria e consultoria relativo ao Simples Nacional e legislação aplicado ao Produtor Rural.

Campanha Estadual em prol do FUNCRIANÇA que trata de destinação de percentual permitido pela Lei do imposto devido ao Fundo Municipal da Criança e Adolescente. A participação direta na 2ª Audiência Pública de Gestão Fiscal. Em parceria com a OAB discutiam a Reforma Tributária em Rondônia. Participou dos debates sobre a Alteração da Lei Municipal 591/2015, que trata do licenciamento ambiental. E, o projeto conhecendo os acadêmicos, visita e diálogos com os acadêmicos que já atuam na área trazendo para perto do CRCRO.

Quadro 49 – Objetivo estratégico: Influenciar na formação das competências e das habilidades dos profissionais e fomentar programas de educação continuada.

Indicador Estratégico 29 – Participação dos profissionais da contabilidade em eventos de capacitação – Educação Continuada.	
Objetivo	Avaliar o % profissionais da contabilidade que participaram do programa de educação continuada.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de profissionais da contabilidade que participaram de capacitações promovidas pelo sistema CFC/CRCs / total de profissionais da contabilidade ativos) x 100.
Periodicidade	Anual acumulado com prévia semestral acumulada.
Meta para o ano de 2017	15 %
Resultado do Indicador	12,79%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
Indicador Estratégico – Investimento em desenvolvimento profissional – per capita.	
Objetivo	Avaliar o valor investido no programa de educação continuada por profissional da contabilidade.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Volume de recursos investidos pelo CFC e CRCs em desenvolvimento profissional / total de profissionais da contabilidade com registro ativo e regular que participaram dos eventos).
Periodicidade	Anual.
Meta para o ano de 2017	R$ 160,00
Resultado do Indicador	R$ 314,38
Data da última medição	31 de dezembro de 2017.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise Crítica – Participação dos Profissionais da contabilidade em eventos de capacitação Educação Continuada: O CRCRO vem a cada exercício se dedicando à promoção e realização do Programa de Educação Continuada com o objetivo de proporcionar aos Profissionais de Contabilidade o aprimoramento e a atualização dos conhecimentos necessários ao seu desempenho profissional, por meio de cursos, palestras, encontros, seminários, e contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços contábeis e à sociedade, a meta projetada para o exercício de 2017 não foi atingida. Como melhoria no indicador, a estratégia a ser adotada é intensificar a divulgação com antecedência dos cursos/palestras e eventos aos profissionais por meio de mala direta, site do CRCRO e nos sites dos parceiros, redes sociais e telefone, tais como: SEFIN/RO, FECOMERCIO/RO, JUCER/RO, SESCAP dentre outros.

Análise Crítica – Investimento em desenvolvimento profissional – per capita: Com o objetivo de monitorar os recursos investidos no Programa de Educação Continuada, verifica-se que em 2017, o volume de investimentos em educação continuada foi de R$ 154.043,81. O valor investido per capita em 2017 foi de R$ 314,37 por profissional ativo e regular. Apresentando o investimento acima do planejamento por conta da baixa participação de profissional ativo e regulares junto ao CRC, se computou a participação de 490 profissionais.

Quadro 50 – Objetivo estratégico: Atuar como Fator de Proteção a Sociedade

Indicador Estratégico 32 – Ética na Profissão	
Objetivo	Este índice permite avaliar o % de penalidade aplicadas do exercício corrente em relação ao número de processos julgados no exercício corrente.
Fórmula do indicador estratégico	(Quantidade de processos com penalização do exercício corrente / Quantidade de processos julgados no exercício corrente) x 100
Periodicidade	Anual acumulado com prévia semestral acumulada.
Meta para o ano de 2017	65%
Resultado do Indicador	66,33%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
Indicador Estratégico 33 - Índice de Controle Social	
Objetivo	Permite avaliar o % de profissionais registrados participando em programas de voluntariado.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Qtde de profissionais ativos e regulares participando de programas de voluntariado/qtde de profissionais da contabilidade ativos e regulares) X 100
Periodicidade	Anual acumulado com prévia semestral acumulada.
Meta para o ano de 2017	1%
Resultado do Indicador	1,17%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - Ética na Profissão: De acordo com a Avaliação apresentada, foi possível indicar que a quantidade de processos julgados com aplicação de penalidade foi superior em 1,33% do previsto para o ano de 2017, atuando como fator de disciplina aos autuados aplicando de forma justa as penalidades éticas.

Análise Crítica - Controle Social: Em 2017 o foco foi elaborar ações visando a divulgação em todo o Estado conscientizando aos profissionais e empresários a fazerem a doação conforme o percentual permitido por lei para o fundo Municipal do Imposto de Renda Devido. Se elaborou um vídeo institucional sobre o assunto com o passo a passo para realização da doação, atingiu-se a meta fixada para o exercício.

3 Governança, Gestão de Risco e Controles Internos

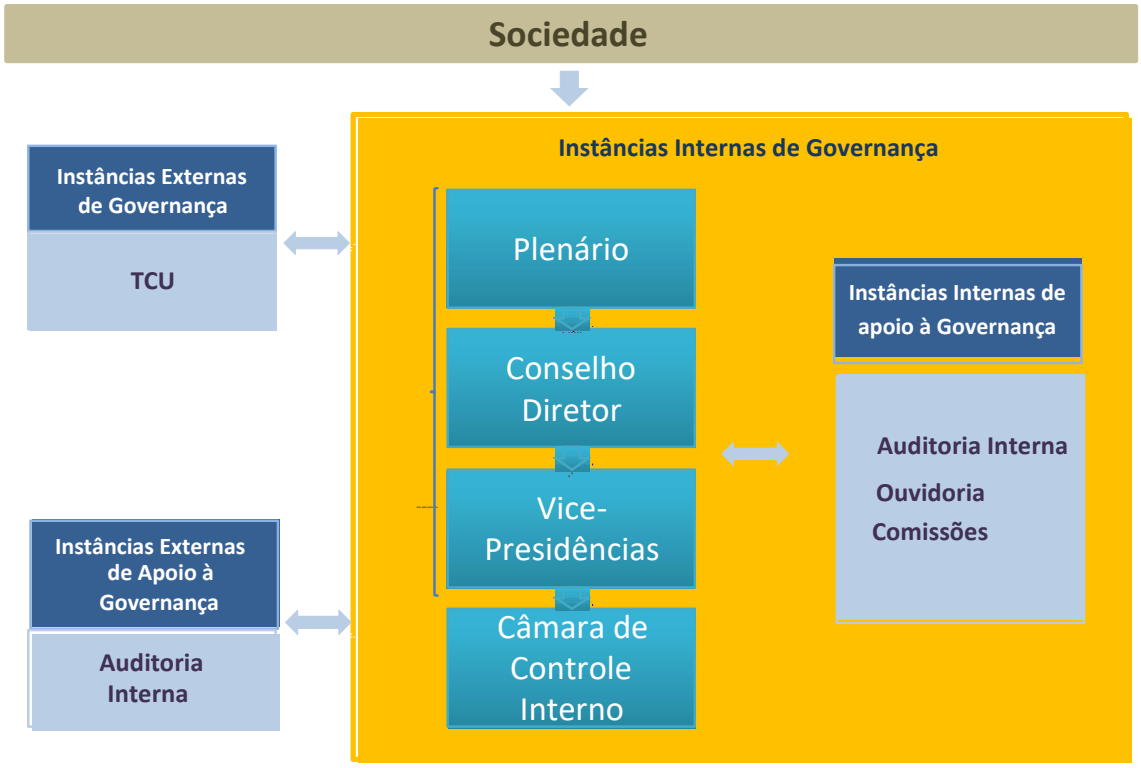
A Governança no CRCRO exercida pelas as vices presidências, conselho diretor e plenário e executados pelas gerências. A gestão de risco que pode ocorrer são os excessivos solicitações de baixa de registro, apresentado nos últimos 03 anos, possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo devedor, de suas respectivas obrigações financeiras (anuidade integral ou termo de parcelamento), se aplica vários procedimentos já citados anteriormente no item **2.4** a fim de identificar, avaliar, controlar, mitigar e monitorar o risco de prescrição; contribuir para a manutenção da entidade e garantir o atendimento dos interesses da classe. É medido por meio do indicador que mede o percentual de inadimplência, das baixas de registro que ora inesperada, entre outros fatores diversos daquele que se planejou. O CRCRO também tem investido em soluções de Tecnologia da Informação (TI) para dar suporte ao processo de gestão de risco de crédito. Risco operacional**:** é definido pela possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou eventos externos, além daquelas decorrentes do risco legal. O CRCRO não possui comissão destinada a analisar os riscos operacionais. Cabe ao Controle interno apontar as inconsistências. A Câmara de Controle Interno realiza, mensalmente, a análise da eficácia dos controles internos dos processos relevantes do

CRCRO, (licitação, remissão, transação ou isenção de débitos de qualquer natureza). O resultado dessas avaliações tem como objetivo principal fornecer suporte ao Gestor.

3.1 Descrição das estruturas de governança

Governança corporativa é o sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle nas entidades, ou seja, é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas. Apresenta-se abaixo a estrutura de Governança do CRCRO, sua composição, membros, normas e ações. Apresentada da seguinte forma:

Figura IV– Sistema de Governança



Plenário

Disciplinado pelo Art.12, I do Regimento Interno, aprovado pela aprovada pela Resolução CRCRO Nº 0186/2003 e suas alterações, composto por 12 conselheiros efetivos, presidido pelo Presidente, têm atribuições de**:** controlar e disciplinar as normas do CRCRO; Homologar o julgamento das câmaras: de Controle Interno, de Fiscalização, Ética e Disciplina, de Registro e de Desenvolvimento Profissional; Revisar as decisões das câmaras em nível recursal; Apreciar e votar proposições sobre matéria de sua competência legal e regimental; Regular as normas internas no âmbito do CRCRO; Eleger o Presidente, os Vice-Presidentes e os membros das Câmaras; Orientar, disciplinar, fiscalizar, pelos órgãos próprios, o exercício da profissão contábil, prevenindo as infrações e punindo os infratores, bem como, comunicar às autoridades competentes os fatos que apurar, cuja solução e repressão não sejam de sua alçada. As reuniões ordinárias ocorrem mensalmente, em caso excepcional poderá ocorrer as sessões extraordinárias por determinação da presidência.

Conselho Diretor

Disciplinado pelo Art.12, II do Regimento interno, aprovado pela aprovada pela Resolução CRCRO Nº 0186/2003 e suas alterações, constituído pelo Presidente do órgão e os Vice-presidentes (Fiscalização, Ética e Disciplina; de Registro; de Controle Interno, de Desenvolvimento Profissional e Administração e Finanças). Ao Conselho Diretor compete acompanhar a execução dos trabalhos técnicos e administrativos do CRCRO, verificar o desempenho das atividades e formular sugestões para o aprimoramento dos trabalhos. As reuniões ordinárias ocorrem mensalmente, em caso excepcional poderá ocorrer as sessões extraordinárias por determinação da presidência.

Câmara de Controle Interno

De acordo com o Regimento Interno do CRCRO – aprovado pela Resolução CRCRO nº. 186/2003, Art. 12, Item IV. A Câmara de Controle Interno é composta por 3 (três) Conselheiros efetivos, tendo como atribuições: com a finalidade de examinar as demonstrações da receita, acompanhar a execução orçamentária da entidade e as operações econômico-financeiras que se realizarem; controlar o recebimento de legados, doação e subvenções; examinar comprovantes de despesas pagas, quanto à validade das autorizações e quitações respectivas; emitir parecer sobre a prestação de contas, os balancetes mensais, os balanços do exercício, e os pedidos de abertura de crédito suplementar, a serem submetidos ao Conselho Pleno; emitir parecer sobre a proposta orçamentária apresentada pelo Presidente, encaminhando-a ao Conselho Pleno, no prazo estipulado pelo CFC; fiscalizar, periodicamente, as finanças e os registros contábeis, examinando relatórios e demais documentos relativos á gestão financeira; opinar sobre os procedimentos de contratação; opinar sobre as inversões patrimoniais em geral; fiscalizar as contas e cumprimento das disposições legais para a sua apresentação; opinar sobre assuntos de contabilidade e administração de que lhe forem submetidos. A Câmara de Controle Interno funcionará com a maioria absoluta de seus conselheiros de deliberará por maioria simples e suas deliberações serão submetidas ao Conselho Pleno. As reuniões ordinárias ocorrem mensalmente, no caso de aumento de demanda, o vice-presidente convocará uma sessão extraordinária.

Composição da Câmara de Controle Interno

Contador AGNO ROBERTO MONTEIRO PEREIRA – Vice-presidente
Período: 08/01/2016 a 31/12/2017
Membros titulares:
Contadora ANA PAULA DE LIMA FANK
Período: 08/01/2016 a 31/12/2017
Contadora ANDREIA CRISTIANE GREGORY
Período: 08/01/2016 a 31/12/2017

3.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados

O Conselho Diretor na gestão de 2017, composto pelo Presidente e pelos cinco Vice-presidentes, eleitos e empossados no dia 08/01/2016, com mandato até 31/12/2017, conforme registrado em Ata da 334ª Reunião Extraordinária Especial de Posse – para renovação de 1/3 (um terço) do Plenário do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Rondônia.

Contador EDNEU DA SILVA CALDERARI (**Ordenador de Despesas)**

Presidente
Contadora ELBA OLIVEIRA DE ARAUJO **(Ordenador de Despesas Substituto)**
Vice-Presidente de Administração
Contadora MARIA APARECIDA SANCHEZ OLIVEIRA
Vice-Presidente de Registro
Técnico em Contabilidade MARIA REGINA DOMINGOS
Vice-Presidente de Fiscalização e CAED
Contadora AGNO ROBERTO MONTEIRO PEREIRA
Vice-Presidente de Controle Interno
Contador JOELSO TAVARES DE ANDRADE
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

3.3 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A auditoria de gestão e realizada pelo Conselho Federal de contabilidade em conformidade com o art. 6º, § 4º, inciso I e II da Resolução CFC nº 1.370/2011, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade. Os trabalhos são realizados in loco no exercício subsequente ao do ano auditado, com emissão de relatório de recomendação para manifestação do Conselho Regional, após manifestação, emite-se relatório definitivo e certificado de auditoria contendo a opinião: regular, regular com ressalva ou irregular quanto à gestão.

3.4 Atividades de Correição e apuração de ilícitos administrativos

Não houve a abertura de sindicância e processo administrativa no exercício de 2017.

3.5 Gestão de riscos e controles internos

O Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia – CRCRO, tem implementado nas contratações e aquisições, cláusulas contratuais de aplicação de penalidades em caso do não cumprimento dos serviços contratados ou da não entrega dos produtos adquiridos. E, em relação ao controle patrimonial todos os bens móveis são efetuados tombamento, atualizado anualmente e efetuado as respectivas depreciações. De igual forma se controla por meio de sistema interno os acessos dos empregados de forma a evitar a segregação de função.

3.6 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

O serviço prestado pelos conselheiros e membros, com exceção da Diretoria Executiva, do CRC-RO tem caráter voluntário e gratuito, conforme art. 9º da Resolução CFC nº. 1.370/2013 e suas alterações, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade. Os membros são eleitos por meio do voto dos contabilistas nos Conselhos Regionais e no Conselho Federal por meio do voto de um representante de cada Estado e do Distrito Federal.

Quadro 51 - Demonstrativo de Remuneração dos Membros do Conselho Diretor e Diretoria Executiva.

Conselho Diretor															
Nome do Conselheiro	**Período de Exercício**		**Remuneração**												
	Início	**Fim**	**jan**	**Fev**	**mar**	**Abr**	**mai**	**jun**	**Jul**	**ago**	**set**	**out**	**nov**	**dez**	**Total**
Edneu da Silva Calderari	01/01/17	31/12/17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Elba Oliveira de Araújo	01/01/17	31/12/17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Agno Roberto Monteiro Pereira	01/01/17	31/12/17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Maria Regina Domingos	01/01/17	31/12/17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Maria Aparecida Sanchez Oliveira	01/01/17	31/12/17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Joelso Tavares de Andrade	01/01/17	31/12/17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**

Diretoria Executiva															
Nome do Diretor Executivo	Período de Exercício		Remuneração												
	Início	Fim	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	Nov	dez	total
Maria Roneide Lopes do Nascimento	01/01/17	31/12/17	7.518,27	9.392,80	7.369,67	7.369,67	7.369,67	7.369,67	7.369,67	7.369,67	7.369,67	7.369,67	7.369,67	7.369,67	90.607,77

3.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Esclarecemos que não houve a contratação de empresa de auditoria, tendo em vista que a equipe de auditoria interna do CFC audita e emite relatórios circunstanciados, e a Câmara de Controle Interno do Conselho Federal é a responsável pela emissão dos certificados de auditoria, consoante Resolução CFC nº 1.370/2011, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

4 Áreas Especiais da Gestão

4.1 Gestão de Pessoas

4.1.1 Estrutura de Pessoal

A política de gestão de pessoas do CRCRO, fundamenta-se no desenvolvimento profissional, bem como no cumprimento de toda a legislação trabalhista e previdenciária. Em 2004, o Conselho, por meio da Resolução CRCRO n.º 194/2004, implantou o Plano de Cargos Carreiras e Salários (PCCS).

O desenvolvimento na carreira ocorre por progressão horizontal decorrente de merecimento ou por antiguidade, exclusivamente para os cargos de provimento efetivo decorre de forma sequencial, nível a nível, até atingir o limite do nível em que está enquadrado, Ocorre a cada 5 (cinco) anos de serviço efetivo, no qual o empregado terá direito ao percentual de cinco por cento, acumuladamente a cada cinco anos de tempo de serviço é o crescimento do empregado, efetivado única e exclusivamente por meio de concurso público, segundo o que preconiza a Constituição Federal. Ocorre quando da realização de concurso e depende da convocação para a quantidade de vagas existentes.

a) Composição da Força de Trabalho

O CRCRO acredita que a atuação e os resultados de uma instituição dependem da forma como as pessoas estão organizadas e capacitadas, além de potencializarem suas experiências nas equipes de trabalho, com o registro e o compartilhamento de informações dentro da entidade.

Em dezembro de 2017, o CRCRO contava com 27 colaboradores, sendo 22 (vinte e dois) funcionários efetivos, 04 (quatro) funcionários em cargos comissionados e 01 (um) menor aprendiz.

Quadro 52 – Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12/2017

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Funcionários efetivos	22	22	2	2
2. Funcionários sem vínculo	5	5	1	0
3. Total de Funcionários (1+2)	27	27	3	2

Fonte: Departamento de Pessoal

Quadro 53 – Distribuição de Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Funcionários efetivos	15	7
2. Funcionários sem vínculo	4	1
3. Total de Funcionários (1+2)	**19**	**8**

Fonte: Departamento de Pessoal

Quadro 54 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	2,7	**4**	**1**	**0**
1.1. Funcionários efetivos	0	0	0	0
1.2. Funcionários sem vínculo	2,7	4	1	0
2. Funções Gratificadas	**10**	**9**	**2**	**2**
2.1. Funcionários efetivos	10	9	2	2
3. Total de Funcionários em Cargo/Função (1+2)	**12,7**	**13**	**3**	**2**

Fonte: Departamento de Pessoal

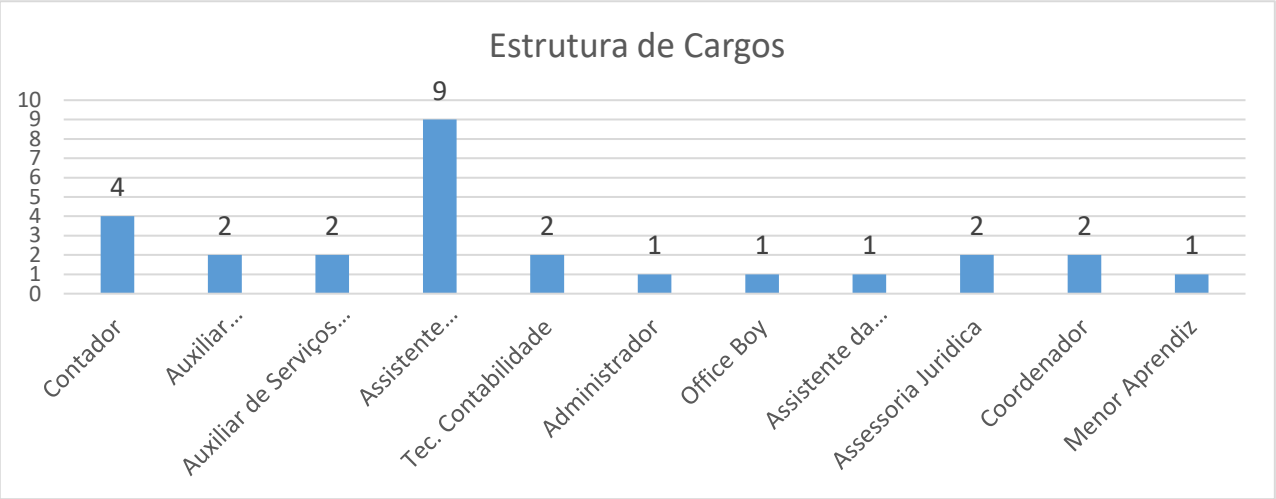
Os Cargo de Provimento em Comissão: é aquele exercido por profissionais com vínculo empregatício com o CRC/RO ou nomeados apenas para o exercício do cargo comissionado, sem necessidade de concurso público, admitidos por livre contratação e exoneração. Seu contrato segue regras específicas, estabelecidas na legislação correspondente.

A Presidência do CRC/RO poderá nomear profissionais sem necessidade de aprovação em concurso público até o limite de 10%, relativo ao quadro de pessoal, em 31/12/2017 o CRCRO possuía 27 funcionários ao todo.

b) Distribuição da força de trabalho

No CRCRO há 40% de funcionários que possuem mais de cinco anos de trabalho. Esse resultado é reflexo das ações promovidas pelo Conselho para incentivar a sua permanência no órgão.

Gráfico XII – Estrutura de Cargos



Fonte: Departamento Pessoal

Quadro 55 – Distribuição da força de trabalho por área técnica

Área	Quantidade	
	Funcionários Efetivos	Funcionários sem vínculo
Área Técnica	01	02
Área Meio	13	02
Área Fim	08	01
TOTAL	**22**	**5**

Fonte: Departamento de Pessoal

c)Processo de Ingresso de Funcionários

A admissão de empregado efetivo no CRCRO é feita através de Concurso Público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo, na forma prevista em Resolução, ressalvadas a nomeação para os cargos comissionados, que é de livre escolha pelo Presidente.

O Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia – CRCRO, contratou no ano de 2017: 3 (três) funcionários, sendo 02 (dois) empregados através de concurso público, os quais supriram as necessidades dos departamentos: de fiscalização, área-fim da entidade, e do jurídico e entre estes houve a contratação de cargo comissionado de livre nomeação e exoneração sem vínculo empregatícios, sendo 01 (um) Coordenador para o departamento de licitações, por tempo determinado, através da Resolução CRCRO 279/2014 – Plano de Carreira, Cargos e Salários.

d)Qualificação da Força de Trabalho

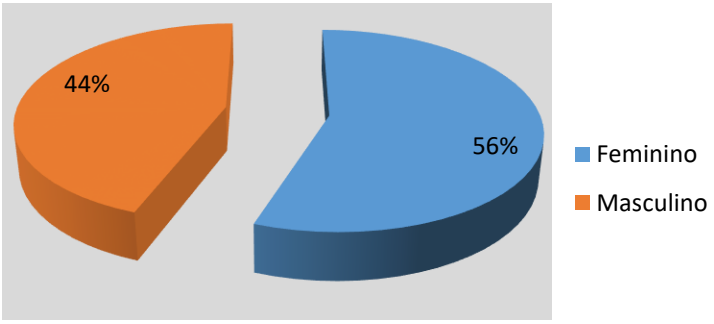
No CRCRO, a faixa etária que compõe maior quantitativo de funcionários é de 30 a 40 anos, compondo 42% do quadro de funcionários.

Quadro 56 – Quantidade de Funcionários por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12/2017

Tipologias do Cargo	Quantidade de Funcionários por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Funcionários Efetivos	7	9	2	3	0
2. Funcionários sem vínculo	3	1	1	1	0
3. Total (1+2)	**10**	**10**	**3**	**4**	**0**

Dos funcionários efetivos, 10 correspondem a mulheres e 12 a homens. Os cargos de liderança estão distribuídos da seguinte forma: 56% mulheres e 44% homens.

Gráfico II – Distribuição dos Cargos de Liderança por Gênero



Fonte: Departamento de Pessoal

Quadro 57 – Quantidade de Funcionários por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/2017

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Funcionários Efetivos	0	0	0	0	9	11	2	0	0
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	1	0	3	1	0	0
3. Total (1+2)	**0**	**0**	**0**	**1**	**9**	**14**	**3**	**0**	**0**

LEGENDA Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós-Doutorado/PhD/Livre Docência.

Em 2017, 56% dos funcionários possuíam curso superior completo e 11% pós-graduação lato e stricto sensu. O aumento do nível de escolaridade mantém a força de trabalho qualificada e apta para melhor desenvolver suas atividades.

Quadro 58 – Quantidade de Funcionários por tempo para aposentadoria – Situação apurada em 31/12/2017

Tipologias do Cargo	Tempo para aposentadoria			
	Até 05 anos	De 05 a 10 anos	De 10 a 15 anos	+ 15 anos
1. Funcionários Efetivos	02	2	4	15
2. Funcionários sem vínculo	00	1	00	3
3. Total (1+2)	**02**	**03**	**04**	**18**

Fonte: Departamento de Pessoal

Aos empregados do Conselho Regional de Contabilidade e aplicado o Regime Geral da Previdência Social.

4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

O montante gasto com despesas de pessoal no exercício de 2017, visando atingir o Objetivo Estratégico “Atrair e reter talentos” foi de:

Quadro 59 – Despesas com Pessoal

Tipologia / Exercícios		Salários e Gratificações	Férias e 13º Salário	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas variáveis	Despesas de Exercícios Anteriores	Total
Funcionários Efetivos								
Exercícios	**2017**	653.103,13	168.039,22	0,00	134.838,01	152,86	0,00	**956.133,22**
	2016	738.748,64	127.983,48	0,00	151.879,67	0,00	1.128,97	**1.019.740,76**
Funcionários sem vínculo								
Exercícios	**2017**	145.108,80	29977,06	0,00	23.057,10	0,00	0,00	**198.142,96**
	2016	122.985,25	8.489,88	0,00	12.300,00	0,00	0,00	**143.775,13**

LEGENDA
Salários e Gratificações
Salário / Salário de Cargo em Comissão / Adicional de Insalubridade /Adicional de Periculosidade/ Adicional de Tempo de Serviço / Adicional Noturno / Aviso Prévio Cumprido (Trabalhado) / Gratificação de Função (não eventual)
Férias e 13º Salário
13º Salário / Férias / Adicional de Férias 1/3 (Art. 7º, inciso XVII, da Constituição Federal)
Indenizações
Aviso Prévio Indenizado / Férias Indenizadas / 13º Indenizado / Multa Rescisória / Decisões Judiciais / Indenizações por tempo de serviço como não-optante - Outras Indenizações Trabalhistas
Benefícios assistenciais e previdenciários
Assistência Médica / Auxílio Creche / Alimentação / Transporte / Outras Assistências
Demais despesas variáveis
Abono Pecuniário (opcional) / Ajuda de Custo / Horas Extraordinárias / Substituição / Gratificação de Função (eventual) / Outras Vantagens pagas a Pessoal
Despesas de Exercícios Anteriores
Valores pagos no exercício subsequente àquele que deveria ter sido desembolsado em relação aos valores relativos à pessoal.

Fonte Recursos Humanos

Informação de Concessões de Gratificações, Adicionais Auxílios, Reajustes e Aumento Salariais.

A política de gestão de pessoas do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Rondônia fundamenta-se no desenvolvimento profissional, concessão de benefícios praticados no mercado.

No exercício de 2017, o CRCRO promoveu as seguintes concessões aos seus empregados:

a) Auxílio educação: no valor de 150,00 (cento e cinquenta reais) para os empregados que cursam pós-graduação.
b) Auxílio alimentação: no valor de 380,00 (trezentos e oitenta reais).
c) Auxílio Saúde: o Regional concede para os empregados o auxílio saúde no valor de 132,50 (cento e trinta e dois reais e cinquenta centavos).
d) Gratificação Natalina (13º salário): concedida de acordo com a legislação em vigor.
e) Plano de carreiras, cargos e salários –PCCS: que define os salários dos empregados por níveis de acordo com o tempo de serviços e a gratificação de função de 25% a 30% sobre o salário-base para os que ocupam funções de confiança.
f) Reajuste/Aumento Salarial: e reajustado com base em índices oficiais o IPCA.

4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

O Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia CRCRO, se propõe a efetuar estudo de rotinas processuais, comparando as atribuições do empregado com as que são executadas, aplicando avaliação periodicamente através de avaliação de desempenho. Efetuar levantamento para verificar se o órgão possui empregado a mais do que necessita, tendo em vista que no exercício de

2017, apresentou percentual com despesas de pessoal acima do projetado, tem-se a preocupação de manter o equilíbrio econômico e financeiro da Entidade.

4.1.4 Contratação de mão obra temporário

Não houve no ano de 2017, a contratação de prestação de serviços com locação de mão de obra temporário, os cargos de auxiliar de serviços gerais e office boy são funcionários efetivos.

4.1.5 Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

A medição dos Objetivos Estratégicos relacionados a gestão de pessoas foi avaliada através dos indicadores a seguir:

Quadro 60 - Índice de despesa com Pessoal

Indicador Estratégico 4 – Índice de despesa com Pessoal	
Objetivo	Avaliar o percentual da despesa com pessoal em relação ao total da arrecadação.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Valor da despesa com Pessoal/receita corrente líquida x 100).
Periodicidade	Mensal e acumulada
Resultado do Indicador	59%
Meta para o ano de 2017	Até 55%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - Índice de despesa com Pessoal: Com relação ao índice de despesa com pessoal o resultado superou o fixado estimado de até 55% das Receitas Correntes Líquidas, ficou acima do previsto, em 4%, haja vista, a necessidade da Entidade de se estruturar de pessoal para atender a demanda operacional.

Quadro 61 – Objetivo estratégico: Atrair e reter talentos.

Indicador 10 -Grau de satisfação de funcionários em relação à infraestrutura e ações desenvolvidas pelo Conselho Federal/Regional em prol do corpo funcional.	
Objetivo	Permite medir o grau de satisfação dos funcionários com relação à infraestrutura e ações desenvolvidas pelo Conselho em prol do corpo funcional.
Fórmula do Indicador Estratégico	(extrair da pesquisa de satisfação aplicada junto aos empregados pelo o CRCRO, onde se extraiu a média dos percentuais dos índices ótimo e bom do formulário anexo VI.)
Periodicidade	Anual com média semestral
Meta para o ano de 2017	70%
Resultado do Indicador	67,72%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
Indicador Estratégico 11 – Percentual de benefícios	
Objetivo	Avaliar o % gasto com benefícios em relação ao total da folha de pagamento
Fórmula do Indicador Estratégico	((Valor gasto com benefícios para funcionários/ valor da folha de pagamento) x 100).
Periodicidade	Anual
Resultado do Indicador	11,96%
Meta para o ano de 2017	11%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
Indicador Estratégico 12 – Taxa de desligamento	
Objetivo	Avaliar o % da taxa de desligamento do quadro de funcionários
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de funcionários que se desligaram do quadro funcional no período / total de funcionários ativos no final do período anterior) X 100
Periodicidade	Anual
Resultado do Indicador	8,33%
Meta para o ano de 2017	20%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - Grau de satisfação de funcionários em relação à infraestrutura e ações desenvolvidas pelo Conselho Federal/Regional em prol do corpo funcional: Com base na pesquisa de satisfação aplicada aos empregados pelo o Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia não foi cumprida a meta estipulada de 70%, se apurou o percentual próximo de 67,72%. O CRCRO tomar providencias necessárias para 2018, para que se possa melhorá-los continuamente e consequentemente termos resultados positivos.

Análise crítica - Percentual de benefícios: Com relação ao Percentual de benefícios a meta fora cumprida, o CRCRO, vem dentro dos limites orçamentários atender as expectativas dos benefícios ofertados aos colaboradores, porém este objetivo foi cumprido, alcançamos 11,96% do total da folha, os benefícios disponíveis são: Vale-Transporte, Vale-Refeição, Vale-Alimentação e Auxílio de Saúde.

Análise crítica - Taxa de desligamento: Com relação à taxa de desligamento foi superior ao **Análise crítica - Taxa de desligamento**: Com relação à taxa de desligamento apresentou resultado abaixo do estimado, no entanto não houveram aumentos relacionados aos benefícios e em relação ao salário se utiliza o Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA acumulado do ano anterior aplica a partir de 1º de janeiro do exercício subsequente. Pretende-se investir em treinamento que motivem os empregados do desenvolvimento das atividades laborais.

Quadro 62 – Objetivo estratégico: Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CRCRO.

Indicador 14 - Percentual de treinamentos realizados para atender as competências definidas	
Objetivo	Permite avaliar o % de realização do plano anual de treinamento.
Fórmula do Indicador Estratégico	(treinamentos realizados/total de treinamento previstos no plano anual X 100).
Periodicidade	Anual acumulado com prévia quadrimestral
Meta para o ano de 2017	100% (previsão 05 cursos)
Resultado do Indicador	200% (realizado 10 cursos)
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Análise crítica - treinamentos realizados para atender as competências definidas: O Conselho Regional de Contabilidade ofertou aos empregados diversos cursos: Reforma Trabalhista, Fiscal de Contrato, Orçamento Público, Retenções de Imposto Federais e Simples Nacional. Foram previstos 05 cursos no plano de trabalho, todavia disponibilizado 10 cursos, atingindo 200%, cumprindo-se a meta.

4.2 Gestão da tecnologia da informação

Tem por finalidade informar sobre os principais aspectos da gestão de TI da unidade, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

O Conselho deverá demonstrar, de acordo com as suas particularidades, as seguintes informações:

a) Manter os procedimentos para a renovação de hardware para infraestrutura básica de TI e sugerir a breve implementação do sistema de Prevenção de Ataques a redes. Bem como, sustentar um ambiente seguro e redundante para os recursos computacionais e para as bases de dados.
b) O comitê realiza entrevista com os gerentes e encarregados a fim de levantar rotinas que lentas e redundantes, repassando ao Departamento da TI os relatórios obtidos em busca de uma solução. A composição do Comitê é formada por: Jose Jose Militao Ferreira Neto, Maria Roneide Lopes do Nascimento e o Leonardo Bruno Lopes Marinho. As reuniões ocorrem semestralmente e a decisão foi pelo andamento dos Projetos Tecnológicos.
c) O CRCRO ainda não plano de capacitação para o pessoal de TI.
d) CRCRO possui apenas um servidor efetivo no setor de TI.
e) Os serviços de gerenciamento de TI são realizados a partir dos seguintes serviços:
    1. Sistema do Servidor Active Directory
    2. Sistema dos serviços internos e externos - SPW
    3. Sistema de Segurança Kerio Control Firewall
    4. Sistema de compartilhamento de Dados - Intranet
    5. Sistema de Proteção de dados Antivírus / Spyware / Antispam Kaspersky Endpoint Security
    6. Sistema de mensagens instantânea, somente para servidores com registro no AD.
    7. Sistema de Backups de Dados dos servidores, realizado manualmente quando necessário.
f) O Parque de Informática do CRCRO obteve grandes atualizações e melhorias de equipamentos em diversos setores, tais como novos notebooks para os gerentes de departamentos e troca de vários componentes em todos os Desktop, com um

investimento total de R$ 49.004,70, (quarenta e nove e quatro reais e centavo), e a entrega dentro do prazo estabelecido.

h) O CRCRO continua não possuindo sistema próprio para mitigar a dependência das empresas terceirizadas.

4.2.1 Principais Sistemas de Informação

O CRCRO possui os seguintes sistemas computacionais:

Quadro 63 – Principais Sistemas Computacionais

Sistema	Divisão	Objetivo	Responsável Técnico	Responsável da Área de Negócio	Criticidade
Spiderware	**Cadastro**	Registrar e manter os dados dos profissionais e organizações contábeis para assegurar o direito de exercer a contabilidade.	SPW	Diretoria	Alta
	Dívida Ativa	Notificar e inscrever o profissional inadimplente.	SPW	Diretoria	Alta
	Fiscalização	Controle de ações fiscalizatórias.	SPW	Diretoria	Alta
	Processo e Protocolo	Controlar e distribuir documentações recebidas.	SPW	Diretoria	Alta
	Contabilidade	Registrar os fatos contábeis.	SPW	Diretoria	Alta
	Contas a pagar	Gerenciamento das despesas da instituição	SPW	Diretoria	Alta
	Bens Patrimoniais	Organizar e controlar os bens patrimoniais	SPW	Diretoria	Alta
	Diárias e Passagens	Requerer diárias e auxílios deslocamentos	SPW	Diretoria	Alta
	Decore Eletrônica	Controle de quantitativo das decores	SPW	Diretoria	Alta
	Ordem de Pagamento	Liquidação e pagamento de despesas	SPW	Diretoria	Alta
SPW Sistemas Online	**Emissão de Guia**	Emitir Guias de pagamentos	SPW	Diretoria	Alta
	Decore Eletrônica	Liberar decore eletrônica	CFC	Diretoria	Alta
	Atualizar Cadastro	Atualiza o cadastro do profissional	SPW	Diretoria	Alta
	Atualizar Endereço	Atualiza o endereço do profissional	SPW	Diretoria	Alta
	Atualizar Telefone	Atualiza o telefone do profissional	SPW	Diretoria	Alta
	Atualizar E-mail	Atualiza o e-mail do profissional	SPW	Diretoria	Alta
	Solicitar Carteira	Solicita a carteira definitiva do profissional.	SPW	Diretoria	Alta
	Solicitar Registro	Solicitar o primeiro registro e emitir guias.	SPW	Diretoria	Alta
	Emissão de Certidões	Certificar a regularidade do profissional	SPW	Diretoria	Alta
	Emitir Alvarás	Certificar a regularidade do escritório.	SPW	Diretoria	Alta
Domínio Folha	**Contabilidade**	Confeccionar folha de pagamento.	Domínio Suporte	Diretoria	Alta

a) Os sistemas citados são de empresa terceirizada, bem como a manutenção deles.

b) Não possuímos nenhum sistema em desenvolvimento.

c) Não temos nenhum sistema próprio para avaliação de riscos.

5 Relacionamento com a Sociedade

O CRCRO disponibiliza os canais de comunicação com os usuários para fins de atendimento/encaminhamento das reclamações, denúncias, sugestões com intuito de melhorar o atendimento e/ou de prestar esclarecimentos. As demandas poderão ser efetuadas via internet 24 horas no endereço http://www1.cfc.org.br/sisweb/esic/site/index.html.

5.1 Canais de acesso do cidadão

Para acessar o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão, basta acessar o link http://www1.cfc.org.br/sisweb/esic/site/index.html. O e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão) permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação. Por meio do sistema, além de elaborarem o pedido, é possível acompanhar o

prazo pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail; interpor recurso, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso às informações públicas, O administrador do sistema, neste caso o CFC compila as demandas e encaminha aos regionais correspondentes para no prazo determinado na lei 12.527/2011.

No exercício de 2017, recepcionou-se 08 pedidos de informação, na categoria 03 Administração e operacional e 05 Fiscalização do exercício profissional, solicitado por pessoa física e/ou profissional, os questionamentos e os pedidos de esclarecimentos se ateve a questão da folha de pagamento inserida no portal que não descriminava o nome do empregado, cargo, salário base, benefícios e gratificações. Outros se tratava de informação relativo a denúncia e tramitação processual administrativo em andamento no setor de fiscalização, as solicitações foram todas atendidas em tempo hábil.

Quadro 64 - Dados estatísticos:

Entidade	2015	2016	2017	Total
	Respondido			
CRCRO	1	4	8	13
TOTAL	1	4	8	13

Fonte: e-SIC

O e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão) permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, inclusive avaliando se às informações prestadas atendeu a demanda.

5.2 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O Conselho semestralmente aplica o questionário de pesquisa de satisfação aos profissionais usuários avaliam as estruturas físicas, o resultado do índice de satisfação é de 74,48%, sendo a meta estipulada de 70%.

Quadro 65 - Pesquisa de satisfação dos profissionais da contabilidade - 2017

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE - 2017							
Conselho	1º SEM/17			2º SEM/17			MÉDIA
	Qtde de profissionais	Formulários respondidos	Indicador 7	Quant. de profissionais	Formulários respondidos	Indicador 7	Indicador 7
RO - Rondônia	4.612	405	78,68	4.641	400	76,46	77,57

Igual ocorre no indicador 17, os profissionais avaliam a qualidade do atendimento no órgão.

Quadro 66 - Índice de satisfação com a qualidade no atendimento do CFC/CRC

Indicador 17 - Índice de satisfação com a qualidade no atendimento do CFC/CRC	
Objetivo	Permite medir o grau de satisfação dos CRC's em relação ao atendimento, ações desenvolvidas e instalações do CFC em prol dos Conselhos Regionais; e dos CRC's em prol da classe contábil.
Fórmula do Indicador Estratégico	(extrair da pesquisa de satisfação aplicada junto ao profissional de contabilidade pelo o CRCRO, onde se extraiu a média dos percentuais dos índices ótimo e bom das questões que compõem o Bloco II e V.)
Periodicidade	Semestral
Meta para o ano de 2017	70%
Resultado do Indicador	74,48%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - satisfação com a qualidade no atendimento do CFC/CRC: De acordo com a pesquisa aplicada aos profissionais de contabilidade os quais responderam o questionário, afirmou que confia nos procedimentos administrativos elaborados pela entidade possui credibilidade junto a classe e a sociedade. A meta foi cumprida atingiu-se o percentual de 74,48%.

De forma igual os profissionais avaliam os cursos, seminários, congressos, encontros.

Quadro 67 - Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros

Indicador Estratégico – Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros, etc..	
Objetivo	Avaliar o índice de satisfação dos eventos (cursos, seminários, congressos, encontros, etc) promovidos pelo CFC e pelos CRCs.
Fórmula do Indicador Estratégico	(total de avaliações ótimo e bom / total das avaliações da pesquisa aplicada aos participantes de eventos para avaliar o grau de satisfação com relação à organização e programação) x 100.
Periodicidade	Anual.
Meta para o ano de 2017	70 %
Resultado do Indicador	100%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise Crítica – Avaliação dos eventos – cursos, seminários e encontro: Medindo a satisfação dos profissionais que participam do Programa de Educação Continuada por meio de questionários que avaliam a qualidade dos eventos realizados. Considerando-se os conceitos de "Ótimo" e "Bom" para avaliar as atividades, o índice em 2017 foi de 100%.

5.3 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O Regional publica seus atos de gestão os quais consideram relevantes aos profissionais, usuários, demais cidadãos e pessoa jurídica que necessitem de informações desta Entidade com objetivo de oferecer maior transparência à gestão. O usuário deve acessar o link www.crcro.org.br, após clicar em http://www3.cfc.org.br/spw/PortalTransparencia/Consulta.aspx?CS=RFef50 +y67I=, abrirá em seguida a tela para selecionar as seguintes opções: Estrutura Organizacional, Atos Normativos, Calendário de Reuniões, Programas e Projetos, Execução Orçamentária, Licitações, Contratos, Convênios e Atas de Registro de Preços, Diárias e Passagens, Concursos Públicos, Quadro Pessoal, Demons Contábeis e Prestação de Contas, Balanço Socioembiental, Dados Estatísticos, Perguntas e Respostas, Documentos Lei nº 12.527/2011.

5.4 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O Conselho de Contabilidade de Rondônia procura se adequar a aplicabilidade da lei nº 10.098/2000 ao Decreto n.º 5.296/2004 e normas técnicas da ABNT aplicáveis, todavia ainda estamos adequando o e-SIC as pessoas necessidades de deficiência auditiva e visual, sobretudo existe acesso fácil à sede do Regional, bem como banheiro adequado e 01 vaga de estacionamento. Transferiu todo atendimento aos usuários no térreo, a saber: registro, fiscalização, jurídico, arrecadação e dívida ativa, protocolo e sala de aula para cursos. Os Canais disponíveis são: Fale Conosco, Facebook e Ouvidoria. No Fale Conosco são encaminhas solicitações ao setor desejado. No facebook temos um público com 3 mil seguidores e um envolvimento mensal de 5 mensagens, com solicitações e informações. Na ouvidoria, toda demanda é encaminhada à Diretoria, após analisadas são enviadas ao setor competente para resposta.

6 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

Este capítulo apresenta as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras elaboradas pelo CRCRO, em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Sabendo que a transparência é um dos pilares da administração pública contemporânea, o CRCRO pública, no Portal da Transparência e Acesso à Informação, os balancetes mensais, aprovados pela Câmara de Controle Interno, pelo Plenário e pelo CFC, e os balanços patrimoniais de exercícios encerrados, que são, também, publicados. O Déficit financeiro demonstrado em 2017 ocorreu principalmente devido a aquisição de móveis para a Sede e Subsede de Ariquemes.

6.1 Desempenho financeiro no exercício

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Rondônia CRCRO, manteve controles através do planejamento estratégico, execução orçamentária da previsão de receitas e da fixação despesas para o exercício financeiro do ano de 2017, ferramentas fundamentais para o equilíbrio dos gastos públicos e da situação financeira e econômica da entidade.

Os recursos Financeiros, conforme Art. 35 do Regimento Interno foram prioritariamente direcionados aos objetivos principais da entidade, quais sejam despesas com Registro, Fiscalização profissional da classe contábil e projeto educação continuada.

Quadro 68 – Comparativo das receitas e despesas do ano de 2017.

	Ingressos	Dispêndio	Superávit/Déficit
TOTAL	3.176.349,90	3.272.336,67	(95.986,77)

Fonte: Balanço Orçamentário

O CRC-RO finalizou o exercício de 2017 com Déficit orçamentário no valor de R$ 95.986,77 (noventa e cinco mil, novecentos e oitenta e seis reais e setenta e sete centavos), conforme demonstrado acima e um superávit financeiro no valor de R$ 1.795.337,00 (um milhão,

setecentos e noventa e cinco mil, trezentos e trinta e sete reais). Diferença entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro extraído do Balanço Patrimonial do exercício de 2017.

Com resultados negativos o CRCRO apresentou no exercício uma inadimplência de 25,94% dos profissionais e 11,39% das Organizações Contábeis em débitos. As medidas tomadas para melhorar este cenário a curto e longo prazo pela da administração foi a implantação do protesto em cartório, o contrato de prestação de serviço com o SERASA para localização de endereços atualizados dos devedores e os esforços da Cobranças e Departamento Jurídico no intuito de reforçar a busca dos devedores.

6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

As principais práticas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, bem como para o tratamento contábil para avaliação e mensuração dos ativos e passivos do CRCRO, estão evidenciados nas Notas Explicativas, vide Anexo III.

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos na Instrução Normativa VPCI nº 004/2011 do Conselho Federal de Contabilidade. Os bens imóveis e móveis, adquiridos até dezembro de 2011 foram avaliados pela empresa UNISIS Administração Patrimonial Ltda e depreciados a partir de 1º de janeiro de 2012, de acordo com a vida útil do bem estabelecida no laudo de avaliação nº 2.680/2010.

Os bens adquiridos após esta data estão sendo depreciados com base na Instrução de Trabalho VPCI nº 004/2011 do CRCRO conforme a seguir: Imóveis (edifícios) - tempo de vida útil de 25 (vinte cinco) anos e valor residual de 10%, Móveis e Utensílios de Escritório, Máquinas e Equipamentos, Instalações, Utensílios de Copa e Cozinha e Veículos (uso administrativo), tempo de vida útil de 10 (dez) anos e valor residual de 10%; Equipamentos de Processamento de Dados, tempo de vida útil de 5 (cinco) anos e valor residual de 10%, resultando nos saldos demonstrados no quadro a seguir:

Quadro 69 – Situação Patrimonial

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2017	Depreciação Acumulada
Sede	1.000.000,00	(83.333,40)
Sub-Sede	240.000,00	(20.769,00)
Terrenos	2.920.000,00	-
Obras em andamento	7.300,00	-
Móveis e Utensílios	459.828,30	(75024,56)
Máquinas e Equipamentos	97.345,59	(32.803,96)
Utensílios de Copa e Cozinha	4.186,00	(744,42)
Veículos	313.046,00	(64.080,55)
Equipamentos de Processamento de Dados	169.771,15	(63.143,28)
Sistema de Processamento de Dados	38.917,61	(6.632,18)

Fonte: Balanço Patrimonial

6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Tendo em vista limitações técnicas o Conselho Regional de Rondônia – CRCRO, ainda não foi possível implantar a sistemática de apuração de custo, porém, será objeto de análise pela comissão de revisão do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs.

6.4 Demonstrações Contábeis previstas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de Contabilidade foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64 e pela NBC 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008 , em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público; aos Princípios de Contabilidade; a Resolução CFC n.º 1.161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs; as interpretações e orientações emitidas pelo CFC e as Instruções de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC. Vide **Anexo I.**

7 Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle

Neste capítulo, será apresentado o tratamento do CRCRO no que se refere às recomendações emanadas da sua Câmara de Controle Interno, da auditoria externa e da Câmara de Controle Interno do CFC. Destaca-se que não houve recomendações do TCU no período, motivo pelo qual esse item não é abordado neste capítulo. Também não houve recomendações da Câmara de Controle Interno do CRCRO. As recomendações emanadas pela Auditoria Externa e pela Câmara de Controle Interno do CFC foram atendidas e/ou justificadas.

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Não se aplica. Não houve recomendações por parte do TCU.

7.2 Tratamento das Recomendações do Órgão de Controle Interno

No Exercício do ano de 2017, não houve recomendações por parte da Câmara de Controle Interno do Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia, ficando os controles realizados apenas pelos Órgãos de Controle Externo.

7.2.1 Tratamento das Recomendações da Câmara de Controle Interno - CCI

No Exercício do ano de 2017, não houve recomendações por parte da Câmara de Controle Interno do Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia-CRCRO.

7.2.2 Tratamento das Recomendações da Auditoria Externa e da CCI/CFC

O anexo III apresenta as informações sobre as medidas adotadas pelo o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Rondônia para atender às recomendações expedidas pela Auditoria Interna do CFC.

7.2.3 Acompanhamento das deliberações TCU e CCI

No CRCRO não há um setor específica que controla as deliberações, tarefa essa desempenhada pelo Setor de Contabilidade quando das decisões da Câmara de Controle Interno, cientificar os setores da decisão, bem como das deliberações do TCU.

7.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Não houve ocorrência de abertura Tomada de Contas Especial no exercício de 2017.

Houve a conclusão de processo administrativo a fim de apurar a responsabilidade e devolução ao erário público de valores apurados. O processo foi aberto mediante apontamento da auditoria interna do Conselho Federal de Contabilidade que detectou inconsistências na prestação de conta de suprimento de fundo.

8 Outras Informações Relevantes

Não há ocorrência.

9 Anexos e Apêndices

Anexo I – Demonstração da Execução da Despesa para Atingir os Objetivos Estratégicos do Exercício

Objetivo Estratégico	Projetos/Atividades	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada e Liquidada
1.Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs.	1005 – Cobrança Administrativa e Judicial-Profissionais e Organizações Contábeis.	103.403,87	92.595,07
	5014 – Contribuição Regimental	563.307,11	554.110,89
	5015 – Despesas Financeiras	2.350,00	2.149,00
	5016 – Obrigações Legais	6.100,00	2.460,80
SUBTOTAL		**675.160,98**	**651.315,76**
2. Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CFC/CRCs.	5001 – Serviços Administrativos	33.045,02	19.536,13
	5006 – Comunicação e Telecomunicação	31.390,00	30.025,02
	5007 - Aquisição, construção, instalação e reforma de sede e subsede	1.210.908,88	22.000,00
	5008 – Modernização e Manutenção da Estrutura Física.	83.490,16	55.957,83
	5009 – Aquisição de Máquinas e Equipamentos, Móveis e Utensílios	335.193,80	332.467,46
	5012 – Manutenção, Conservação e Locação de Veículos	26.418,81	20.296,64
	5013 – Aquisição de Materiais de Consumo	47.002,89	19.247,68
SUBTOTAL		**1.767.449,56**	**499.530,76**
3. Ampliar e Integrar o uso da tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.	5002 – Tecnologia da Informação	58.727,00	55.344,42
	5010 – Modernização do Parque de Informática (HARDWARE E SOFTWARE)	38.273,24	36.366,17
SUBTOTAL		**97.000,24**	**91.710,59**
4. Atrair e Reter Talentos	2013 – Pessoal, Encargos e Benefícios	1.600.538,01	1.518.715,42
	5004 – Qualidade de Vida no Trabalho	3.000,00	1.680,00
SUBTOTAL		**1.603.538,01**	**1.520.395,42**
5. Fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e dos Colaboradores do Sistema CFC/CRCs	5005 – Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos	33.445,19	17.922,53
SUBTOTAL		**33.445,19**	**17.922,53**
6. Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade.	1001 - Registro de profissionais e organizações contábeis	13.315,00	6.227,67
	2001 – Fiscalização das Organizações Contábeis e dos Profissionais de Contabilidade	24.356,00	10.499,43

	2002 – Fiscalização das Empresas Não Contábeis	3.204,00	1.080,00
	3013 – Promover a Educação Continuada/Encontros/Seminários/Fórum/Jornadas	94.323,77	85.911,64
	3014 – Promover a Educação Continuada - Cursos e Palestras	85.446,50	84.806,42
SUBTOTAL		**220.645,27**	**188.525,16**
7. Garantir Qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.	1003 – Atualização e Manutenção Cadastral	300,00	0,00
SUBTOTAL		**300,00**	**0,00**
9. Inovar, integrar e otimizar a gestão do sistema CFC/CRCs	1007 – Apoio as delegacias e representações	53.914,00	34.122,90
SUBTOTAL		**53.914,00**	**34.122,90**
13. Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada	3005 – Apoio à realização de eventos da área contábil	15.572,40	7.011,38
	3007 – Participação dos Conselheiros em Eventos Nacionais e Internacionais	174.358,13	133.198,87
	3018 - Publicações técnicas e institucionais	50.951,50	33.555,84
SUBTOTAL		**240.882,03**	**173.766,09**
14. Atuar como fator de proteção da sociedade	2007 – Reuniões Regimentais	107.058,40	88.797,46
SUBTOTAL		**107.058,40**	**88.797,46**
15. Fortalecer a imagem do sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade	2006 – Campanhas institucionais	6.000,00	5.240,00
	5018 - Ações de responsabilidade socioambiental	5.800,00	1.010,00
SUBTOTAL		**11.800,00**	**6.250,00**
TOTAL		**4.811.193,68**	**3.272.336,67**

No projeto 5007 - Aquisição, construção, instalação e reforma de sede e subsede foi orçado R$ 1.210.908,88 sendo executado apenas R$ 22.000,00 devido a revogação da Tomada de Preço nº 01/2017 (sede) por recomendação do Tribunal de Contas da União e a tomada de preço nº 02/2017 (subsede de Ariquemes) encontra-se em andamento.

Anexo II – Processos de Licitações abertos no exercício.

PROCESSO	OBJETO	MODALIDADE	INICIO
2017/000050	Contratação de pessoa física ou jurídica para ministrar curso sobre "ICMS substituição tributária", para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia – CRCRO.	Inexigibilidade	10/01/2017
2017/000089	Contratação de empresa especializada em serviço de manutenção de central de ar SPLIT, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia – CRCRO.	Dispensa	16/01/2017
2017/000090	Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de manutenção e conservação de jardins e áreas verdes, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia - CRCRO.	Dispensa	16/01/2017
2017/000092	Aquisição de 01 (um) projetor multimídia, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia - CRCRO.	Dispensa	16/01/2017
2017/000093	Contratação de empresa para fornecimento parcelado de combustível (gasolina comum e óleo diesel s-10), para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia - CRCRO.	Pregão eletrônico	16/01/2017
2017/000094	Contratação de empresa especializada em confecção de uniformes, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia - CRCRO.	Pregão eletrônico	16/01/2017
2017/000095	Aquisição de gêneros alimentícios, tais como café, água e açúcar, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia – CRCRO.	Dispensa	16/01/2017
2017/000096	Contratação de empresa especializada em serviços de informática, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia – CRCRO.	Dispensa	16/01/2017
2017/000182	Aquisição de 2 (dois) armários de aço para organização dos arquivos do departamento jurídico, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia - CRCRO.	Dispensa	25/01/2017
2017/000184	Contratação de palestrante para ministrar curso sobre "IRPF avançado e recursos administrativos federais", com carga horária de 8h (oito horas) nos municípios de Vilhena, Cacoal, Ji-Paraná, Ariquemes e porto velho, de 20 a 24 de março de 2017, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia - CRCRO.	Inexigibilidade	25/01/2017
2017/000432	Contratação de pessoa física ou jurídica para ministrar curso sobre "ICMS substituição tributária" nos municípios de Vilhena e Cacoal, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia.	Inexigibilidade	14/02/2017
2017/000434	Contratação de empresa especializada em prestação de serviços gráficos e fornecimento de material gráfico para confecção de impressos, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia – CRCRO.	Pregão eletrônico	14/02/2017
2017000435	Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de limpeza predial, para atender as necessidades do conselho regional de Rondônia – CRCRO.	Dispensa	14/02/2017

2017/000436	Aquisição de equipamento de informática, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia - CRCRO.	Pregão eletrônico	14/02/2017
2017/000611	Contratação de pessoa jurídica ou física para criação de identidade visual do evento "8º encontro da mulher contabilista de Rondônia", compreendendo cartaz, folder, FLYER internet, face book, certificado, banner e mídia whatsapp, bem como a criação e estruturação de site do evento.	Dispensa	09/03/2017
2017/000613	Contratação de empresa especializada na locação, montagem e desmontagem de estandes básicos (divisórias), medindo 3x3 me placa TS e alumínio, com iluminação, testeira e carpete, bem como a locação de climatizadores para os estandes para o "8º encontro da mulher contabilista de Rondônia", para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia.	Dispensa	09/03/2017
2017/000709	Contratação de empresa especializada em publicidade e propaganda com propósito de promover a campanha do dia do profissional da contabilidade em 25 de abril, visando atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia – CRCRO.	Dispensa	16/03/2017
2017/000995	Locação de espaço para o "8º encontro da mulher contabilista de Rondônia" que será realizado no município de Ji-Paraná, conforme informações constantes do termo de referência, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia - CRCRO.	Dispensa	18/04/2017
2017/000997	Contratação do palestrante Diego Knebel para compor a programação do "8º encontro da mulher contabilista de Rondônia", que será realizado nos dias 21 e 22 de julho de 2017 no município de Ji-Paraná, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia – CRCRO.	Inexigibilidade	18/04/2017
2017/001050	Aquisição de material de consumo, tais como, detergente líquido, papel toalha dentre outros, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia - CRCRO.	Pregão eletrônico	25/04/2017
2017/001105	Contratação de empresa especializada em serviços de Coffee break e coquetel para o "8º encontro da mulher contabilista de Rondônia", visando atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia – CRCRO.	Pregão eletrônico	03/05/2017
2017/001147	Contratação de empresa especializada em recarga de extintores, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia.	Dispensa	05/05/2017
2017/001148	Locação de 1 (um) estande tipo "expositor prata" no VIII encontro de contabilidade da Amazônia Legal, que acontecerá de 26 a 28 de outubro de 2017, com o tema "a contabilidade a favor do desenvolvimento com sustentabilidade", no centro de eventos do pantanal em Cuiabá/MT, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia – CRCRO.	Inexigibilidade	05/05/2017
2017/001149	Locação de 1 (um) estande no xi encontro nacional da mulher contabilista e XVI convenção de contabilidade do rio grande do sul que será realizado de 13 a 15 de setembro de 2017 no serra centro de feiras e eventos, no município de Gramados/RS, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia.	Inexigibilidade	05/05/2017
2017/001319	Contratação de empresa especializada na prestação de	Dispensa	23/05/2017

	serviços de engenharia elétrica e civil, para estudo e elaboração de projetos arquitetônicos dos serviços a serem executados na sede do CRCRO.		
2017/001369	Aquisição de utensílios de copa e cozinha, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia - CRCRO.	Dispensa	01/06/2017
2017/001370	Contratação do palestrante Adriano Gilioli para compor a programação do 8º encontro da mulher contabilista de Rondônia, que será realizado nos dias 21 e 22 de julho de 2017 no município de Ji-paraná, para atender as necessidades do conselho regional de contabilista de Rondônia - CRCRO.	Inexigibilidade	01/06/2017
2017/001550	Aquisição de lâmpadas 20 w, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondonia	Dispensa	16/06/2017
2017/001557	Contratação e serviços de seguros total de auto com o objetivo de segurar os veículos automotores que compõem a frota desta entidade, pelo período de 12 meses, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia.	Dispensa	16/06/2017
2017/001655	Contratação de serviços de sonorização e painéis para o 8º encontro da mulher contabilista de Rondônia, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia.	Dispensa	16/06/2017
2017/001703	Contratação de serviços de fornecimento de água e esgosto, para atender sub sede do CRC de Ariquemes/RO.	Inexigibilidade	30/06/2017
2017/001706	Contratação de serviços de fornecimento de água e esgoto, para atender o escritório regional de Vilhena/RO.	Inexigibilidade	30/06/2017
2017/001713	Contratação de serviços de fornecimento de água e esgosto, para atender a sede do CRCRO.	Inexigibilidade	30/06/2017
2017/001716	Contratação de empresa especializada em monitoramento eletrônico na sede (Porto Velho) e sub sede (Ariquemes) do conselho regional de contabilidade.	Pregão eletrônico	03/07/2017
2017/001718	Contratação do palestrante Flaudemir reis de oliveira para ministrar curso sobre SPED fiscal - teoria e prática, nos municípios de Vilhena, Cacoal, Ji-Paraná, Ariquemes e porto velho, no período de 24 a 28 de julho de 2017, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia – CRCRO.	Inexigibilidade	30/06/2017
2017/001782	Contratação de mestre de cerimônias para o 8 encontro da mulher contabilista de Rondônia, a ser realizado nos dias 21 e 22 de julho de 2017, no município de Ji-paraná, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia.	Dispensa	05/07/2017
2017/001827	Contratação de serviços técnicos especializados para realização das revisões obrigatórias dos veículos oficiais de propriedade do CRCRO.	Inexigibilidade	07/07/2017
2017/002003	Contratação de palestrante para ministrar palestra sobre precificação dos serviços no seminário de empresários da contabilidade, a ser realizado no dia 28 de setembro de 2017, no município de Ariquemes, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia.	Inexigibilidade	01/08/2017
2017/002005	Contratação de palestrante para ministrar palestra sobre desenvolvendo habilidades de alta performance para a produtividade e qualidade dos serviços	Inexigibilidade	01/08/2017

	contábeis no seminário de empresários da contabilidade, a ser realizado no dia 28 de setembro de 2017, no município de Ariquemes, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia.		
2017/002006	Contratação de palestrante para ministrar palestra sobre o associativismo como ferramenta de fortalecimento do profissional contábil no seminário de empresários da contabilidade, a ser realizado no dia 28 de setembro de 2017, no município de Ariquemes, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia.	Inexigibilidade	01/08/2017
2017/002166	Contratação de empresa especializada em serviço de manutenção de central de ar SPLIT, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia.	Dispensa	16/08/2017
2017/002261	Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para realizar à reforma geral na sede do conselho regional de contabilidade CRCRO.	Tomada de preços	28/08/2017
2017/002270	Aquisição de 10.000 (dez mil) etiquetas para fornecimento do registro dos profissionais as duas chapas que irão concorrer as eleições do sistema CFC/CRC's, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia.	Dispensa	29/08/2017
2017/002271	Aquisição de notebook, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia.	Adesão a ata de registro de preços	03/07/2017
2017/002372	Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para realizar reforma geral na sub sede conselho regional de contabilidade sub sede do CRCRO em Ariquemes.	Tomada de preços	06/09/2017
2017/002377	Contratação de engenheiro civil, para acompanhar e fiscalizar obras de reformas da sede e sub sede Ariquemes.	Dispensa	11/09/2017
2017/002378	Contratação de engenheiro elétrico, para acompanhar e fiscalizar obras de reformas da sede e sub sede Ariquemes.	Dispensa	11/09/2017
2017/002379	Aquisição de arquivos deslizantes, para atender as necessidades do CRCRO.	Adesão A Ata De Registro De Preços	11/09/2017
2017/002380	Aquisição de mobiliário para atender as necessidades da sub sede Ariquemes e sede porto velho do CRCRO.	Adesão A Ata De Registro De Preços	11/09/2017
2017/002397	Contratação de empresa especializada em serviços de consultoria de análise de crédito para localização e negativação, para atender as necessidades do conselho regional de contabilidade de Rondônia.	Inexigibilidade	11/09/2017
2017/002715	Contratação da montadora oficial do VIII encontro de contabilidade da Amazônia legal, que será realizado no município de Cuiabá-MT nos dias 26, 27 e 28 de outubro de 2017, onde o CRCRO locou estande, para locação de bens móveis e comunicação visual para o estande.	Inexigibilidade	18/10/2017

Fonte: Sistema de Compras e Licitações

Aquisição de material e/ou serviços necessários para manter as atividades operacionais administrativas, complementando as informações do Quadro 3.

Com base no quadro acima, podemos auferir as seguintes quantidades de processos:

- Pregão Eletrônico – 07 (sete)
- Inexigibilidade de Licitação – 17 (dezessete)
- Dispensa de Licitação – 22 (vinte e dois)
- Tomada de Preços – 02 (dois)

- Adesão à Ata de Registro de Preços – 03 (três)

No que tange às Tomadas de Preços, uma fora revogada, levando em consideração as orientações do Tribunal de Contas da União. Outrossim, não foram abertos processos nas demais modalidades.

Anexo III – Informações de Cumprimento das Recomendações da Auditória Interna/CFC.

Unidade jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia – CRCRO			
Recomendações			
Recomendações Expedidas pela Auditoria Interna do CFC			
Ordem	**Tipo de documento**	**Item**	**Comunicação Expedida**
1	**Relatório de Auditoria**	**RA**	RA Nº 02/2017
Diretoria/Coordenadoria Objeto da Recomendação			
Diretoria Executiva			

Descrição da Recomendação

Item 1 - Recomenda-se ao Regional que efetue levantamento para apurar a existência de outras ocorrências similares, e que posteriormente efetue a devida cobrança das diferenças apresentadas. Orienta-se que o Conselho realize verificações mensais nos Relatórios Analíticos emitidos pelo sistema SPW, a fim de aprimorar os controles sobre os pagamentos do crédito tributário devido. Alerta-se que o apontamento foi observado também no Relatório de Auditoria nº 19/16.
Item 2 - Recomenda-se que o Regional adote medidas no sentido de providenciar o recebimento dos débitos dos Conselheiros, com o fito de preservação da imagem da Entidade junto à classe contábil, inclusive com a possibilidade de extinção e perda de mandato, conforme inciso IX do Art. 16 da Resolução CFC 1.370/2011.
Item 3 - Recomenda-se que o Regional se atente quanto à classificação orçamentária, conforme descrito no Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, bem como melhore o seu planejamento orçamentário quando da elaboração de sua proposta orçamentária. Orienta-se ainda, a baixa das canecas térmicas do grupo Imobilizado.

Item 4 - Recomenda-se que o Regional que se atente quanto à classificação dos tipos de empenho, conforme descrito no item 4.6.2.3 do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, e evidencie adequadamente a descrição mais precisa e detalhada do objeto nos documentos que compõe a despesa.

Item 5 - Recomenda-se ao Regional que observe a quantidade prevista na licitação, quando da emissão dos empenhos e ordens de pagamento para aquisição de compras e/ou fornecimento de serviços a serem prestados ao CRC.

Item 6 - Recomenda-se que seja realizado levantamento para verificação de ocorrências da mesma natureza, e estabeleça controles, com o objetivo de evitar que ocorram pagamentos sem a assinatura da autoridade competente nas ordens de pagamentos e emissão de empenhos, atendendo ao que determina o art. 64 da Lei 4.320/1964.

Item 7 - Recomenda-se ao Regional que promova a adequação da norma que designa os fiscais de contrato e promova capacitação para acompanhar a sua execução e ser responsável pela observância do fiel cumprimento de todas as cláusulas contratuais e de comunicar aos setores de direito quando não acontecer dessa forma, com o propósito de dar cabal cumprimento ao art. 6º do Decreto no 2.271/1997 e ao art. 67 da Lei nº 8.666/1993. A respeito do assunto, o TCU recomenda o Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos do INPI, de 2010, como indicação de boa prática administrativa.

Item 8 - Recomenda-se ao Regional que se atente quanto às especificações de cláusula de fiscalização dos contratos, indicando o setor/departamento ou o responsável pela atividade fiscalizatória, visto que a nomeação genérica de servidores para atuarem como fiscais, sem especificação dos departamentos e/ou setores envolvidos nos contratos a serem fiscalizados, contraria o princípio da eficiência, por inviabilizar a atribuição de responsabilidade específica a determinado servidor.

Item 9 - Recomenda-se ao Regional que se atente quanto à conferência dos dados inseridos na folha de pagamento, bem como quanto à fiscalização dos serviços prestados pela empresa contratada, conforme

abordado pelo item 4.2.3.1 deste relatório

Item 10 - Recomenda-se ao Regional que mantenha a guarda das declarações e solicite aos conselheiros que ainda não o fizeram para efetuarem a entrega ao setor competente. Salienta-se que este item foi abordado no Relatório de Auditoria nº 19/2016, item 4.2.4.2.

Item 11 - Em conformidade com os incisos XVI e XVII do Art. 37 da Constituição Federal, recomenda-se ao Regional que institua para seus funcionários o formulário de declaração de acumulação ou não de cargos, com o intuito de fortalecer os controles na identificação de acumulação ilegal de cargos, observando o Anexo II da Decisão Normativa - TCU nº 147, de 11 de novembro de 2015.

Item 12 - Recomenda-se ao Regional que faça levantamento geral das permissões dos usuários ao sistema SPW, a fim de identificar usuários que possuem acesso aos módulos que não são compatíveis com as atividades que desempenham. Após a identificação dos casos, deverão ser adotadas medidas para que o acesso das atividades operacionais fique limitado aos funcionários que as executam, e aos demais usuários, apenas o acesso ao módulo de consulta, caso necessário, e observe o princípio da segregação das funções para as atividades desenvolvidas. Salienta-se que este item já foi abordado no Relatório de auditoria do CFC nº 19/2016, item 4.2.5.1.

Item 13 - Recomenda-se ao Regional que avalie a permanência da continuidade da utilização do imóvel, e em caso afirmativo, promova imediatamente o instrumento de comodato, podendo ser definido com vigência anual, por questões de prudência, com possibilidade de prorrogação, a critério de ambas as partes, visto ser um termo de cessão.

Item 14 - Recomenda-se ao Regional que providencie os controles previstos na Resolução CFC nº 1.479/15, elaborando prestação de contas detalhada ao final dos eventos realizados, para demonstrar a origem e a aplicação dos recursos.

Item 15 - Recomenda-se ao Regional que realize os ajustes em seu Portal de Transparência, em cumprimento a Resolução CFC n.º 1.439/13, e as orientações emitidas pela Comissão Permanente de Transparência do CFC.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação.

Diretoria Executiva

Síntese da Providência Adotada

Item 1: Verificando o Relatório de pagamento nas datas acima apontadas, não se detectou os valores das diferenças a ser lançadas, foram recolhidos corretamente de acordo com a Resolução CFC 1.491/2015, a qual estabelece o pagamento da anuidade 2016 com desconto, caso seja pago integralmente, o valor pago de R$ 482,00 foi recolhido até 28.02.2016, sendo que a diferença se equivale ao desconto de R$ 25,00, para tanto se somar do valor pago mais a diferença, corresponde ao valor de R$ 507,00, de anuidade integral para pagamento até 31.03.2017. Entendemos o apontamento da auditoria e o regional adotará as medidas para efetuar os registros contábeis dos descontos no exercício de 2017.

Item 2: O Conselho reconhece a situação do inadimplemento do Conselheiro e Delegado, sendo que o conselheiro será tomado às providências cabíveis ao caso, e o delegado, será substituído, tendo em vista que não atua na área contábil.

Item 3: De acordo com o apontamento sobre à despesa com aquisição de combustíveis do mês de abril, onde constatou-se no documento nº 595, no valor de R$ 720,23, que houve aquisição em conjunto de 16 unidades de água mineral de 20 litros, no valor de R$ 96,00, conforme nota fiscal nº 33795, o qual foi classificado, contabilmente, na rubrica de Combustíveis e Lubrificantes, sem a devida separação, reconhecemos o equívoco e nos atentaremos com mais atenção nas classificações dos documentos fiscais. Quanto a classificação da aquisição de canecas térmicas personalizadas em aço inox, para utilização pelos funcionários, no valor de R$ 745,00, cuja despesa foi classificada na rubrica 6.3.2.1.03.01.004 – Utensílios de Copa e Cozinha, no grupo de despesa de capital, informo que tal apontamento

já foi regularizado no fechamento da contabilidade do mês de janeiro de 2017.

Item 4: Quanto ao apontamento sobre à classificação dos tipos de empenho, reconhecemos o equívoco e nos atentaremos ao descrito no item 4.6.2.3 do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs.

Item 5: Referente a divergência entre os históricos do Empenho e Ordem de Pagamento, nos atentaremos com mais atenção para que não haja repetição.

Item 6: O CRCRO acata a recomendação da auditoria interna

Item 7: Desde de 2016, tem-se motivados aos empregados a efetuaram os cursos ofertados pala a Escola Nacional de Administração Pública, principalmente o curso de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos, visando à capacitação teórica e técnica envolvendo todos os setores do CRCRO. Tendo em vista que cada setor indicará um empregado que exerça a função de fiscal de contrato da demanda despendida do próprio setor. Vale ressaltar que o apontamento é pertinente, este Regional adotar as medidas necessárias para sanear as inconsistências, inclusive substituindo a suplente de Fiscalização de Contratos. Em relação ao Office boy ora citado, atua há mais de 02 anos como encarregado de Patrimônio o qual exerce a função com zelo e diligência, o que no nosso entender não o torna incapacitado para desenvolver a função de fiscal de contrato.

Item 8: A cláusula "Da Fiscalização / Atestação", possui texto genérico, uma vez que há portaria designando funcionário para devido fim, todavia, com o objetivo de alinhar os trabalhos realizados por este Regional ao que dispõe a Lei de Licitações e ao entendimento do Tribunal de Contas da União (TCU), será tomado providências nesse sentido e nos próximos editais de contratação, será indicado qual será o Setor ou Funcionário designado para a Fiscalização.

Item 9: O CRCRO acata a recomendação da auditoria interna

Item 10: Referente a solicitação da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física dos Conselheiros, o Regional já notificou os conselheiros pendentes com a entrega da mesma para a regularização o mais breve possível.

Item 11: O Regional acata a recomendação e adotará as devidas necessárias para implantação de controle para verificar se ocorre a cumulação de cargos.

Item 12: O Regional revisando as permissões de acessos junto ao Sistema SPW, retirou-se a permissão dos agentes apontados restringindo tão somente à função para o qual foi contratado.

Item 13: A sub sede de Ji Paraná situada a 360 quilômetros da sede, é essencial para atender aos profissionais e demais usuários, sendo o segundo maior município de Rondônia, para o Regional é de muita valia para questão administrativa, social e política manter em funcionamento. Adotou-se os procedimentos administrativos para regularizar a pendência

Item 14: Realmente houve um equívoco no fechamento dos processos relatados, informamos que iremos averiguar e corrigir os lapsos nos processos, conforme o que preceitua o Art. 10 da Resolução CFC n° 1.479/2015. E cuidaremos de realizar os fechamentos adequados nos processos de Educação Continuada.

Item 15: Foi pertinente o apontamento da auditoria, porém o CRCRO inseriu as informações faltantes de acordo com discriminado acima.

Síntese dos Resultados Obtidos

A readequação dos procedimentos internos recomendados pela Câmara de Controle Interno do CFC confere maior credibilidade aos processos e atos administrativos e permitem maior segurança aos gestores nas tomadas de decisões.

Fonte: Pronunciamentos da CCI.

Anexo IV – Demonstrações Contábeis

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE RONDÔNIA - CRC/RO
Av. Presidente Dutra, 2374 - Centro. CRC/RO - CNPJ: 63.761.001/0001-79
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO		SALDO		ESPECIFICAÇÃO		SALDO	
		2017	2016			2017	2016
1.1	**ATIVO CIRCULANTE**	**2.650.195,29**	**2.104.533,54**	**2.1**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**348.312,15**	**300.521,36**
1.1.1	**CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**	**1.891.341,31**	**1.972.016,48**	**2.1.1**	**OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS**	**21.984,52**	**1.128,97**
1.1.1.1	**CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**	**1.891.341,31**	**1.972.016,48**	**2.1.1.1**	**PESSOAL A PAGAR**	**0,00**	**0,00**
1.1.1.1.01	Caixa	0,00	0,00	2.1.1.1.01	Pessoal a Pagar	0,00	0,00
1.1.1.1.02	Fundo Fixo de Caixa	0,00	0,00	**2.1.1.2**	**ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR**	**21.984,52**	**1.128,97**
1.1.1.1.03	Bancos Conta Movimento	175.260,63	151.816,65	2.1.1.2.01	Encargos Sociais a Pagar	21.984,52	1.128,97
1.1.1.1.04	Bancos Conta Arrecadação	0,00	0,00	**2.1.2**	**OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO**	**3.191,78**	**59.949,36**
1.1.1.1.05	Bancos Aplicação Financeira	1.716.080,68	1.820.199,83	**2.1.2.1**	**OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO**	**3.191,78**	**59.949,36**
1.1.1.1.06	Adiantamentos de Suprimentos	0,00	0,00	2.1.2.1.01	Obrigações Fiscais de Curto Prazo	42,41	1.169,53
1.1.1.1.07	Disponivel para Aplicação Vinculada			2.1.2.1.02	Depósitos Consignáveis	0,00	112,97
1.1.2	**CRÉDITOS DE CURTO PRAZO**	**696.512,66**	**102.414,06**	2.1.2.1.03	Fornecedores	3.149,37	58.666,86
1.1.2.1	**CRÉDITOS A RECEBER**	**696.512,66**	**102.414,06**	**2.1.3**	**DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO**	**37.481,45**	**12.141,09**
1.1.2.1.01	Créditos do Exercício	569.764,73	620.964,84	**2.1.3.1**	**CONTAS A PAGAR**	**7.300,28**	**1.371,64**
1.1.2.1.02	Créditos de Exercício Anteriores	997.761,84	637.591,44	2.1.3.1.01	Contas a Pagar	7.300,28	1.371,64
1.1.2.1.03	Parcelamentos de Débitos	422.509,60	581.414,70	**2.1.3.2**	**TRANSFERÊNCIAS LEGAIS**	**5.211,77**	**1.745,37**
1.1.2.1.04	Cota-Parte	0,00	0,00	2.1.3.2.01	Transferências Legais	5.211,77	1.745,37
1.1.2.1.98	Perda Estim. c/ Créd. Liquidiação Duvidosa	-1.293.523,51	-1.737.556,92	**2.1.3.3**	**VALORES EM TRÂNSITO**	**0,00**	**0,00**
1.1.3	**DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO**	**51.974,33**	**25.710,93**	2.1.3.3.01	Valores em Transito	0,00	0,00
1.1.3.1	**ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS**	**25.109,99**	**17.215,24**	**2.1.3.9**	**OUTRAS OBRIGAÇÕES**	**24.969,40**	**9.024,08**
1.1.3.1.01	Adiantamentos a Pessoal	25.109,99	17.215,24	2.1.3.9.01	Outras Obrigações	24.969,40	9.024,08
1.1.3.1.02	Adiantamentos a Terceiros	0,00	0,00	**2.1.4**	**PROVISÕES DE CURTO PRAZO**	**284.874,40**	**226.521,94**
1.1.3.1.03	Adiantamentos a Pessoal com Viculação Orçamentária			**2.1.4.1**	**PROVISÕES TRABALHISTAS**	**89.212,11**	**37.629,24**
1.1.3.2	**TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**	**161,99**	**375,71**	2.1.4.1.01	Provisões Trabalhistas	89.212,11	37.629,24
1.1.3.2.01	Tributos e Contribuições a Recuperar	161,99	375,71	**2.1.4.2**	**PROVISÕES P/ RISCOS TRABALHISTAS E CÍVEIS**	**28.400,00**	**39.400,00**
1.1.3.3	**EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS**	**0,00**	**0,00**	2.1.4.2.01	Provisões p/ riscos trabalhistas e cíveis	28.400,00	39.400,00
1.1.3.3.01	Empréstimos Concedidos	0,00	0,00	**2.1.4.3**	**PROVISÕES DE COTA-PARTE**	**167.262,29**	**149.492,70**
1.1.3.4	**CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO**	**3.464,78**	**1.546,00**	2.1.4.3.01	Provisões de Cota Parte	167.262,29	149.492,70
1.1.3.4.01	Créditos por Danos ao Patrimônio/Div. Responsáveis	3.464,78	1.546,00	**2.1.5**	**EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO**	**0,00**	**0,00**
1.1.3.5	**DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS**	**0,00**	**0,00**	**2.1.5.1**	**EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**	**0,00**	**0,00**
1.1.3.5.01	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00	2.1.5.1.01	Empréstimos Obtidos	0,00	0,00
1.1.3.6	**DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO**	**22.360,22**	**5.878,88**	**2.1.6**	**VALORES DE TERCEIROS E/OU RESTITUÍVEIS**	**780,00**	**780,00**
1.1.3.6.01	Créditos por Alienação	0,00	0,00	2.1.6.1	**CAUÇÕES**	**780,00**	**780,00**
1.1.3.6.99	Créditos Diversos	22.360,22	5.878,88	2.1.6.1.01	Cauções	780,00	780,00
1.1.3.9	**OUTROS CRÉDITOS E VALORES RECEBER**	**877,35**	**695,10**	**2.1.6.2**	**DEPÓSITOS JUDICIAIS**	**0,00**	**0,00**
1.1.3.9.01	Outros Créditos e Valores a Receber	877,35	695,10	2.1.6.2.01	Depósitos Judiciais	0,00	0,00
1.1.4	**ESTOQUES**	**5.695,77**	**0,00**				
1.1.4.1	**ALMOXARIFADO**	**5.695,77**	**0,00**	**2.2**	**PASSIVO NÃO-CIRCULANTE**	**0,00**	**0,00**
1.1.4.1.01	Almoxarifado	5.695,77	0,00	**2.2.1**	**EMPRÉSTIMOS DE LONGO PRAZO**	**0,00**	**0,00**
1.1.5	**VAR. DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE**	**4.671,22**	**4.392,07**	**2.2.1.1**	**EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**	**0,00**	**0,00**
1.1.5.1	**VAR. DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE**	**4.671,22**	**4.392,07**	2.2.1.1.01	Empréstimos Obtidos	0,00	0,00
1.1.5.1.01	Var. Diminutivas pagas Antecipadamente	4.671,22	4.392,07	**2.2.2**	**SENTENÇAS JUDICIAIS**	**0,00**	**0,00**
				2.2.2.1	**SENTENÇAS JUDICIAIS**	**0,00**	**0,00**
1.2	**ATIVO NÃO-CIRCULANTE**	**5.022.841,60**	**5.240.456,40**	2.2.2.1.01	Sentenças Judiciais	0,00	0,00
1.2.1	**ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**	**139.798,78**	**645.049,45**	**2.2.3**	**OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO**	**0,00**	**0,00**
1.2.1.1	**CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO**	**139.798,78**	**645.049,45**	**2.2.3.1**	**OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO**	**0,00**	**0,00**
1.2.1.1.01	Parcelamento de Débitos	388.106,77	500.045,67	2.2.3.1.01	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00
1.2.1.1.02	Cred. Exerc. Anteriores Não Executados	717.674,48	568.980,78				
1.2.1.1.03	Dívida Ativa Executada	3.554.178,00	3.606.743,34	**TOTAL DO PASSIVO**		**348.312,15**	**300.521,36**
1.2.1.1.98	Perda Estim. c/ Créd. Liquidiação Duvidosa	-4.520.160,47	-4.030.720,34				
1.2.1.2	**EMPRESTIMOS CONCEDIDOS**	**0,00**	**0,00**				
1.2.1.2.01	Emprestimos Concedidos	0,00	0,00	**2.3**	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**7.324.724,74**	**7.044.468,58**
1.2.1.3	**DEPÓSITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO**	**0,00**	**0,00**	**2.3.1**	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**7.324.724,74**	**7.044.468,58**
1.2.1.3.01	Depositos Realizaveis a Longo Prazo	0,00	0,00	**2.3.1.1**	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**7.324.724,74**	**7.044.468,58**
1.2.2	**INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**	**4.883.042,82**	**4.595.406,95**	2.3.1.1.01	Ajustes de Exercícios Anteriores	-746,94	-19.880,17
1.2.2.1	**INVESTIMENTOS**	**4.883.042,82**	**4.595.406,95**	2.3.1.1.02	Reservas	0,00	0,00
1.2.2.1.01	Investimentos	4.883.042,82	4.595.406,95	2.3.1.1.03	Resultados Acumulados	7.325.471,68	7.064.348,75
1.2.2.2	**IMOBILIZADO**	**4.850.757,39**	**4.577.525,39**				
1.2.2.2.01	Bens Móveis	1.044.177,04	694.261,19	**TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		**7.324.724,74**	**7.044.468,58**
1.2.2.2.02	Bens Imóveis	4.167.300,00	4.160.000,00				
1.2.2.2.03	Depreciação Acumulada	-360.719,65	-276.735,80				
1.2.2.3	**INTANGÍVEL**	**32.285,43**	**17.881,56**				
1.2.2.3.01	Intangível	38.917,61	21.996,68				
1.2.2.3.02	Amortização Acumulada	-6.632,18	-4.115,12				
TOTAL DO ATIVO		**7.673.036,89**	**7.344.989,94**	**TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		**7.673.036,89**	**7.344.989,94**
ATIVO FINANCEIRO		1.953.682,63	2.002.119,48	**PASSIVO FINANCEIRO**		152.649,86	111.628,66
ATIVO PERMANENTE		5.719.354,26	5.342.870,46	**PASSIVO PERMANENTE**		195.662,29	188.892,70
SALDO PATRIMONIAL						**7.324.724,74**	**7.044.468,58**

Contador **Edneu da Silva Calderari**
Presidente

Contador Rodney Nascimento de Queiroz Chagas
CRC/RO nº 004920/O

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE RONDÔNIA - CRC/RO

BALANÇO FINANCEIRO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	**2017**	**2016**	**ESPECIFICAÇÃO**	**2017**	**2016**
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	**3.176.349,90**	**3.221.275,40**	**DESPESA ORÇAMENTÁRIA**	**3.272.336,67**	**2.968.056,17**
Receitas Correntes	3.176.349,90	3.221.275,40	Despesas Correntes	2.881.503,04	2.725.143,26
Receitas de Capital	0,00	0,00	Despesas de Capital	390.833,63	242.912,91
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	**3.577.905,95**	**3.172.192,18**	**PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS**	**3.562.594,35**	**3.131.923,65**
Adiantamentos a Pessoal	140.760,40	108.996,58	Adiantamentos a Pessoal	148.655,15	116.662,76
Adiantamentos a Terceiros	31,07	4.491,01	Adiantamentos a Terceiros	31,07	4.491,01
Tributos e Contribuições a Recuperar	11.393,37	49.342,10	Tributos e Contribuições a Recuperar	11.179,65	29.224,87
Créditos Por Danos Ao Patrimônio	16.474,01	3.857,68	Créditos Por Danos Ao Patrimônio	18.392,79	3.704,52
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
Cursos e Eventos	0,00	0,00	Cursos e Eventos	0,00	0,00
Convênios	0,00	0,00	Convênios	0,00	0,00
Créditos e Valores a Receber	3.300,92	1.801,65	Créditos e Valores a Receber	3.483,17	387,53
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	0,00	0,00	Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	0,00	0,00
Pessoal a Pagar	765.725,12	790.937,87	Pessoal a Pagar	765.725,12	790.937,87
Encargos Sociais a Pagar	312.827,72	283.264,94	Encargos Sociais a Pagar	291.972,17	300.906,60
Obrigações de Curto Prazo	1.194.373,50	975.419,97	Obrigações de Curto Prazo	1.251.131,08	934.667,47
Contas a Pagar	254.394,98	233.840,12	Contas a Pagar	248.466,34	232.478,48
Transferências Legais	537.306,02	511.632,86	Transferências Legais	533.839,62	509.887,49
Honorários de Sucumbência	15.115,60	2.048,80	Honorários de Sucumbência	15.115,60	2.048,80
Cursos e Eventos	0,00	0,00	Cursos e Eventos	0,00	0,00
Convênios	0,00	0,00	Convênios	0,00	0,00
Instituições Financeiras	0,00	0,00	Instituições Financeiras	0,00	0,00
Provisões Trabalhistas	326.185,46	203.729,80	Provisões Trabalhistas	274.602,59	204.477,45
Inscrição de Restos a Pagar	0,00	0,00	Honorários de Sucumbência	0,00	2.048,80
Cauções	0,00	780,00	Depósitos Judiciais	0,00	0,00
Honorários de Sucumbência	0,00	2.048,80	Sentenças Judiciais	0,00	0,00
Cancelamento de Restos a Pagar	17,78	0,00	Obrigações Fiscais de LP	0,00	0,00
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	**1.972.016,48**	**1.678.528,72**	**DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE**	**1.891.341,31**	**1.972.016,48**
TOTAL	**8.726.272,33**	**8.071.996,30**	**TOTAL**	**8.726.272,33**	**8.071.996,30**

Contador Edneu da Silva Calderari
Presidente do CRC/RO

Contador Rodney Nascimento de Queiroz Chagas
CRC/RO nº 004920/O

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE RONDÔNIA
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

(Valores em Reais)

	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
4.1	**CONTRIBUIÇÕES**	**2.686.351,86**	**2.522.061,87**
4.1.1	**CONTRIBUIÇÕES**	**2.686.351,86**	**2.522.061,87**
4.1.1.1	**CONTRIBUIÇÕES**	**2.686.351,86**	**2.522.061,87**
4.1.1.1.01	Contribuições	2.686.351,86	2.522.061,87
4.2	**EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**	**381.303,04**	**499.705,49**
4.2.1	**EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**	**381.303,04**	**499.705,49**
4.2.1.1	**EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**	**381.303,04**	**499.705,49**
4.2.1.1.01	Exploração de Bens e Serviços	381.303,04	499.705,49
4.3	**FINANCEIRAS**	**751.417,17**	**1.064.743,00**
4.3.1	**FINANCEIRAS**	**751.417,17**	**1.064.743,00**
4.3.1.1	**FINANCEIRAS**	**751.417,17**	**1.064.743,00**
4.3.1.1.01	Financeiras	751.417,17	1.064.743,00
4.4	**TRANSFERÊNCIAS**	**140.852,52**	**164.894,88**
4.4.1	**TRANSFERÊNCIAS**	**140.852,52**	**164.894,88**
4.4.1.1	**TRANSFERÊNCIAS**	**140.852,52**	**164.894,88**
4.4.1.1.01	Transferências	140.852,52	164.894,88
4.5	**VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS**	**0,00**	**0,00**
4.5.1	**VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS**	**0,00**	**0,00**
4.5.1.1	**VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS**	**0,00**	**0,00**
4.5.1.1.01	Valorização e Ganhos com Ativos	0,00	0,00
4.9	**OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS**	**1.833.283,53**	**1.096.581,37**
4.9.1	**OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS**	**1.833.283,53**	**1.096.581,37**
4.9.1.1	**OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS**	**1.833.283,53**	**1.096.581,37**
4.9.1.1.01	Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.833.283,53	1.096.581,37
TOTAL		**5.793.208,12**	**5.347.986,61**

	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
3.1	**PESSOAL E ENCARGOS**	**1.433.382,17**	**1.287.095,98**
3.1.1	**PESSOAL E ENCARGOS**	**1.433.382,17**	**1.287.095,98**
3.1.1.1	**PESSOAL E ENCARGOS**	**1.433.382,17**	**1.287.095,98**
3.1.1.1.01	Pessoal e Encargos	1.433.382,17	1.287.095,98
3.2	**BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS**	**44.205,80**	**42.600,31**
3.2.1	**BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS**	**44.205,80**	**42.600,31**
3.2.1.1	**BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS**	**44.205,80**	**42.600,31**
3.2.1.1.01	Benefícios Assistenciais	44.205,80	42.600,31
3.3	**USO DE BENS E SERVIÇOS**	**868.069,03**	**817.435,67**
3.3.1	**USO DE BENS E SERVIÇOS**	**868.069,03**	**817.435,67**
3.3.1.1	**USO DE BENS E SERVIÇOS**	**868.069,03**	**817.435,67**
3.3.1.1.01	Uso de Bens e Serviços	868.069,03	817.435,67
3.4	**FINANCEIRAS**	**77.417,23**	**108.126,25**
3.4.1	**FINANCEIRAS**	**77.417,23**	**108.126,25**
3.4.1.1	**FINANCEIRAS**	**77.417,23**	**108.126,25**
3.4.1.1.01	Financeiras	77.417,23	108.126,25
3.5	**TRANSFERÊNCIAS**	**0,00**	**0,00**
3.5.1	**TRANSFERÊNCIAS**	**0,00**	**0,00**
3.5.1.1	**TRANSFERÊNCIAS**	**0,00**	**0,00**
3.5.1.1.01	Transferências	0,00	0,00
3.6	**TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS**	**577.622,83**	**531.277,79**
3.6.1	**TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS**	**577.622,83**	**531.277,79**
3.6.1.1	**TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS**	**577.622,83**	**531.277,79**
3.6.1.1.01	Tributárias e Contributivas	577.622,83	531.277,79
3.7	**DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS**	**2.422.076,02**	**2.073.988,47**
3.7.1	**DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS**	**2.422.076,02**	**2.073.988,47**
3.7.1.1	**DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS**	**2.422.076,02**	**2.073.988,47**
3.7.1.1.01	Desvalorização e Perda de Ativos	2.422.076,02	2.073.988,47
3.9	**OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS**	**89.431,94**	**108.448,78**
3.9.1	**OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS**	**89.431,94**	**108.448,78**
3.9.1.1	**OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS**	**89.431,94**	**108.448,78**
3.9.1.1.01	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	89.431,94	108.448,78
TOTAL		**5.512.205,02**	**4.968.973,25**

RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO	**281.003,10**	**379.013,36**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2017
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	**390.833,63**
Investimentos	390.833,63
Empréstimos Concedidos	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	**0,00**
Alienações de Bens	0,00
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	**0,00**
Empréstimos Obtidos	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	**0,00**
Amortização de Empréstimos Concedidos	0,00

Contador Edneu da Silva Calderari
Presidente do CRC/RO

Contador Rodney Nascimento de Queiroz Chagas
CRC/RO nº 004920/O

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE RONDÔNIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**3.320.000,00**	**3.320.000,00**	**3.176.349,90**	**143.650,10**
CONTRIBUIÇÕES	**2.198.263,28**	**2.198.263,28**	**2.293.935,27**	**(95.671,99)**
Anuidades	2.198.263,28	2.198.263,28	2.293.935,27	(95.671,99)
Cota Parte	-	-		-
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	**227.549,07**	**227.549,07**	**99.961,54**	**127.587,53**
Exploração de Bens	16.068,00	16.068,00	15.600,00	468,00
Exploração de Serviços	211.481,07	211.481,07	84.361,54	127.119,53
FINANCEIRAS	**590.410,29**	**590.410,29**	**478.363,03**	-
Juros de Mora	162.396,46	162.396,46	175.001,98	(12.605,52)
Atualização Monetária	109.218,72	109.218,72	80.081,39	29.137,33
Multas e Encargos	26.285,26	26.285,26	21.887,51	4.397,75
Remuneração de Dep. Banc. e Aplicações Financeiras	292.509,85	292.509,85	201.392,15	91.117,70
TRANSFERÊNCIAS	**94.080,00**	**94.080,00**	**124.852,52**	**(30.772,52)**
Transferências	94.080,00	94.080,00	124.852,52	(30.772,52)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	**209.697,36**	**209.697,36**	**179.237,54**	**30.459,82**
Multas	209.484,16	209.484,16	161.079,96	48.404,20
Indenizações e Restituições	213,20	213,20	2.212,26	(1.999,06)
Receitas Não-Identificadas	-	-	15.945,32	(15.945,32)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS INTERNOS	-	-	-	-
Operações de Créditos Internos	-	-	-	-
ALIENAÇÕES DE BENS	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-		-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Titulos e Ações	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos Concedidos	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
PREVISÃO ADICIONAL	-	-	-	-
Superávit Financeiro	-	-	-	-
SUB TOTAL	**3.320.000,00**	**3.320.000,00**	**3.176.349,90**	**143.650,10**
DÉFICIT			**-95.986,77**	
TOTAL DAS RECEITAS	**3.320.000,00**	**3.320.000,00**	**3.176.349,90**	**143.650,10**
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SUPERÁVIT FINANCEIRO		**1.491.193,68**		

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**3.270.560,00**	**3.226.817,76**	**2.881.503,04**	**2.881.503,04**	**345.314,72**
PESSOAL E ENCARGOS	**1.478.951,01**	**1.537.951,01**	**1.475.966,08**	**1.475.966,08**	**61.984,93**
Pessoal e Encargos	1.478.951,01	1.537.951,01	1.475.966,08	1.475.966,08	**61.984,93**
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	**3.600,00**	**3.600,00**	**1.650,00**	**1.650,00**	**1.950,00**
Benefícios Assistenciais	3.600,00	3.600,00	1.650,00	1.650,00	**1.950,00**
USO DE BENS E SERVIÇOS	**1.119.032,88**	**1.032.405,77**	**777.502,57**	**777.502,57**	**254.903,20**
Material de Consumo	162.512,50	145.485,39	85.859,11	85.859,11	**59.626,28**
Serviços	956.520,38	886.920,38	691.643,46	691.643,46	**195.276,92**
FINANCEIRAS	**77.069,00**	**46.953,87**	**45.497,12**	**45.497,12**	**1.456,75**
Financeiras	77.069,00	46.953,87	45.497,12	45.497,12	**1.456,75**
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-	-
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	**560.007,11**	**574.007,11**	**560.064,25**	**560.064,25**	**13.942,86**
Tributárias e Contributivas	560.007,11	574.007,11	560.064,25	560.064,25	**13.942,86**
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	**31.900,00**	**31.900,00**	**20.823,02**	**20.823,02**	**11.076,98**
Outras Despesas Correntes	31.900,00	31.900,00	20.823,02	20.823,02	**11.076,98**
DESPESAS DE CAPITAL	**49.440,00**	**1.584.375,92**	**390.833,63**	**390.833,63**	**1.193.542,29**
INVESTIMENTOS	**49.440,00**	**1.584.375,92**	**390.833,63**	**390.833,63**	**1.193.542,29**
Obras, Instalações e Reformas	2.000,00	1.210.908,88	22.000,00	22.000,00	**1.188.908,88**
Títulos e Ações	-	-	-	-	-
Equipamentos e Materiais Permanentes	33.800,00	356.027,04	351.912,70	351.912,70	**4.114,34**
Aquisição de Imóveis		-	-	-	-
Intangível	13.640,00	17.440,00	16.920,93	16.920,93	**519,07**
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	-	-	-	-	-
Empréstimos Concedidos	-	-		-	-
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	-	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-	-
SUB TOTAL	**3.320.000,00**	**4.811.193,68**	**3.272.336,67**	**3.272.336,67**	**1.538.857,01**
SUPERÁVIT					
TOTAL DAS DESPESAS	**3.320.000,00**	**4.811.193,68**	**3.272.336,67**	**3.272.336,67**	**1.538.857,01**

Contador Edneu da Silva Calderari
Presidente do CRC/RO

Contador Rodney Nascimento de Queiroz Chagas
CRC/RO nº 004920/O

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO			
6.4.1 DESPESAS CORRENTES + CAPITAL	63.350,03	39.433,72	63.332,25	17,78	39.433,72

Contador Edneu da Silva Calderari
Presidente do CRC/RO

Contador Rodney Nascimento de Queiroz Chagas
CRC/RO nº 004920/O

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Rondônia, criado pelo Decreto-Lei nº 9.295/46 publicado no Diário Oficial da União em 28/05/1946, com alteração introduzidas pela Lei nº 12.249/10, publicado no Diária Oficial da União em 14/06/19, tem como principais atividades o registro, a fiscalização do exercício profissional e promoção ao programa de educação continuada. Dotado de personalidade jurídica e forma federativa, funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos no Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, Resolução CFC n.º 1.370/2011, com alterações, sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno aprovado pela Resolução CRCRO nº 186/2003.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2017 são de responsabilidade de sua Administração e foram aprovadas pelo Plenário do CRCRO no dia 01/03/2018, Deliberação CRCRO Nº 000006/2018, processo nº 2018/000615 e Ata nº 360/2018, após parecer favorável à aprovação da Câmara de Controle Interno do CRCRO.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A partir de 1º de janeiro de 2011 a contabilidade do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Rondônia – CRCRO passou a ser elaborada com base no Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado por meio da Resolução CFC n.º 1161/09, alinhado as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. As demonstrações contábeis são ainda elaboradas em conformidade ao que regulamenta a Parte V – Demonstrações Contábeis do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

3.1 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1.1 Ativo Circulante:

O Ativo Circulante é demonstrado ao valor de realização, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou no caso das despesas antecipadas, ao custo incorrido.

a) Disponibilidades: Caixa e Equivalente de Caixa:

Certificado de Depósitos Bancários, CDB DI no Banco do Brasil, registrado o valor originário acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço Patrimonial.

Em Reais

Disponível	2017	2016
Caixa e Equivalente de Caixa	**1.891.341,31**	**1.972.016,48**
Bancos Conta Movimento	175.260,63	151.816,65
Bancos Aplicação Financeira	1.716.080,68	1.820.199,83

Fonte: Balanços Patrimoniais de 2017 e 2016

b) Créditos a Receber

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial. Os riscos de não recebimento de dívidas são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

Os procedimentos de reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa estão respaldados nos Princípios de Contabilidade, normatizados pela Resolução CFC nº 1.111/07 e suas alterações, em especial: Oportunidade e Prudência.

A provisão para perda dos créditos a receber de curto prazo foi calculada de acordo com a metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 085/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC, a qual baseia-se na média percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios imediatamente anteriores.

Devido à adoção do princípio da competência para reconhecimento dos créditos a receber a partir do exercício de 2011, a adoção inicial desse procedimento, em 2012, utilizou apenas um exercício (2012). No ano de 2017 utilizou-se a média de inadimplência dos exercícios de 2015, 2016 e 2017, conforme abaixo:

Percentual de Inadimplência Exercícios 2015, 2016 e 2017	
2015 – Percentual de Inadimplência	66%
2016 – Percentual de Inadimplência	65%
2017 – Percentual de Inadimplência	66%
Média dos Percentuais de (2015, 2016 e 2017)/3	**65,66%**

Aplicando-se o percentual de inadimplência sobre o total dos créditos a receber de curto prazo, observe-se a provisão de perda estimada conforme segue:

Em Reais

Créditos a Receber de Curto Prazo	2017	2016
Créditos do Exercício	569.764,73	620.964,84
Créditos de Exercícios Anteriores	997.761,84	637.591,44
Parcelamentos de Débitos	422.509,60	581.414,70
(-) Ajuste de Perda de Créditos CP	(1.293.523,51)	(1.737.556,92)
Total de Créditos Líquidos	**696.512,66**	**102.414,06**

Fonte: Balanços Patrimoniais de 2017 e 2016

c) Var. Patrimoniais Diminutivas pagos Antecipadamente

Compreende pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços ocorrerão até o termino do exercício seguinte.

Em Reais

TÍTULOS	2017	2016
Var. Patrim. Diminutivas pagas antecipadamente	**4.671,22**	**4.392,07**
Seguros de bens móveis e Imóveis	4.671,22	4.365,85
Assinaturas periódicas	0,00	26,22

Fonte: Balanços Patrimoniais de 2017 e 2016

3.1.2. Ativo Não Circulante:

Neste grupo de Ativos estão incluídos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da entidade, assim como os direitos exercidos com essa finalidade realizáveis no longo prazo.

a) Crédito de Longo Prazo:

Representam os créditos a receber cuja realização provável se dará após o término do exercício seguinte, o que, normalmente, significa que serão realizados num prazo superior a um ano a partir da data do Balanço.

A provisão para perda dos créditos a receber de longo prazo foi calculada pelo método da provisão de perdas a curto prazo, insto é, a metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC, a qual se baseia na média percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios imediatamente anteriores.

Foram utilizadas em 2017, as médias de inadimplência dos exercícios de 2015, 2016 e 2017, como segue:

Percentual de Inadimplência Exercícios 2015, 2016 e 2017	
2015 – Percentual de Inadimplência	97%
2016 – Percentual de Inadimplência	97%
2016 – Percentual de Inadimplência	96%
Média dos Percentuais de (2014, 2015 e 2016)/3	**96,66%**

Aplicando-se o percentual de inadimplência sobre o total dos créditos a receber de longo prazo, observe-se a provisão de perda estimada conforme segue:

Em Reais

Créditos a Receber de Longo Prazo	2017	2016
Parcelamento de Débitos	388.106,77	500.045,67
Créditos de Exercícios Anteriores	717.674,48	568.980,78
Divida Ativa Executada	3.554.178,00	3.606.743,34
(-) Ajuste de Perda de Créditos CP	(4.520.160,47)	(4.030.720,34)
Total de Créditos Líquidos	**139.798,78**	**645.049,45**

Fonte: Balanços Patrimoniais de 2017 e 2016

b) Bens Patrimoniais

O Imobilizado do CRCRO está demonstrado pelo custo de construção ou aquisição, com exceção dos bens adquiridos até agosto de 2011, que foram reavaliados em setembro de 2011, sendo seus valores ajustados ao valor de mercado. Os bens são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada.

Em Reais

	2017	2016	Diferença
BENS MÓVEIS			
Móveis e Utensílios de Escritório	459.828,30	147.583,50	312.244,80
Máquinas e Equipamentos	97.345,59	81.512,78	15.832,81
Veículos	313.046,00	313.046,00	0,00
Utensílios de Copa e Cozinha	4.186,00	1.793,00	2.393,00
Equipamentos de Processamento de Dados	169.771,15	150.325,91	19.445,24
(-) Depreciação Acumulada	-360.719,65	-276.735,80	-83.983,85
Sistemas de Processamentos de Dados	38.917,61	21.996,68	16.920,93
(-) Amortização Acumulada	-6.632,18	-4.115,12	-2.517,06
BENS IMÓVEIS			
Edifício Sede	1.000.000,00	1.000.000,00	0
Sub-Sede	240.000,00	240.000,00	0
Terreno	2.920.000,00	2.920.000,00	0
(-) Depreciação Acumulada	-124.922,88	-104.102,40	-20.820,48

Valores em R$ 1,00

A diferença do exercício de 2016 para 2017 dos bens móveis se deve pela aquisição de: Móveis e Utensílios de Escritório; Máquinas e Equipamentos; Utensílios de Copa e Cozinha; Equipamentos de Processamento de Dados; Sistemas de Processamentos de Dados. Estes lançamentos permutativos refletem na diminuição do ativo circulante e no aumento do ativo não circulante.

c) Depreciação

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos na Instrução Normativa 004/2011 do Conselho Federal de Contabilidade.

Os bens adquiridos até dezembro de 2011 foram avaliados e depreciados a partir de 1º de janeiro de 2011, de acordo com a vida útil do bem estabelecida no laudo de avaliação Nº 2.964/2012.

Os bens móveis adquiridos após esta data estão sendo depreciados com base na Instrução de Trabalho do CFC nº 004/2011, conforme a seguir: Móveis e Utensílios de Escritório, Máquinas e Equipamentos, Instalações, Utensílios de Copa e Cozinha e Veículos (uso administrativo), tempo de vida útil de 10 anos e valor residual de 10%; Equipamentos Processamento de Dados tempo de vida útil de 5 anos e valor residual de 10%, resultando nos saldos demonstrados no quadro aposto no item anterior.

3.1.3. Passivo Circulante

Representado por valores a pagar decorrentes de obrigações trabalhistas, de contração junto a fornecedores pela aquisição de materiais e/ou serviços, originários de empenhos processados e não pagos até 31/12/2017, de obrigações fiscais de curto prazo e impostos e contribuições retidos de colaboradores e terceiros. As apropriações estão de acordo com a legislação vigente e alinhado a Instrução de Trabalho nº 17/2017 do CFC.

Em Reais

TÍTULOS	2017	2016
Obrigações de Curto Prazo a Pagar	**300.521,36**	**300.521,36**
Encargos Sociais	21.984,52	1.128,97
Obrigações Fiscais	42,41	1.169,53
Fornecedores	3.149,37	58.666,86
Demais obrigação-curto Prazo	37.481,45	12.141,09
Provisões de Curto Prazo	284.874,40	226.521,94
Valores de Terceiros e/ou restituíveis	780,00	780,00

a) Provisões de Férias

A provisão de férias é constituída mensalmente em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias adquiridos e proporcionais dos colaboradores do CRCRO, acrescido os respectivos encargos sociais.

Em Reais

Provisões	2017	2016
Provisão de férias	68.958,44	25.827,38
Encargos Sociais	11.801,86	11.801,86
Total das provisões trabalhistas	**89.212.11**	**37.629,24**

b) Provisão para Riscos Cíveis e Trabalhistas;

As provisões para Riscos Trabalhistas e Cíveis constituídas ano exercício com base no Relatório de Passivos Contingentes da Assessoria Jurídica do CRCRO. Os valores registrados correspondem aos processos em que o CRCRO é parte e que estão classificados como "provável ou praticamente certo" de perda de acordo o item 3.6.10 do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs.

Em Reais

Provisões	2017	2016
Provisão para Riscos Trabalhistas	0	0
Provisão para Riscos Cíveis	28.400,00	39.400,00
Total das provisões para riscos trabalhistas e cíveis	**28.400,00**	**39.400,00**

As provisões para Riscos Trabalhistas classificadas com perda "possível" são em decorrências dos seguintes Processos Judiciais: 3325-12.2015.4.01.4100 Ana Amélia Azevedo Silva R$ 6.019,57; 3637-56.2013.4.01.4100 Heráclito Rodrigues Serra Filho R$ 1.000,00; 1889-77.2013.4.01.4103 Luciana Pinheiro de Souza R$ 800,00; 8709-24.2013.4.01.4100 Sergio Vilhena de Melo R$ 1.000,00.

c) Provisões de Cota-Parte

A provisão de cota-parte foi calculada conforme orientação do Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC. Aplicou-se o percentual de 20% sobre os créditos de curto e longo prazo.

Em Reais

2017	A - Saldo Final (Dezembro)	B – Ajuste de Perdas	C – Créditos Líquidos	D - Provisões da cota-parte (D=C*0,20)
Créditos a Receber - CP	1.990.036,17	(1.293.523,51)	696.512,66	139.302,53
Créditos a receber –LP	4.659.959,25	(4.520.160,47)	139.798,78	27.959,76
Total da Carteira	**6.649.995,42**	**5.813.683,98**	**836.311,44**	**167.262,29**

3.1.4 Patrimônio Líquido:

a) Patrimônio Líquido

A situação do Patrimônio Líquido/Social apurado no Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2017 está assim constituído:

Em Reais

TÍTULOS	2017	2016
Patrimônio Líquido	**7.324.724,74**	**7.044.468,58**
Ajuste de Exercícios Anteriores	(746,94)	(19.880,17)
Resultado do Exercício	281.003,10	379.013,36
Resultados Acumulados Exercícios Anteriores	7.044.468,58	6.685.335,39

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente.

Ajustes de Exercícios Anteriores são decorrentes de lançamentos de acertos relativos a exercícios anteriores. No exercício de 2017 houve a necessidade dos ajustes de valores com apropriação incorreta no documento contábil 1794 de 2015; Apresentação de prestação de conta de 2016; e estorno de pagamento realizado em duplicidade em 2016, sendo que um dos pagamentos foi realizado em cheque, contudo de fato o cheque não havia sido entregue a empresa, e que o mesmo encontrava-se perdido dentro do setor do financeiro e localizado em 2017. Dessa maneira, fez-se necessário a contabilização com os reflexos na conta "Ajustes de Exercícios Anteriores".

4. RESULTADO PATRIMONIAL

Atendendo a Resolução CFC nº 1.111/2007 item 16.1 e a Resolução CFC nº 1.132/08, as receitas e despesas foram registradas pelo regime de competência. No Exercício de 2017 apurou-se um superávit patrimonial de R$ 281.003,10 (duzentos e oitenta e um mil e três reais e dez centavos) conforme o regime de competência, aplicado tanto para Despesa quanto para a Receita.

Em Reais

Resultado Patrimonial	2017	2016
Superávit Patrimonial	**281.003,10**	**379.013,36**
Variações Patrimoniais Aumentativas	5.793.208,12	5.347.986,61
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	(5.512.205,02)	(4.968.973,25)

5. RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, alinhado as orientações do Controle Interno do CRC-RO.

Em Reais

TÍTULOS	2017	2016
Superávit Financeiro	**1.795.337,00**	**1.804.012,18**
Ativo Financeiro	1.947.986,86	2.104.533,54
(-) Passivo Financeiro	(152.649,86)	(153.693,61)

6) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento do CRCRO para o exercício de 2017 foi aprovado por meio da Resolução CRCRO n.° 298/2016, de 21 de outubro de 2016, publicada no DOU, e alterações, de acordo com a legislação vigente. No Balanço Orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas no exercício, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre o total desses valores.

As receitas correntes estão representadas por anuidades, emolumentos com inscrições, expedições de carteiras e certidões, atualização monetária, multas e juros sobre créditos, multa de eleições, multa por infrações, rendimentos de aplicações financeiras e subvenções. Nele, estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas.

As despesas correntes estão representadas por pessoal e encargos, benefícios assistenciais, uso de bens e serviços, financeiras, tributárias e contributivas (tributos, cota parte). As despesas de capital estão representadas pela aquisição de bens do imobilizado.

Em Reais

TÍTULOS	2017	2016
RECEITAS		
Receita Corrente	**3.176.349,90**	**3.221.275,40**
Contribuições	2.293.935,27	2.156.074,94
Exploração de Bens e Serviços	99.961,54	131.064,63
Financeiras	478.363,03	568.541,66
Transferências	124.852,52	164.894,88
Outras Receitas Correntes	179.237,54	200.699,29
Receita de Capital	**0,00**	**0,00**
DESPESAS		
Despesa Corrente	**2.881.503,04**	**2.725.143,26**
Pessoal e Encargos	1.475.966,08	1.313.122,40
Benefícios Assistenciais	1.650,00	2.700,00
Uso de Bens e Serviços	777.502,57	734.436,66
Financeiras	45.497,12	98.737,77
Transferências Correntes	0,00	0,00
Tributárias e Contributivas	560.064,25	539.543,80
Outras Despesas Correntes	20.823,02	36.602,63
Despesa de Capital	**390.833,63**	**242.912,91**

Investimentos	390.833,63	197.912,91
Amortização de empréstimos	0,00	45.000,00
Resultado Orçamentário do Exercício	**DÉFICIT 95.986,77**	

No Exercício de 2017 o resultado orçamentário foi deficitário na importância de R$ 95.986,77 (noventa e cinco mil, novecentos e oitenta e seis reais e setenta e sete centavos). Os principais fatos que motivaram esse resultado foram:

1 – Processo Administrativo nº 2017/002379, visando aquisição de Arquivos Deslizantes, para atender a necessidade do CRCRO, para melhor otimização de espaço físico em relação a sistemas de armazenamento com móveis convencionais; agilidade nas recuperações de documentos e das informações; conservação dos documentos; segurança dos documentos, concluído 14/12/2017, através de Sistema de Adesão de Registro de Preço, observados os princípios constitucionais, após a pesquisa local de cotação de preço verificou-se a vantajosidade de Aderir "carona" na Ata de Registro de Preço da 12ª Inspetoria de Contabilidade e Finanças do Exército, Processo nº 64610.010747/2015-65 Pregão Eletrônico SRP/001/2016/12ªICFEX, no valor global de R$ 50.752,80 (cinquenta mil, setecentos e cinquenta e dois mil reais e oitenta centavos).

2 – Processo Administrativo nº 2017/002380, visando aquisição de Imobiliários: arquivos, mesas, cadeiras, armários baixo e alto em geral. Busca-se ofertar aos colaboradores ambiente adequado para a execução de atividades laborais e a garantir a segurança, melhorar atendimento aos contabilistas e demais usuários. Através de Sistema de Adesão de Registro de Preço, observados os princípios constitucionais, após a pesquisa local de cotação de preço verificou-se a vantajosidade de Aderir "carona" na Ata de Registro de Preço nº 016-2016 da Escola de Formação Complementar do Exercício e Colégio Militar de Salvados, Processo Administrativo nº 644494.011672/2016-94 Pregão Eletrônico SRP/016/2016, no valor global de R$ 260.542,00 (duzentos e sessenta mil, quinhentos e quarenta e dois reais).

Computou-se o montante de R$ 311.294,80 (trezentos e onze mil, duzentos e noventa e quatro reais, oitenta centavos), liquidados e pagos no exercício de 2017, sendo utilizados recursos do superávit financeiro de exercícios anteriores, procedeu-se a abertura de Crédito Suplementar de acordo com a Resolução CRCRO nº 300/2017, no valor de R$ 1.491.193,68 (hum milhão, quatrocentos e noventa e um mil, cento e noventa e três reais, sessenta e oito centavos).

Ressalta-se que o Sistema Orçamentário é demonstrado da despesa fixada e a executada no exercício financeiro, comparada com a receita prevista e arrecadada. O caso em tela evidencia pela equação Receita Orçamentária menor que a Despesa Orçamentária, consequentemente resultou no Déficit Orçamentário no montante de R$ 95.986,77 (noventa e cinco mil, novecentos e oitenta e seis reais, setenta e sete centavos). Sem dúvida, na visão da administração pública o melhor resultado em um sistema orçamentário é o resultado nulo, haja vista que tudo o que foi previsto foi efetivamente arrecadado e tudo o que foi definido como projetos e atividades, foi totalmente executado dentro do exercício financeiro.

Porto Velho – RO, 31 de dezembro de 2017.

JOELSO TAVARES DE ANDRADE
Presidente
Contador CRCRO-004264/O

MARIA RONEIDE LOPES DO NASCIMENTO MIRANDA
Contadora CRCRO-002535/O

RODNEY NASCIMENTO DE QUEIROZ CHAGAS
Contadora CRCRO-004920/O